Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.174 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Á NAÇÃO

O SENADOR RUY BARBOSA

Fazendo, na sua correspondencia, a chronica da côrte de Luiz XIV, escrevia, uma vez, Izabel Carlota, a celebre duqueza de Orléans: "Madama de Montespan inventou os vestidos soltos, *les robes battantes*, para encobrir o seu estado interessante; porque esses vestidos não deixam ver a cintura. Mas, em os trajando, era como se tivesse escripto na testa o que pretendia encobrir. Toda a gente dizia, para logo, na côrte: "Madama está de vestido solto: logo, está gravida". Quer me parecer, até, que ella o fazia muito de industria, suppondo que isso lhe dava mais consideração entre a côrte."

Com a politica do sr. Nilo Peçanha succede o mesmo que da amante do Rei Sol contava a Palatina. Tanto que o nosso presidente se enroupa numa das suas declarações de neutralidade ou de legalidade, como a Montespan nos seus quimões de luxo, todo o mundo lhe começa a ver bojar no ventre, por entre os dengues da faceirice constitucional, a gravidez da hypocrisia, uma das suas insignes maldades contra os deveres da sua magistratura e as leis do paiz. Sómente, aqui, não é á consideração da gente de casa que se arma, sinão á do estrangeiro. O publico brasileiro conhece as leguas todos os truques e manhas do famoso actor. Qualquer telegramma de Londres, porém, lhe dansa aos olhos como luminarias de uma ovação européa; e as delicias desse gozo requintam no artista do Cattete as audacias da pose.

A "elasticidade das instituições"

Mas nunca a dissimulação, pejada, visivelmente, de um monstro, affectou com tamanha desenvoltura os ademanes da sinceridade, como, no 1 deste mez, na linguagem das congratulações presidenciaes ao commandante da Força Policial. Ahi se encarece na tranquillidade publica "uma prova da elasticidade das instituições, que passaram, por nove mezes, de uma forte agitação, sem que o governo precisasse tomar uma medida de excepção, nem saír fóra da lei".

Destas palavras usava o chefe do Estado, celebrando a tranquillidade publica, justamente na occasião em que a maior intranquillidade, jámais experimentada aqui em épocas eleitoraes, graças ao apparato militar adrede ostentado nesta capital desde a vespera, creara uma verdadeira atmosphera de terror. Era preciso todo o seu amor da phrase pela phrase, para que se atrevesse a falar em "elasticidade das instituições", precisamente no dia em que o seu governo as [illegible] da capital da Republica, esbulhando a metropole brasileira da sua participação nas eleições presidenciaes, mediante uma [illegible] colossal da fraude contra a maior das nossas cidades [illegible] roubo publico, organizado entre a chefia de policia, a directoria dos correios e o governo da nação. E, por cumulo, sobre esse escandalo sem rival, o maior da nossa escandalosa historia politica, o escandalo-Nilo, põe-se elle a rir de todos nós, dizendo que estes nove mezes de agitação correram, sem que o governo tomasse "uma medida de excepção, nem saisse da lei".

Suspensão real de garantias

[illegible] a unica *medida de excepção* conhecida ao presidente da Republica é o estado de sitio *abertamente declarado*.

Si, fóra do estado de sitio, medidas ha de excepção, tão graves quanto elle, não é sinão num regimen de excepção, pelas suas medidas, que actualmente nos achamos. Si, para existir o estado de sitio, não se ha mister de que o governo o declare, *basta que o pratique*, é no estado mais grave de sitio que nos temos visto.

Pois quer o sr. presidente da Republica medidas mais claras de excepção do que as dessa compressão militar, exercida por obra sua, sobre o Estado do Rio, o Estado de Minas e o Estado da Bahia? Neste, um commandante da guarnição, ha muito assignalado pelo seu espirito de rebeldia ás leis da ordem civil e militar, na cabala publica do hermismo, dá a essa intervenção da força armada na politica do grande Estado a expressão mais affrontosa e revoltante, utilizando, em S. Salvador, quasi todas as escoltas do seu commando, não menos de vinte e sete, nas funcções de fiscaes eleitoraes, e destacando outros officiaes para outras cidades bahianas, onde convinha aos manipuladores da candidatura militar burlarem, com o apparato intimidativo, a victoria certa da candidatura civil. Naturalmente reclamou o governador. O governo do Cattete, porém, remanchou, fingiu acudir, mas não sómente para ceder logo ás evasivas, grosseiramente contrarias á verdade, com que o general cabalista manteve a sua empreza contra a autonomia do Estado e o direito eleitoral da nação.

Verdadeiro estado de sitio

Não se declarou o sitio, é certo; mas para se exercer mais seguro e desassombrado. A declaração desse estado excepcional, sem minima sombra de pretexto, siquer, [illegible] colorir o abuso, provocaria contra o sr. Nilo os estygmas dessa opinião da City, que raramente desce abaixo das apparencias, quando se trata de paizes como o Brasil, e cuja superficialidade o nosso presidente corteja com os artificios de [illegible]. Por outro lado, esse acto obrigaria o presidente, na fórma da Constituição, art. 80, paragrapho 3º, a relatar, ao Congresso, com os seus motivos, as medidas extraordinarias, que houvesse tomado.

Praticado, porém, sem declaração, o estado de sitio, desobriga-o [illegible] as vantagens, sem os inconvenientes. A ausencia do acto declaratorio priva de toda a [illegible] de excepção, e, desta maneira, o subtrahe a toda a responsabilidade, quer ante a opinião, quer ante o Congresso.

Com que, porém, evitar a interferencia dos tribunaes, cuja competencia irrecusavel seria em taes casos? Amiudando os golpes, generalizando-os, e deixando-os cair, frequentes, inexoraveis, brutaes, sobre as classes mais incultas, mais pobres, mais indefesas. Contra uma prisão, ou uma ameaça de prisão, facilmente se interpõe o *habeas-corpus*. Mas, quando as prisões se multiplicam incessantemente, ás dezenas, ás centenas, recaindo sobre pequeninos, humildes e desvalidos, os mais delles não terão ao seu alcance os meios de buscar o valedoiro judicial; e, a querer-se organizar, por uma associação ou um partido, um serviço de soccorro geral ás victimas, não haveria mãos a medir com o tempo, os advogados e as despesas, uma vez que se não poderia requerer um *habeas-corpus* preventivo a favor de toda uma população, e seria necessario, para cada caso, de imminencia ou occurrencia de illegalidade, o seu processo distincto.

O crime policial vem a tornar-se, assim, quasi invulneravel, justamente pela continuidade da sua acção e pela abundancia extrema dos seus casos. Não era difficil valer a meia duzia de presos; mas, quando a prisão arbitraria enche todos os dias as enxovias do governo, já o amparo da liberdade individual por esse meio ordinario não tem praticabilidade cabal.

O grosso das violencias transitarão efficazes e impunes. Ora as violencias dessa laia, consummadas a granél, sem responsabilidade contra quem as usa, nem refugio para quem as soffre, são exactamente, o em que o estado de sitio essencialmente consiste.

Que é, de feito, o que caracteriza esse estado perigoso, nas mãos do poder executivo?

Lá o diz, no art. 80, paragrapho 2, a Constituição Federal.

E' o arbitrio de prender e desterrar.

O governo ainda não desterrou. Mas, basta haver-se arrogado o direito de prender em massa, a seu belprazer, para termos caído, virtualmente, no estado de sitio, já que só durante o estado de sitio cabe ao governo a faculdade arbitraria de prender.

Nunca se exerceu, neste paiz, mais discricionariamente essa faculdade sobre todas melindrosa; porque nunca se prenderam a monte cidadãos e estrangeiros por tão futil motivo, ou antes tão absolutamente sem motivo legal de especie alguma. Sob Floriano Peixoto, essas arbitrariedades se autorizavam com o estado de guerra, e tinham por base a situação revolucionaria, a luta civil e a suspeição geral, em que haviam incorrido, aos olhos do governo, populações inteiras, pelas suas sympathias, reaes ou não, com os insurgentes. Hoje enxameiam diariamente as prisões, e o delicto, de que se arguem os presos, é unicamente o de *levantarem vivas ao candidato civil.*

Crime novo

Note-se bem: é só o de dar vivas ao candidato civil. Dal-os ao candidato militar, é virtude, é civismo, é recommendação e titulo ao agasalho policial. Dal-os ao candidato civil é crime de cadeia immediata. Ha dias, quando eu saía do *Diario de Noticias*, estrugiu da boca de um sujeito um grito de enthusiasmo pelo marechal Hermes. Naturalmente um dos circumstantes respondeu com um brado egual em honra do seu antagonista. Nada mais legitimo e inoffensivo, de parte a parte. Pois bem: o enthusiasta do candidato civil recebeu incontinenti voz de prisão, emquanto o idolatra do meu competidor ali se ficava incolume e tranquillo.

Assim é que se está procedendo, systematicamente, com uma dureza bronzea de cara, que revoltaria uma população de Guiné. Aos 9 do corrente, cerca de uma hora da tarde, na repartição de policia, o sr. Lengruber dava, em nome do chefe, ordem categorica de prender indistinctamente a quantos proferissem vivas a Ruy Barbosa. Viu-o e ouviu-o ali pessoa da maior respeitabilidade, que á noite, em presença de testemunhas, m'o veiu relatar.

Mais de quinhentos individuos sem nota, réus unicamente de não quererem para sua terra um governo militar, e deixarem sair da boca um grito de sympathia pelo candidato civil, têm pejado os depositos policiaes. São operarios, empregados de toda a ordem, estudantes, caixeiros, negociantes, velhos inoffensivos e respeitaveis, ou innocentes creanças. Jornalistas, advogados, individuos, emfim, das mais selectas categorias sociaes, que têm recebido voz de prisão por esse *novum crimen*. Os meninos retidos têm montado a dezenas e dezenas. Em certa occasião, ao que me constou, chegavam a cincoenta. Quasi tudo gente limpa, estreme de culpa, além de estimavel pelo civismo de aborrecerem o dominio da espada. Ao passo que os peores lagalhés das nossas ruas, os refugos da sargeta, da batóta e da crápula, os hospedes habituaes do xadrez nos tempos de policia honesta, os ferreteados com as alcunhas da giria dos bandidos, os reincidentes de todos os crimes, brigões, faquinetas, navalhistas, gatunos, os heróes da rixa, do assassinio e do roubo, caras patibulares, cabeças retalhadas de gilvazes, punhos azulados de tatuagem, a syphilis criminal da cidade, emfim, comtanto que tragam á lapella a effigie do marechal, ou lhe moldurem o nome na boca odiosa em vivas alvares, têm carta branca para tudo. Eis o regimen sob que tem vivido, *em republica*, a capital deste paiz, no anno da graça de 1910, com o sr. Carolino na policia e o sr. Peçanha no governo.

Policia e banditismo

E' para armar essa gente que se desarmam os civilistas. Não se póde usar impiedade maior que o desarmamento praticado com essa abominavel parcialidade. Com taes caracteres, elle constitue, positivamente, a collaboração mais efficiente da policia com o banditismo, que infesta a capital ao serviço da candidatura de maio. Não póde haver maior perigo, hoje, nesta cidade, que o de andar desarmado. A elle me exponho eu, porque, ha muito, entreguei a Deus a minha vida. Mas não aconselharia a ninguem que me imitasse.

Nestas condições de insegurança e risco de morte, em que cada qual havia de trazer a carabina ao hombro, para disputar a vida aos salteadores privilegiados, é que a policia arrebata as armas aos ameaçados pelos seus protegidos e comparsas. Arrebata-as, mas para as passar ás mãos dos que nos ameaçam, e engrossarem o sortimento da Junta Pro-Hermes, na qual se manteve quotidianamente distribuição franca de instrumentos homicidas aos seus apaniguados.

Regimen cossaco

Onde quer que resôem vivas ao candidato civil, ahi é que não faltam nunca os agentes do sr. Leoni, ahi é que é de lhes ver o zêlo. Braços de gente affeita ao mister cáem sobre os malvados autores do flagicio. São arrastados aos encontrões, murraças, ponta-pés e bofetadas. De repelão os atiram aos caminhões automoveis, ali postados, em certos dias, na esquina, de sobreaviso, á espera do trafego certo. Uma vez cheio o vehiculo, segue trambolhando, com a sua carga de fardos humanos, apinhados, maltratados, contundidos, até á Detenção, onde se agglomeram de tafulho, sem commodo, sem cama, sem comida, ao sabor do sr. Carolino e seus dignos auxiliares, como os mais despreziveis criminosos. Alguns, ainda por cima, recebem rações supplementares de palmatoadas, sovas de varas de marmeleiro e longos dias de reclusão nas solitarias.

A imbecilidade, a que se devem estes methodos russos de apaziguação pelo terror, cuida fazer dest'arte cidadãos mansos. Mas, em vez da borregada que suppõe, não criam sinão revoltados, gerando nos melhores temperamentos o desprezo da ordem e a execração da autoridade, reduzida pelos seus agentes a prensa de esmagar o brio no homem e agencia de premiar, nas fezes sociaes, o aviltamento da nossa natureza.

Como ainda não entrou em uso publico a mordaça, essas levas de presos continuam nos carros que os transportam, a levantar os vivas prohibidos, e sáem da prisão accesas em rancor contra a época e a gente, que as tratou á guiza de escravos. E' assim que os policiaes dos Plehves, em S. Petersburgo, arrastam a paciencia slava ao anarchismo, e as policias dos Leonis, no Rio de Janeiro, promovem a guerra civil.

Governo de provocação

Mecanismo de exasperação, com que se submettesse a mais severa prova a cordura de um povo resignado, não se podia inventar, do que esse de acoroçoar as acclamações populares a uma candidatura, e tolhel-a a outra, com a aggravante de ser a perseguida a candidatura da ordem constitucional, e a protegida a candidatura da desordem militar. Isso na occasião em que se acabava de roubar á capital da Republica, por uma obra de apaches, o direito de voto; na occasião em que a força publica estava de guarda ás casas, apontadas por todo o mundo, onde os receptadores do furto escondiam os livros eleitoraes subtraidos, e os mestres do estellionato fabricavam as actas fraudulentas; na occasião em que um dos cabeças dessa inaudita assaltada era graduado a educador, com a nomeação de chefe de um grande estabelecimento de ensino nacional; na occasião emfim, em que o general commandante de uma brigada estrategica, em nome desta, com solenne desprezo do paiz, da verdade e dos poderes do Congresso Nacional, se sobrepunha ás camaras verificadoras, saudando como eleito o candidato das actas falsas.

E' com estes exemplos, em revolta aberta, pela sua iniciativa, pela sua coautoria, ou pela sua complicidade activa e passiva, contra a disciplina militar, contra a lei constitucional, contra a propria nação, que o sr. Nilo Peçanha quer policia nas ruas. Elle, que não tem um movimento volitivo, um reflexo organico, uma impressão de vida no seu temperamento abastardado, para defender, contra as invasões crescentes da candilhagem, o governo brasileiro. Elle, que a titulo de acudir á ordem periclitante, não desceu de Petropolis sinão para garantir o triumpho á monstruosidade innominavel do 1º de março, e, consummada ella, ainda a coroou, pagando á boca do cofre com a honra de um alto cargo na instrucção publica a um dos heróes da ignobil extorsão do voto popular á capital do paiz.

Consequencias

Os actos da sua policia, que tem posto fóra da lei os cidadãos incursos no crime de vivas ao candidato civil, são a origem do assassinio, que ensanguentou, no dia da eleição, o Boulevard Villa Izabel. A *Gazeta* estendeu, com as respectivas alcunhas de guerra, o ról dos sete ladrões relapsos e outros tantos freguezes da cadeia equivalentes, que, naquella data, compunham a quadrilha eleitoral do chefe da localidade. Dessa troça, com outros matadores, saiu o Inglezinho, assassino de Alexandre Nascimento, fulminado com um tiro de garrucha, por haver recusado um viva, que lhe impunham, ao marechal Hermes. O criminoso não se salvou do lynchamento sinão graças á sua prisão, effectuada acto continuo, por um cabo de policia. Pois nem a flagrancia, nem a confissão do réo nem o concurso das quatro testemunhas presenciaes, que aquella folha nomeia, bastaram para assegurar a punição do bandido. O delegado, cujo nome tenho repugnancia em declinar, mas ahi está nos jornaes com todas as letras, em vez de lavrar o auto, limitou-se a dizer "*Isso é um caso de eleição*", e despediu as testemunhas. Consequencia no dia seguinte: "as influencias politicas que dominam o momento se moveram", e o homicida, o scelerado, o escapo da colera da multidão pela confiança do povo na lei, *foi posto em liberdade*. As influencias politicas do momento! Eil-as debuxadas neste quadro.

Os verdadeiros criminosos

Pois ha delegados policiaes, na séde central do governo, que assim procedem, ha um chefe de policia, que tolera delegados taes, ha um presidente, que sustenta esses delegados, com o seu chefe, e é essa gente, qualificada toda ella, expressamente em disposições do nosso codigo penal, sujeita por este a comminações, até, de prisão cellular, é essa gente a que ousa atulhar a Detenção de individuos presos tão sómente por haverem dado vivas ao candidato civil? Onde a lei, que capitule esse acto em delicto? Onde o privilegio, que sopreponha o sr. Hermes, em direitos, a qualquer concidadão seu, e dê, nesta terra indignada contra as suas pretensões de dictador, o apanagio das acclamações ao mais impopular dos candidatos, que nunca pleitearam uma eleição neste paiz?

Sobre tudo o dever

Engana-se o sr. Nilo. Nem todos se acobardam com a sua mimica, as suas phrases e os seus crimes. Muito lhe mingua, para chegar aos chinellos de Floriano Peixoto, contra quem nunca me faltou a coragem do meu dever. Não será pelo meu silencio que o paiz entregará os seus direitos, a sua constituição e a sua honra aos esboços de mashorcas policiaes, á indisciplina das brigadas estrategicas e ás facções dos marechaes dictadores. Emquanto me não acabarem com a vida, ou me não cassarem o mandato de senador, que a furia castilhista, por irrisão, me intima a resignar agora, justamente depois da immensa consagração do meu nome no escrutinio do 1º. de março, os caninos dos molossos e as dentuças de limpa trilhos perdem commigo o seu tempo: a minha voz se ouvirá, e, embora não chegue aos analphabetos de Camaquan, chegará, clara, até onde, neste paiz, houver brasileiros não analphabetos, lembrando ao povo o seu futuro, o seu poder, a sua dignidade, a sua obrigação e as suas leis.

A auto-eleição do marechal

As leis constituem uma força maior do que as policias, os marechaes, as brigadas, os exercitos e os governos, força mais cedo ou mais tarde vencedora sempre dos que a desprezam. Ninguem a desprezou nunca, entre nós, com desplante maior do que o candidato militar no seu discurso do Rio Grande, onde o delirio toca á inverosimilhança. Declarando-se eleito, com o gesto de se acclamar a si proprio, com que certos conquistadores de imperios e assaltantes de thronos têm posto na cabeça a corôa da usurpação, assumiu a autoridade verificadora, que o nosso direito constitucional attribuiu ao congresso, e apurou elle mesmo a eleição, antes de conhecidos os resultados eleitoraes, que só mais tarde vieram chegando, nos principaes Estados nossos, em S. Paulo, em Minas, na Bahia, onde todos os dias se vae abatendo a candidatura militar.

E' a confiança nos clarins do commandante da 1ª brigada, velho general de uma vida outr'ora illustre em rasgos de civismo, que a sua alliança, hoje, com elementos funestos induziu a despejar a consideração publica, e malquistar-se com a propria consciencia de veterano das lutas contra a oppressão militar. E' a consonancia com a attitude sediciosa do commandante do districto militar da Bahia, commissionado para desorganizar e anarchizar aquelle desditoso Estado, que impios filhos seus entregam em pasto ás ambições da candidatura militar, a troco de acenos de influencia e promessas de postos na dictadura projectada, cujo sacco de graças teria que nomear centenas de ministros, exhaurir duzias de orçamentos, e improvisar legiões de empregos, para satisfazer os compromissos da sua desabusada prodigalidade.

Tudo se entretece neste abominavel trabalho de substituir a patria pela tarimba. As nossas representações officiaes no exterior e a acção de certas empresas estrangeiras sobre alguns orgams da imprensa nas grandes capitaes européas, foram immediatamente postas em actividade, para illudir a Europa, *logo no dia immediato á eleição* com a noticia da victoria do marechal, quando, para estabelecer contra ella a mais solenne das presumpções, bastava a gigantesca vergonheira perpetrada contra a capital com o intuito de abafar aqui, no centro do paiz, a sua repulsa a essa candidatura.

O episodio Rothschild

Nesta alliciação official da opinião européa, miseravelmente enganada, reveste caracteres incriveis o episodio Rothschild, que o *Jornal do Commercio* trouxe logo á publicidade. Quem quer que haja lido com attenção, nas columnas dessa folha, o estranho telegramma subscripto com o nome social dos srs. N. M. Rothschild & Sons, não se terá furtado, no começo, a uma impressão de suspeita sobre a sua authenticidade. Tamanha ignorancia revela esse acto das coisas do Brasil, e tão seriamente destôa dos habitos de prudencia, reflexão e cortezia dos nossos agentes financeiros, que tudo nos autorizaria a qualificar de apocrypho esse documento, si não fosse ainda mais inverosimil que o seu contexto a hypothese de uma invenção como essa, quando mesmo se mettam em conta a intrepidez e o cynismo dos que, depois de obstarem, pela surpresa de um furto em massa, ao escrutinio em sessenta secções desta metropole, tramam em seguida, pela surpresa de uma falsificação geral, dar como normalmente processada a eleição em todas ellas. Mas, si não é supposititio o telegramma, como a sua imprudencia nos disporia a crer, havemos de concluir que os respeitaveis banqueiros londrinos foram victimas de uma grosseira cilada, armada á sua boa fé e á sua confiança, pelo governo brasileiro.

De outro modo não se poderia explicar a temeridade, nem a inconveniencia, a que foram induzidos, contra os seus estylos e normas, de intervir na politica brasileira, e abstrair das nossas instituições, reconhecendo como presidente eleito um dos candidatos á presidencia, numa eleição ardentemente pleiteada entre duas correntes nacionaes, com a maior agitação de que entre nós ha exemplo, antes de reconhecido esse candidato pelo nosso Congresso, ou de sabidos, ao menos, os resultados eleitoraes.

O que muitos dias mais tarde se conhecia, ainda nos não habilitava a dizer com certeza por qual das duas candidaturas se teria pronunciado a maioria.

De Minas Geraes, ainda então não chegára, talvez, meia votação. Da Bahia, a votação conhecida não alcançava a metade. Tendo-se calculado sempre que o escrutinio, desta vez, excederia de 500 mil suffragios, ainda restava por saber cerca de um terço. O que conseguintemente, ainda nessa data, muito posterior ao telegramma Rothschild, nos reservavam as eleições até então desconhecidas, poderia alterar a situação daquelle momento, onde aliás, segundo as apurações escrupulosas da *Gazeta*, do *Correio* e do *Diario de Noticias*, o candidato civil já levava grande vantagem ao militar. Ainda aos 10 ou 12 de março, pois, os srs. Rothschild não poderiam saber o que no Brasil não se sabia, quanto mais dar como reconhecido o que no Brasil só muito mais tarde se podia reconhecer.

Mas o caso é ainda peor. O telegramma dos banqueiros londrinos é *do dia 3*. Não dispunham elles então, portanto, sinão dos dados eleitoraes aqui reunidos até á vespera. Ora, no dia 2, á noite, de São Paulo se conheciam apenas 74.000 votos, de Minas 29.000, da Bahia 20.000, do Rio de Janeiro 14.000, quando esses quatro Estados, por si sós, contam 673.000 eleitores. Nessa data para o sr. Hermes só se haviam apurado aqui 113.000 votos e, para mim, 124.000. Ao todo 237.000 votos, que bem longe estavam de constituir cincoenta por cento da votação que entre os dois candidatos se devia ter distribuido. Da maioria em suffragios, na eleição, por conseguinte, não havia, a esse tempo, entre nós quanto mais em Londres, elementos siquer de um calculo de *probabilidade*, para, ao menos, se *conjecturar* a qual dos dois candidatos assistisse.

O que aqui, naquella data, era notorio, e não devia ser desconhecido além-mar, porque entre os estrangeiros nossos hospedes causára ainda mais assombro do que entre os nacionaes, é que, nesta cidade, com indignação e protesto, até, de muitos hermistas, sessenta das sessenta e sete secções eleitoraes, em que ella se divide, não funccionaram, porque, mercê de um abysmoso crime e de um conluio official evidente, lhes haviam roubado os livros de actas e os mesarios desertado os seus postos legaes. Naturalmente os srs. Rothschild calcularão que, neste paiz, tambem ha cidadãos, que a metropole de uma nação de vinte e cinco milhões de almas não podia deixar de estar ardendo em indignação contra esse attentado aos seus direitos, e que a candidatura, em cujo beneficio se commettera esta cynica extorsão dos fóros constitucionaes de um milhão de brasileiros, não havia de ser a distinguida entre elles com a predilecção da maioria.

Em segundo logar, o que já era corrente, no dia 2, quando os srs. Rothschilds apuraram as suas informações, para escrever o seu telegramma, recebido no Brasil com estupefacção e resentimento, é que a fraude assoalhada com essa abolição de toda a compostura na maior cidade brasileira, desafiando aqui, aos olhos de uma vasta colonia estrangeira, todas as conveniencias de recato e dissimulação, não podia ter poupado, nem poupára, o resto do paiz, onde, nessa data, com uma imbecilidade phenomenal, a imprensa hermista já ousava attribuir ao seu candidato mais de trezentos mil votos, affrontando materialmente a realidade, que, dez dias mais tarde, com mais do dobro das sommas de então, não chegára a lhe averbar duzentos mil.

Nas outras eleições presidenciaes, fosse qual fosse a escala em que lavrassem esses vicios, não havia interesse em os esvurmar; porquanto um só era o candidato em cada uma, e ninguem o contestava. Nesta, porém, com a renhidissima luta, cujo ardor não podia ter escapado á attenção dos nossos banqueiros, tudo terá de se pesar, ouro e fio, no tribunal apurador. Só a este, quando se reuna, caberá decidir entre os algarismos em conflicto, examinando a prova, e resolvendo a causa. Fossem quaes fossem, pois, os totaes empilhados pelo hermismo em seu proveito, nada colhiam. Podiam ser verdadeiros, ou falsos, e a magistratura constitucional, para os discriminar e liquidar, não era a casa bancaria dos nossos agentes financeiros em Londres.

Dadas as relações juridicas entre ella e o nosso governo, os graves interesses financeiros, economicos e politicos nellas envolvidos, a antiguidade quasi secular, emfim, das suas ligações com o Brasil, não lhe era licito a ella ignorar, nos seus traços essenciaes, o nosso direito constitucional, não é admissivel que o ignore. O nosso direito constitucional, a este respeito, não innovou ao das outras republicas do mesmo typo. Aqui, como nos Estados Unidos e na Argentina, é o Congresso Nacional quem verifica os poderes aos candidatos votados nas eleições presidenciaes. Ora, só aos 3 de maio se reune o Congresso, como só aos 3 de maio se reunia, no imperio, a Assembléa Geral. Noventa e seis annos ha que essa é a data da abertura annual do corpo legislativo. A nenhuma dessas noções, logo, se concebe que seja alheia a casa Rotschild. Dois mezes tinha que esperar ainda, para vêr começar os trabalhos do tribunal apurador, cujas deliberações, neste litigio, evidentemente, se antolham menos breves que nos anteriores. Mezes antes, porém, de instaurada a causa, já nos annunciam os srs. Rotschilds a sentença. Sobre que fundamento? Com que autoridade? Em virtude de que direito?

Figuremos, porém, *gratia argumentandi*, que a intervenção do Congresso venha a ser apenas uma cerimonia ociosa, e que o hermismo tenha já na algibeira, favas contadas, o reconhecimento do marechal. Ainda assim, da parte dos nossos banqueiros, era de esperar, sequer, a attitude exterior de reverencia ao simulacro dos nossos poderes constitucionaes; e, quando nem isto nos podessem conceder, razão era nos concedessem, ao menos, o respeito á verdade material das coisas. De como na Europa, ainda entre inglezes, se conhece o Brasil, bem nos deu, ha pouco, a medida o *Economist*, de Londres, suggerindo, tres ou quatro dias antes da eleição presidencial, a candidatura Murtinho, como transacção entre as duas contendentes. Mas na mesma insciencia ácerca da nossa geographia e das nossas vias de communicação não podiam estar os nossos agentes financeiros, sendo, como são, quasi centenarias as suas ligações comnosco. Dados, pois, os 8.400.000 kilometros quadrados, a que se estende o nosso territorio, a extrema escassez das nossas estradas de ferro e a insufficiencia, ainda tamanha, das nossas vias telegraphicas, era materialmente, geographicamente, mathematicamente, impossivel admittir que, no dia subsequente á eleição, já se lhe conhecesse o resultado por algarismos sequer approximativos.

Esta simples reflexão teria reservado os nossos banqueiros da armadilha, em que os colheu a mentira crassissima do governo brasileiro, communicando-lhes, aos 2 de março, a eleição do sr. Hermes no escrutinio do dia anterior. Mas os srs. Rothschilds têm razão. Em sua terra não se imaginaria existir, no mundo, um paiz, onde homens de Estado tenham tão baixa noção da sua dignidade, ou ludibriem com esta impavidez.

Ali a mentira tem a cotação da torpeza, e os individuos, que a exploram, não encontrariam pessoa honesta, que lhes apertasse a mão. Precipitado e incorrecto como é, pois, o acto dos nossos honrados banqueiros, tem, comtudo, uma grande escusa: a da presumpção de veracidade vulgar nos orgams de todo o governo.

Esta presumpção atravessa agora uma crise, que nos calça a cara de vergonha. Todas as nações, porém, têm tido, na sua politica, épocas empestadas, e essas épocas só se vencem com o cauterio de uma reacção heroica. Provocou o governo do Cattete a interposição dos srs. Rothschilds entre o escrutinio e o congresso, dando a ver assim com essa arvoragem dos nossos capitalistas estrangeiros em oraculos numa questão de politica interna e direito constitucional brasileiro, a que grau infimo tem descido, entre os nossos homens publicos, o sentimento do brio patrio e da altivez nacional. Mas os resultados lhes foram de todo em todo contraproducentes.

Após o esbulho, o estellionato

Ao mesmo tempo os lazaros da mentira, as michelas da fraude, com o telegrapho nas mãos, atrazando os despachos favoraveis á candidatura civil, inundaram de versões fantasticas sobre o escrutinio presidencial o littoral e os sertões brasileiros. De extravagancia em extravagancia, de atrevimento em atrevimento, de impudor em impudor, como nas abolições progressivas do senso moral, nas intoxicações do alcool e do crime, chegam ao superlativo do arrojo: ás barbas de toda esta população ludibriada no 1º de março, privada ás escancaras do voto pela subtracção total dos livros de actas, desta população que teve de voltar á casa indignada com o esbulho, ou agglomerar-se nas sete secções onde funccionavam as raras mesas, as sete unicas (*dentre as sessenta e sete aqui existentes*), onde se exerceu esse direito, aos olhos desta população, testemunha directa do escandalo toda ella, metteram mãos os irrisores a forjar um jogo completo de actas falsas, nas quaes o marechal Hermes se diz apparecerá com uma dezena de milhares de votos: os nossos! os dos que não votámos, ou votámos noutra chapa! Deste modo todos nós o teremos elegido. Até do meu suffragio se poderia elle gabar. Os moedeiros falsos da eleição marechalicia trabalharam aqui mesmo, em predios que a imprensa tem designado pelos nomes dos seus habitantes. Nessas casas de tolerancia politica se consummou a immoralidade com as honras do concurso policial, representado nos guardas civis para ali destacados pelo immortal sr. Leoni Ramos, sob os auspicios do amoravel sr. Nilo Peçanha, a quem se attribue a indicação, numa carta ao santissimo sr. Tosta, dos carteiros de confiança do insigne sr. Augusto de Vasconcellos, aos quaes se teria commettido a incumbencia de empenhar os livros legalizados para a eleição.

Subtracção postal das actas

Por ultimo, emfim, se annuncia a traça de supprimir, nos correios locaes, nas agencias postaes, e, aqui, no Correio Geral, quando ali o não possam, as actas eleitoraes favoraveis ao candidato civil, substituindo-as por outras, da manufactura politica do candilhismo. Seria o golpe final dessa reacção insensata, que concebeu a vesania de levantar sobre montanhas de falsidade a escolha do chefe da nação, e a julga disposta a consentir nesta eliminação de si mesma.

Mas ainda não é tudo. Indiscreções, a que, numa das suas edições vespertinas, o *Jornal do Commercio* levantou a ponta do véo, inteiramente rôto, no dia seguinte, pelo *Correio da Manhã*, deram a ver que intuitos da aventura punham a mira muito mais longe.

Apprestos da scena final

Tem-se dito que no prever está o governar. Mas em tudo, neste mundo, vencer é prever. Melhor do que os grandes politicos o têm comprehendido, talvez, os grandes malfeitores. A's vezes, comtudo, nisso mesmo os primeiros desbancam os segundos. Arsenio Lupin é o genio da previdencia nos attentados. Creio que nunca se levou o descortino das circumstancias na projectação do crime a esse rigor do problema algebrico, mathematicamente resolvido. A maldade, porém, que se anda a urdir agora, entre nós, contra a nação, não tem nada que invejar, na sciencia do prevenir tudo, aos demais famosos tacticos do mal. A Constituição brasileira confiou ao Congresso o julgamento das eleições presidenciaes. Cumpria annullar esse tribunal. De que modo?

De bem longe começou a obra, e desde então dei eu ao paiz o rebate do perigo, em que por ahi entrávamos. Assignando o manifesto de maio, a maioria das camaras apuradoras despiu-se da sua qualidade judiciaria, comprometteu-se no litigio, incorreu na mais grave das suspeições, associando-se, madrinha da candidatura militar, ao interesse de uma das partes. Mas, porque poderia acontecer que estes liames não bastassem, havendo, ao que se diz, chefes politicos dispostos a exercer com isenção essa magistratura, a não dar, na apuração, os votos dos seus amigos, sinão ao candidato realmente eleito, seja elle quem for, para atalhar este risco, assegura-se que o governo do Cattete já tomou as suas medidas, recommendando ás oligarchias estaduaes, assustadas com a plataforma da candidatura civil, aproveitarem a estada actual dos membros do Congresso nos Estados que representam, para os invincilhar nos mais estrictos compromissos de, aqui, só ouvirem, e seguirem sómente ao archisynagogo da egreja hermista. A idéa seria feliz. A consciencia daquelles chefes, que, participando na Convenção de maio, reservaram os seus escrupulos quanto ao exercicio da funcção apuradora, assistiria, irritada, mas impotente, ás consequencias do seu primeiro erro; e a maioria, que assignou, em maio de 1909, o manifesto do terror, pesaria inteira, em maio de 1910, na victoria do não eleito sobre o eleito.

Mas, ainda assim, haveria um obstaculo á consummação dessa bemaventurança. Não se poderia exterminar do Congresso a minoria numerosa, que ali se tem pronunciado contra o militarismo. A sua voz resoaria, poderosa, vibrante, electrizadora. Apoiada no sentimento popular, accusaria as trapaças, lidaria pelo direito, manifestaria a verdade, trabalharia por oppor a cada invenção, a cada adulterio, a cada extorsão o correctivo da publicidade. Como evital-o? Com o meio a que, ha pouco, alludi, referindo-me ás locaes do *Jornal* e do *Correio*.

Subita ruina da casa do Senado

Pela noticia do *Jornal* se via a subtileza, com que a tactica do Agamemnon dos chefes da empreitada hermista busca apertar os ultimos aproxes ao sitio do nosso campo. São as paredes do edificio do Senado, talvez o seu madeiramento, quem sabe si tambem a sua cumieira, e por que não até os seus alicerces, que se resentem, inopinadamente, de fadiga. Ha quasi um seculo, esse material, de boa época, boa alvenaria e bom travamento, aguenta gerações e gerações de senadores, ha vinte annos que carrega o Senado republicano. Era natural que, por fim, adoecesse. Verdade seja que até hontem se não queixava de nada. Quatro vezes se apuraram ali as eleições presidenciaes, e a velha casa não gemia. Com a móle, porém, da candidatura marechalicia e os seus peccados, a coitada entrou a sentir quebra na robustez da sua velhice invejavel, até ha pouco solida, erecta e fecunda como a do seu egregio vice-presidente. As inspecções de saude, as vistorias officiaes, nestes casos, são como certos plebiscitos. Dão de ordinario o resultado conveniente a quem os interroga. Como a Cadeia Velha, á casa do Conde dos Arcos deu indicios de arriar. Si lhe mettessem dentro a futura apuração, podia vir a terra. Ora, o zelo dos admiradores do augusto casarão, o seu zelo da propria vida e da nossa, devia atalhar a catastrophe receada.

Mudança do Congresso

Infelizmente nunca houve solicitude mais inopportuna, ou pretexto mais calvo. Na suggestão, que ahi correu, de se transferir para um dos edificios da paria Vermelha as sessões do Congresso, quando se lhe vae submetter a sorte do militarismo, envolvida na candidatura de maio, o paiz inteiro viu logo uma emboscada contra a representação nacional. Vinha com pés de lã, como costumam os maiores attentados, e com lanterna de furta-fogo entre a capa. Mas foi descoberta em tempo, e viu-se filada pelo gasnete, como os hospedes importunos, que nos entram pelas janellas ou pelos sotãos. Quando não, haviamos de gritar contra ella á nação, e o nosso *aqui-del-rei* ou *aqui-de-Deus*, teria, de certo, quem lhe respondesse.

O fito do ardil, removendo o tribunal apurador para fóra da cidade, era isolal-o do povo, unico abrigo da sua integridade, reunil-o indefeso em um sitio singularmente accessivel ao desembarque de forças, rodeal-o de batalhões, convocados a titulo de o guardarem, dar-lhe por auditorio a patuléa de criminosos, que já o anno passado occupavam, sob a direcção da policia, as galerias da Camara dos Deputados, e, desta maneira, entregar-nos, a nós, membros do Congresso, maioria e minoria, ás influencias dessa politica, a que o herói do assassinio de Villa Isabel deve a sua liberdade, e que as denuncias trazidas a lume pelo *Diario de Noticias* accusam de haver entrado em novas machinações homicidas, e delegado novos executores, para o assassinio meu, do dr. Cincinato Braga e do dr. Irineu Machado.

Muito se equivocou o sr. vice-presidente do Senado, que me custa crer acquiescente no projecto dessa remoção, se imaginava caber tal arbitrio nos limites da sua autoridade, ou mesmo da mesa a que preside. A disposição regimental estatue que, no caso de fusão das duas Camaras, ellas funccionarão "na casa do Senado, ou na da Camara dos Deputados". A casa da Camara e a casa do Senado são as consagradas pela antiguidade continua da occupação e do uso, durante seis ou oito dezenas de annos, tempo sobejo para imprimir caracter definitivo aos actos da vontade do homem na apropriação das coisas materiaes. Nem o regimento da Camara, ou o do Senado, nem o seu regimento commum attribuem ás suas commissões de policia, ou aos seus presidentes, faculdade alguma para alterarem esta situação, cuja estabilidade interessa ás condições da liberdade e segurança dos dois ramos do Congresso e ao exercicio das suas funcções legislativas.

Só elles mesmos poderiam eleger para as suas sessões outros logares e outros edificios, attendendo aos requisitos, não só de capacidade e solidez na construcção, mas ainda, e não menos essencialmente, de garantia á independencia e defesa de uma e outra Camara, no desempenho de seus deveres constitucionaes, contra a pressão de forças exteriores, interessadas em lhes actuar sobre as deliberações, e subjugal-as. Tal a emergencia claramente definida no alvitre de transferir agora o Congresso para o recinto da praia Vermelha, verdadeiro quartel, com todos os elementos naturaes de uma praça de guerra, facilmente insulavel da cidade e cercavel, estrategicamente, de baterias, que arredariam, sem resistencia concebivel, a população, e, sequestrando a Camara e o Senado entre baionetas, poriam a verificação do escrutino presidencial á mercê dos capatazes da candidatura militar.

Do proprio aspecto desta hypothese se evidentemente se vê que nem a superioridade numerica do hermismo, actualmente, nas duas casas do Congresso, lhe asseguraria a elle o direito de optar, nesse momento, por tal escolha. Ella importaria em garrotear a minoria, mettendo-a num estranguladoiro, e desintegrando, assim, moralmente, o corpo legislativo, a quem a Constituição republicana incumbiu de julgar a eleição, a reconhecer o presidente eleito. Claro está, portanto que, em assumptos como este, a maioria do Congresso não poderia resolver legitimamente sinão de accordo com a sua minoria; uma vez que se trata da liberdade constitucional das suas funcções, tão essencial e tão sagrada na minoria quanto na maioria congressual. Haver-se de outro modo fóra, não só um golpe de maioria, mas ainda um golpe de Estado: a suppressão moral do Congresso pela facção predominante no seu seio. A conspiração teria tirado a mascara. Seria a conquista da presidencia da Republica, nas Camaras apuradoras, pela força do numero, alliada á força da fraude e á força das armas. E, ninguem se devia illudir, essa attitude revolucionaria da maioria do Congresso levaria a nação a uma attitude correspondente.

Felizmente o clamor da imprensa liberal desanimou dessa idéa os empreiteiros do hermismo. Mas a verdade é que a resolução estava assentada. Na secretaria do Senado era conhecida. Já me chegára a noticia, e por mim fôra communicada a amigos nossos antes de aventada pelos jornaes. Recuou-se; mas o rastro da tentativa ahi fica, denunciando os passos furtivos de uma cilada, que se frustrou.

Si o marechal Hermes venceu a eleição, por que essas veleidades de assédio, essas invenção de guerra, essas providencias excepcionaes? Reuna-se o Congresso na casa do Senado, onde se reuniu em todas as apurações anteriores, examine, discuta e resolva. Minoria, como somos, tendo contra nós os oligarchas, o governo e as ameaças militares, a nossa confiança não póde assentar sinão, só e só, na legalidade, unico escudo e abrigo das opposições, dos fracos, dos opprimidos. O Congresso é a justiça constituida pela nossa lei fundamental, para dirimir o pleito. Proceda com decencia e imparcialidade, oiça as partes, discuta as questões aventadas, estude com animo são as provas, e, si num plenario largo, limpo, livre, sentencear de accordo com ellas, ao seu julgamento nos submetteremos, ainda que nos condemne, e, comnosco, a elle se submetterá o paiz.

"A mulher de Cesar"

O Congresso Nacional, na apuração vindoura, funccionando como tribunal de facto e de direito, vae defrontar-se com a mais alta questão de direito constitucional, a elegibilidade do marechal Hermes, que não é eleitor, nem exerce outro direito politico de especie alguma, ante a Constituição da Republica, art. 41, paragrapho 3º, n. 2, que declara o *estar no exercicio dos direitos politicos* "condição essencial, para ser eleito presidente", e, lado a lado com essa questão, ou, antes, após ella, a da realidade material e legal da eleição do chefe do Estado, o mais grave dos interesses de um povo livre. Ora, quando se tem aos hombros o peso de responsabilidades tamanhas, é que se não deve esquecer a imagem dessa *mulher de Cesar*, tão grata outr'ora ás reminiscencias historicas do sr. senador Pinheiro Machado.

Não é s. ex. um desses irresponsaveis, cujo cretinismo politico e moral gravita em torno da sua influencia poderosa. Intelligencia, experiencia e sagacidade tem de sobra, para auscultar a situação e sentir os rumores intimos da lesão adeantada, que a arruina. Mas parece que, no supplicio de Mezencio, a cuja tortura se resignou, amarrando-se á sorte dessa tenebrosa aventura, o morto se apossou inteiramente do vivo, e o vae cadaverizando sem piedade. Já se lhe foi o bom ouvido clinico, o agudo olfacto do caçador dos pampas, o olhar certeiro de atirador, o tacto das cartadas felizes. Arde na febre da infecção, que lhe turvou os sentidos, não enxergando sinão a effigie do marechal em vermelho, entre carabinas e bocas de fogo.

De outro modo não se explicaria a inconsideração com que o nobre senador, tão experimentado nas tribulações deste regimen, tão versado nas difficuldades, que nos custou o escodeal-o da crosta militar, tão declarado, nas suas expansões mais sinceras, contra a intervenção politica da espada, se haja lançado, precipite e cego, de corpo e alma, ladeira abaixo, pelas vertentes da loucura desta reacção, arrastando os seus serviços á ordem, os seus amigos na politica e no Exercito, os hypnotizados da sua fascinação, os habituados aos seus conselhos, pelo caminho de infinitas calamidades, por onde o desatino da Convenção de maio leva, de freio nos dentes e redeas nas mãos de um governo insensato, a sorte do paiz.

Os 400.000 votos telegraphicos

Grão-mestre dessa maioria, que vae decidir, no Congresso, da eleição presidencial, e de cujos votos a facção militar imagina que s. ex. disporá, da sua cadeira, á vontade, como das suas cartas dispõe, á vontade, no *poker* ou no *bridge*, o nobre senador joga ás ortigas a sua toga de juiz do litigio eleitoral, dando, *no dia immediato á eleição*, em um telegramma circular aos governadores seus satellites, cujo segredo a imprensa official do Espirito Santo violou, mais de *quatrocentos mil* suffragios ao marechal Hermes, quando, em 1906, *no dia seguinte á eleição*, a imprensa, com todos os dados officiaes disponiveis, não apurava ainda ao eleito *nem cinco mil votos*.

O creador telegraphico desses 400.000 votos é quem vae ser, na apuração, o sobrejuiz dessa magistratura, inspiral-a no julgamento, dirigil-a na sentença. E ainda não lhes bastaria! Seria preciso, ainda, encurralar o Congresso no estranguladoiro da Praia Vermelha, debaixo da protecção da brigada estrategica, com as barbas patriarchaes do sr. Quintino Bocayuva a doirarem da aureola das suas tradições a scena republicana.

A doidice é epidemica, bem se está vendo, e dá mostras de subir ao paroxismo. Mas o paiz não está doido. Nesse estratagema veria elle o que esse estratagema seria: a suppressão do Congresso, a apuração do escrutinio presidencial pelas baionetas, a degolação do regimen, a substituição formal da Constituição da Republica pelo marechal Hermes. Empresa tal, não teriam força para leval-a avante nem o marechal Deodoro, nem o marechal Floriano, marechaes de véras, consagrados por grandes serviços militares e senhores, no Exercito, de um prestigio glorioso. Qualquer desses generaes teria recuado, ha muito, deante das manifestações nacionaes contra esta renovação do militarismo. Não recúa o marechal Hermes, por não ter nem a sua cultura, nem a sua experiencia, nem o seu bom senso. E' uma lamina de ambição polida, lisa e reluzente, sem impressão de responsabilidade nem noção de governo. Mas o paiz não consentiria na internação militar do Congresso, na verificação de poderes pelo general Menna Barreto, na autoridade presidencial que saisse de um tribunal aquartelado. Bem fizeram, pois, em retroceder.

Exercito e povo

O paiz (esta eleição acaba de o mostrar), o paiz não é só o Rio de Janeiro. Aliás, ao Rio de Janeiro mesmo não seria facil abafarem. O Exercito, que não quiz, em 1888, esmagar escravos, não se prestaria, em 1910, a trucidar o povo leal á Constituição. A politica tem exercido algumas vezes a sua cabala com vantagem, no Exercito, entre certos corpos especiaes. Mas os corpos arregimentados, em geral, têm melhores tradições de boa disciplina e constancia na legalidade. Demais disto, os attritos da força armada com o povo os ensinaram a se respeitar mutuamente. O povo não se arriscaria, numa revolta da multidão contra a lei, á legitima repressão da força armada. A força armada não se aventuraria, numa bernarda official contra a lei, á legitima aversão popular. Si uma agitação desta cidade negasse obediencia ao presidente realmente eleito e normalmente reconhecido, esse movimento desmoralizado receberia logo da força regular o devido correctivo. Mas um golpe de Estado para impôr á nação como presidente um candidato não eleito nem reconhecido em condições legaes, não acredito que lograsse alliciar, no Exercito ou na esquadra, officiaes, soldados e marinheiros em numero bastante para assegurarem, derramando nesta capital o sangue do povo, a inauguração da nova dictadura.

A Capital e a Nação

Mas esta capital, sobretudo agora, não é a nação. A nação está, principalmente, nos Estados activos, grandes ou pequenos, onde se costuma votar, e se votou, desta vez, como nunca se votára, com a concorrencia, o enthusiasmo, a paixão de um movimento civico e de uma cruzada religiosa, espectaculo novo na historia deste paiz e não vulgar, entre os outros, na dos mais adeantados: em S. Paulo, em Minas, na Bahia, no Rio de Janeiro, no Paraná, em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul, onde immensas maiorias ou minorias extraordinarias affirmaram energicamente a repulsa do militarismo, personificado na candidatura de maio.

Alguns desses Estados, como os de Minas e S. Paulo, grandes potencias moraes na União brasileira, são, cada qual de per si, verdadeiras nações, já pela grandeza das suas populações, adeantadas, viris, independentes, pelo desenvolvimento das suas capitaes, pelo numero maravilhoso de cidades, villas e arraiaes grupados á volta de cada uma daquellas, como outras tantas familias de agglomerações humanas, outros tantos systemas planetarios de vida organizada em torno dos seus centros de gravitação, já pela tempera das suas qualidades moraes, pela vivacidade das suas tradições collectivas, pelo vigor do seu espirito de solidariedade, pelas reservas incalculaveis de tenacidade e resistencia armazenadas no genio da sua historia, na indole da sua raça, no coração dos seus sertões. Seria asneira pretendel-os tratar como a burgos podres, imaginando espavoril-os com a presença de tropas disseminadas, ou reduzir-lhes os governos com a deposição dos governadores, apparelhada mediante os elementos administrativos da União e consummada pelas forças federaes, sob o pretexto de restabelecimento da ordem, por ellas unicamente alterada. Quinhentos jagunços, em Canudos, fatigaram e por pouco não exhaurem o nosso Exercito, numa época em que elle não se achava desorganizado e enfraquecido como hoje. Tal a rijeza do cerne dos nossos sertões. Tal o poder defensivo e offensivo de uma

reacção qualquer, entrincheirada nos recessos do nosso interior. Tal o perigo de um incendio humano nas immensidades tranquillas do campo, da matta, da montanha.

Justiça e opinião publica

A opinião é o tribunal dos tribunaes. Ante ella se examinam e revêem as sentenças da justiça ordinaria. As suas correntes, na actividade incessante da vida, são as forças moraes, a cujo contacto bemfazejo se avigora, nos conflictos entre interesses poderosos, a independencia das grandes magistraturas. Com as variações da sua situação tem variado, nos Estados Unidos, sobre os assumptos mais importantes, sobre as questões mais graves para o direito organico do paiz, a jurisprudencia dessa Côrte Suprema, cujos arestos exercem a soberania da interpretação legal e constitucional. Segundo o criterio dos seus dictames é que se opéra a evolução das constituições.

Quanto mais séria fôr a causa, portanto, e mais alto o pretorio, mais essencial será preserval-o de todo o embaraço nessas relações naturaes com o meio, de onde se desprende a consciencia juridica da nação. Temos aqui agora uma judicatura augusta: o Congresso, e um litigio de suprema gravidade: a eleição presidencial.

Missão da assembléa apuradora

A missão dessa magistratura não está meramente em contar votos. Está, outrosim, em os julgar. Porque ha Estados que não votaram. Foi o *Jornal do Commercio* quem o proclamou. Estados ha, que não votaram (é elle quem o diz), e aos quaes, a "sua vil escravidão", a burla das suas "satrapias" assaca immensas votações imaginarias, naturalmente em beneficio exclusivo do candidato militar. O numero desses Estados excede, até, o computo do *Jornal*, que houve por bem excluir da enumeração dois dos mais sujeitos a essa condição dependente: o Maranhão e o Piauhy.

Ora bem. Si essas votações não têm realidade, si não são mais que artefactos do embuste organizado pelos regulos estaduaes, *verificada que seja a sua irrealidade*, não pódem ser contempladas no calculo da eleição pela assembléa apuradora. De facto, *apuradora* é que ella é. O art. 47, paragrapho 1° da Constituição não manda *contar*: manda "APURAR" pelo Congresso os votos dados aos candidatos. *Apurar* não é *sommar*. E' separar, estremar *o puro do impuro*; isto é: escolher, discernir, joeirar, averiguar, liquidar. Nunca se tomou de outra maneira o vocabulo. A funcção apurativa nunca se exerceu de outra sorte. Apura-se a votação, distinguindo-se o voto real da falsificação do voto. Porque não são votos os que o dolo finge nas actas. Votos são os que o eleitorado introduz nas urnas.

Para as eleições dos presidentes anteriores contribuiram contingentes eleitoraes desses mesmos Estados, os Estados coactos? Nada importa. A questão do confisco da sua liberdade eleitoral não se suscitou nunca, em nenhuma dessas eleições presidenciaes. Portanto, não foi julgada. Nem relevava julgal-a. *Com ou sem essas parcellas, os candidatos estavam eleitos.* Mas ainda quando se houvesse julgado, o julgamento sobre o facto de 1894, sobre o facto de 1898, sobre o facto de 1902, sobre o facto de 1906, não prejulgaria o facto de 1910. O tribunal deste anno conhece *re integra* da especie actual, como das precedentes conheceram os seus antecessores.

Os "Estados escravizados"

Foi o *Jornal do Commercio* quem dividiu o paiz em Estados "ESCRAVIZADOS e ESTADOS NÃO ESCRAVIZADOS". A essa escravidão chama "DEGRADANTE". Aos que a mantêm "EXPLORADORES DE UMA SECÇÃO BRASILEIRA", "SATRAPIAS", aos governos, que elles exercem. Mas desta categoria exclue a dois Estados, cuja sujeição politica aos seus governadores não se differença no minimo traço da dos incluidos no ról dos captivos. Primeira contradicção.

Si ha testemunhos, contra os quaes nos houvessemos de precatar, são, claro está, os dos usurpadores, que, no pensar do *Jornal*, esbulharam totalmente da liberdade politica os Estados presos á tyrannia do seu ascendente. Pois justamente, no fazer da sua estatistica, é a respeito desses Estados que o *Jornal* adopta por criterio inconcusso da verdade as *informações dos governadores*, no mesmo passo que rejeita esse criterio quanto a Estados como a Bahia e o Rio de Janeiro, cujos governos exclue do estygma de suppressores da eleição e manufactores de "unanimidades". Segunda contradicção, não menos flagrante.

A idéa de satrapia, mandonismo, captiveiro, e a de liberdade politica, de escrutinio popular, de eleição evidentemente se repellem entre si do modo mais radical, mais absoluto, mais irreconciliavel. Logo, nesses Estados não houve eleição. Logo, os resultados eleitoraes, que elles apresentam, são os mais illegitimos e os mais inacceitaveis deste mundo. Pois bem: é a esses resultados que o *Jornal* toma por *liquidos e incontrastaveis*. E é com esta contradicção, a terceira, flagrantissima e pyramidal, superposta ás outras, que elle constróe a victoria da candidatura de maio.

Aliás não nos deve agastar a manobra do *Jornal*. Dir-se-ia uma carga de cavallaria decisiva, para terminar o combate. Mas nunca houve reproducção de balaclava mais infeliz na sua temeridade. O acommettedor é que ha de sair malsuccedido, sem recomposição possivel, desse movimento, que o envolve numa série de insustentaveis absurdos, abrindo á nossa defesa a situação mais inexpugnavel. Nesta eleição, os dois maiores serviços, que a meu vêr se nos tem prestado, são o escandalo official de 1° de março nesta cidade e o contradictorio editorial do grande orgam.

A saturnal politica de 1° de março miniaturou na placa de um instantaneo o aspecto eleitoral da nação: o paiz decapitado moralmente, ás mãos do governo, pela suppressão do escrutinio presidencial na metropole brasileira, sob um assalto de escruchantes, associados á policia, antes, durante e após a infame rapinagem. Esse eclipse total da vergonha nas regiões do poder envolveu na sua sombra flagiciosa toda a votação do candidato militar, e a define.

A interferencia do *Jornal* caracteriza-se, para nós, em dois traços: calou o facto capital da eleição, a eliminação eleitoral da capital da Republica no 1° de março pela triplice alliança da candidatura HERMES com a facção dos oligarchas e o governo NILO, e reconheceu que os votos dos "Estados escravizados" foram monopolio do meu antagonista. Eu não precisaria de mais, para ser havido pelo eleito, aos olhos de qualquer tribuna de homens de bem. Pódem acaso escravos eleger a ninguem?

Liberdade, essencia do voto

Na apreciação do *Jornal*, entretanto, "ESSES VOTOS NÃO SÃO MENOS LEGITIMOS". Mas só na delle. Como assim? A condição mais substancial do voto é a sua liberdade. Sem liberdade não ha voto.

Voto quer dizer selecção, acto deliberativo, exercicio da vontade senhora de si mesma. Voto escravo, ou escravidão votante são monstruosas antilogias, antinomias grosseiras, associações de termos incompossiveis. Por isso não é de hoje a doutrina que, em se provando a ausencia de liberdade, considera annulada a eleição. Varias vezes, durante o Imperio, se invalidaram eleições de provincias inteiras, em razão de se haver por alterada a liberdade com a ingerencia da administração publica nas urnas. E' que aconteceu uma vez com a candidatura CHRISTIANO OTTONI pelo Espirito Santo, outra com a candidatura SALDANHA MARINHO pelo Ceará.

Como se sabe, as eleições de senadores se faziam por provincia, e sempre se fizeram deste modo. Já muito antes, porém, dos dois exemplos relativamente modernos, que acabo de invocar, nos offerece dois solennissimos casos da mesma natureza a politica brasileira. CHICHORRO e o seu companheiro de chapa ERNESTO FERREIRA FRANÇA, duas vezes incluidos em lista triplice pelo eleitorado pernambucano e duas vezes escolhidos senadores pela corôa, soffreram outras tantas a recusa do Senado. Duas vezes, pois, annullou este a eleição senatoria, isto é, fulminou com a nullidade a eleição de uma provincia inteira. Com que fundamento? *A coacção das urnas pela intervenção official no pleito.* Não valeu aos eleitos nem o receio de uma subversão da ordem na provincia, nem o protesto dos amigos da prerogativa imperial, nem o uso ou abuso da influencia do nome do imperador no animo dos senadores. O Senado foi inflexivel, votando pela annullação os maiores nomes daquella casa: VASCONCELLOS, HONORIO, OLINDA, JOSE' CLEMENTE, CAXIAS, MONTE ALEGRE, HOLLANDA, ARAUJO VIANNA, NABUCO DE ARAUJO.

Mas agora, não obstante "A VIL ESCRAVIDÃO QUE DEGRADA UMA SECÇÃO BRASILEIRA", são as palavras textuaes do *Jornal*, quereria este que os enxurros eleitoraes se acolham, tão bons como tão bons, com a mesma qualificação de *votos*, na pesagem eleitoral. E' um jogo de phrases, um abuso de logomachia este inaudito sophisma. Por que se diz em escravidão essa parte do Brasil? Ou porque materialmente não vota, ou (e tudo é um) porque, si votou materialmente, juridicamente não votou, votando contra o seu alvedrio forçada pelo jugo dos que a captivam. Na primeira hypothese, inacceitavel é o voto, por nem materialmente existir, na segunda é incomputavel, porque não existe juridicamente.

Axiomas não se demonstram As demonstrações de verdades secundarias, apoiadas successivamente umas nas outras, hão de parar em certas noções elementares, ultimo fundamento de todas as demais. Nesta categoria, em materia politica, estava, até hoje, o rudimento de que a liberdade, no voto, é a clausula mais imprescindivel á sua validade. Sem liberdade não ha voto, já que o voto é a liberdade mesma em acção na escolha entre os candidatos. Uma coisa não póde estar sem a sua substancia; visto como a substancia, conjuncto dos attributos necessarios á existencia da coisa, é a propria coisa, que esses attributos compõem. Na liberdade reside a substancia do voto. Logo, não existindo liberdade, o voto não existe.

Pela doutrina aristotelica todos os axiomas se reduziam a um axioma primario, o chamado principio de contradicção: *Uma coisa não póde, juntamente ser e não ser.* E' este axioma primordial, o axioma por excellencia, o axioma dos axiomas, que a theoria do *Jornal* feriu no coração, admittindo votos onde nega a liberdade. Existir voto, onde liberdade não existe, é a um tempo o ser e não ser.

Como chegámos, porém, a uma crise mental, em que até os axiomas se discutem, e si ha mistér de os demonstrar, entro, naturalmente, em duvida sobre a minha propria razão, e a mim mesmo me pergunto si me não terá claudicado o juizo em ver na liberdade a essencia do voto. Mas as mais respeitaveis autoridades não se enunciam de outro modo. Da opinião americana, que é para onde, actualmente, se inclina todo o nosso direito politico, temos a synthese na lição do maior dos seus repertorios, *A Encyclopadia do Direito Inglez e Americano*, onde, numa vasta monographia sobre as eleições americanas e inglezas, frizantemente se ensina:

"Antigo adagio é de direito commum que toda a eleição ha de ser livre; e *tudo o que inhibir o exercicio do direito de suffragio aos eleitores qualificados, será fundamento cabal, para annullar uma eleição*, onde quer que prevaleçam as regras do direito commum." (*The American and English Encyclop. of Law*, 2ª ed., vol. X, *Lond.* 1889, *pag.* 776.)

Mas, para indicar um compendio accessivel a todos, observarei que esta noção comesinha se encontra, egualmente, no manual de COOLEY, sobre os principios de direito constitucional americano. (3ª ed., 1898, pag. 285-7).

Os vicios, que, numa eleição desautorizam os seus actos legaes, inquinando-lhe de fraude os documentos certificativos, destróem a presumpção ordinaria de veracidade, estabelecida a seu favor, obrigando os que dessa eleição quizerem utilizar os votos a lhes provar a realidade. Si tal prova não conseguem dar, e o dolo fôr de tal natureza que se não alcance discernir exactamente a expressão dos suffragios, incorrerá totalmente em nullidade a votação constante das actas. (*The Americ. and Eng. Encyclop.*, *ib.*, *p.* 774). Da mesma sorte se concluirá, em havendo irregularidades taes, de fórma ou substancia, contra a lei, que tornem duvidosa (*uncertain*) a vontade manifestada pelo eleitorado. (*Ibid.*, p. 776-7).

(*Continúa.*)

Traços da Semana

Eu não sei se a esta hora, quando o leitor, mettido na commodidade do seu domingo de Paschoa, percorrer os olhos pela insulsa prosa do chronista, já se terão pegado o Chile e o Perú. A santa semana da Paixão, levaram-n'a estes valentes paizes cerrando-se mutuamente os punhos, numa gana furiosa de brigar. Ambos se aprestam, e, emquanto dão á taramella pela sua imprensa e pelas notas das suas chancellarias, cuidadosamente palpam o revólver, dispostos para a explosão da ira concentrada.

Eu não tenho razões de sympathia por este ou por aquelle dos contendores. Se as pretendesse manifestar, certo ellas estariam do lado do Perú, pelo simples e ponderoso motivo de que elle é o mais fraco.

Effectivamente, ao se contemplar este espectaculo de bate-bocca insoffrido, é difficil não considerar a effervescencia militaresca com que o Chile, armado de couraças, pretende fundamentar os seus direitos numa questão de posse. Por isso, antes de conhecer qualquer detalhe do problema, o que sobresáe, o que domina, o que se vê, é um gigante de pulso de ferro procurando esmagar o timido pygmeu que o olha de baixo, humilde e serenamente. Póde-se mesmo, para caracterizar o caso de uma maneira mais exacta, applicar-se-lhe o thema do lobo e do cordeiro, que o velho Lafontaine relata.

Se o Chile, bem fornido de material bellico, senhor de navios modernos, com pessoal adestrado e valente, procurasse discutir a pendencia sem esses arreganhos de amedrontar, ganharia, mesmo que a má causa estivesse do seu lado, a sympathia de todos. Mas o Chile não faz assim: grita com arrogancia, vocifera como um regulo deante dos vassalos, esbraveja e ameaça; e quando um paiz, para esclarecer uma questão de direito, appella para o tiro rapido dos seus canhões e para a valentia dos seus soldados, é que forçosamente este paiz está defendendo um interesse illegitimo.

Por isso, desde o começo desta infindavel questão de posse sobre as provincias de Tacna e Arica, mais aggravada depois da inqualificavel expulsão, pelo governo chileno, dos parochos peruanos nellas estabelecidos, todas as antipathias se conservam do lado do Chile, ao passo que a solidariedade dos demais povos sul-americanos volta-se para o Perú.

E com o Perú está positivamente a razão. Trata-se de uma velha questão diplomatica, oriunda das clausulas de um contrato celebrado após a guerra chileno-peruana, segundo as quaes o Chile teria, durante um determinado espaço de tempo, a posse das duas provincias. Esse espaço de tempo, segundo as reclamações do Perú, já terminou; mas o Chile obstina-se em não ceder um palmo do seu dominio, que pretende eternizar agora com o formidavel auxilio das suas machinas de guerra. A expulsão peremptoria dos parochos peruanos, levada a effeito pela segunda vez depois de uma sentença da Suprema Côrte de Santiago, em que este egregio tribunal condemnou o primeiro acto dictatorial do executivo chileno, é o exemplo inicial dos terriveis e absorventes intuitos que estão a sacudir o Chile sobre o seu vizinho.

As nossas eternas questões de limites, que já pareciam enveredar pelo caminho facil das soluções diplomaticas, vão assim tomando o rumo incerto dos conflictos armados, e aos arremessos bellicosos do Chile succederá, numa triste solução de continuidade, o conflagramento da America do Sul, sobre cujas instituições politicas já sacode as azas, numa sinistra exhibição, o abutre do militarismo. E, para vivermos em paz, teremos necessariamente de chegar á contingencia da velha Europa, cancerada de quarteis e de arsenaes. De sorte que, á sua maneira amavelmente desconfiada, cumprimentaremos sorrindo o vizinho amigo, emquanto ás escondidas engatilhamos a pistola.

E pois, que findou Semana Santa, podemos reflectir um pouco sobre os sagrados episodios da Paixão de Christo.

Christo teve a sua commemoração nas egrejas e nos cinematographos. A devota beatitude deste povo carioca não abandonou os actos solennes da Semana e correu a dobrar o espirito ante o soffrimento de Jesus. Simplesmente, por uma ironia perfida dos nossos tempos, o Christo dos cinematographos foi mais apreciado que o Christo da Cathedral.

Antigamente, quando esta cidade conservava ainda os recatados habitos coloniaes que a caracterisaram na saudosa época do venerando D. João VI, a Semana Santa, tresandando a jejum, entrava pela nossa alma, e nella se encastellava desde o domingo de Ramos até este suave domingo de Paschoa. Ia-se ás egrejas, batia-se aos peitos deante do sr. cura, assistia-se um sermãosinho de lagrimas, enxugando os olhos que a notavel eloquencia do conego ou do monsenhor nos marejava de lagrimas. Enterrava-se Jesus com toda a pompa e no sabbado, no alegre sabbado das Alleluias, emquanto a garotada esfrangalhava os Judas de panno, ajambrados nas portas, a voracidade do nosso estomago caía sobre os *beefs* de grêlha, procurando tirar a fôrra dos máos almoços da quinta e da sexta-feira.

A Sagrada Paixão de Nosso Senhor arrancava-nos de casa até á egreja, e, mettidos na solennidade da nossa roupa preta, iamos olhar Jesus de Nazareth no seu esquife, estendendo a mão esqualida para que o povo a beijasse. Era um respeitoso desfilar de crentes, ajoelhando contrictos deante da santa imagem e trocando nas salvas alvos nickeis de 100 réis por vintens azinhavrados e divinos, que nos evitariam por todo o anno a entrada em casa da peste, da fome e de outras epidemias semelhantes. O que predominava, nessa visita dos servos de Deus aos seus beatos logares, era a mais acrisolada fé dos espiritos, a mais inconcussa submissão das almas, a exaltação do Creador pela sua creatura. Os jornaes deitavam artigos de fundo relembrando os factos da Paixão e commovendo os espiritos com a litteratura tocante dos Evangelhos.

Hoje, as coisas estão mudadas. As egrejas não se fecharam e continuam a commemorar a paixão com a mesma pompa do passado; mas abriram-se estes formidaveis concorrentes das egrejas, — os cinematographos. E uma grande parte dos fieis deixa de se curvar deante do Senhor morto para assistir ao vivo, desenrolando-se no panno branco, a santa Paixão de Christo. Nas ruas, aquelle frémito dos grandes dias. Desfilam os fieis em romaria, mas já não desfilam para os templos catholicos com o mesmo interesse com que se dirigem ás salas amplas do cinematographo.

Decadencia da religião? Absolutamente. A religião continúa a imperar, e ha tanto respeito nos crentes da Cathedral como nos crentes dos cinematographos. E' apenas um aspecto desconhecido da devoção christã. Nas egrejas, Jesus estende-se no seu esquife; nos cinematographos aperta a mão do sr. Pathé e vae com elle reconstruir as scenas da Paixão.

O publico devoto tem assim a faculdade de escolher entre um e outro.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

O problema feminino — Candidatas a vereadores municipaes — Primeiros triumphos das mulheres — Mais 321 santos e beatos.

A condição das mulheres, diz um jornal europeu, é um dos grandes problemas das sociedades modernas. Por que? perguntamos. Porque a propria sociedade moderna, em logar de concorrer para a solução do problema, aggrava-o, respondemos nós, e cremos que com boa logica.

A sociedade moderna exige da mulher a mesma somma de responsabilidades moraes e effectivas que impõe ao homem, mas nega-lhe os elementos de luta de que o homem dispõe. Houve sempre e persiste ainda hoje o criterio de que a mulher é uma creatura de limitadissimas aptidões, destinada por isso a exercer um papel muito secundario. No seu afan de para elles tudo conquistarem, os homens reduzem a seu talante as aptidões da mulher. No entretanto, as leis, que se consideram monumentos de sabedoria dos povos cultos, e a moral social, que fórma o ambiente em que vivem esses povos, não fazem, no campo das responsabilidades effectivas, distincções entre os dois sexos! A mulher é, como o homem, obrigada a crear e a alimentar a prole, a educal-a, a tornal-a apta para as funcções sociaes; o Estado, em materia de tributação, considera a mulher egual ao homem no que concerne á quota parte que lhe cabe para as despesas publicas. Mais ainda: são invariavelmente maiores as imposições da moral e da civilização sobre as mulheres do que sobre os homens. O que para aquellas constitue motivo sobejo para condemnação irremediavel, para estes não passa de leviandades a que as leis não attingem. Si o homem abandona os filhos á mercê do acaso; si lhes retira o apoio do seu braço e da sua energia; si deixa de apresentar-lhes o pão, a casa e a roupa, impellido por muitos desvairamentos, perseguido por paixões, a sociedade limita-se a registrar que esse homem é máo, e a este desabafo se limita toda a sua acção. Si, porém, se trata de uma mulher que abandona o filho, porque a miseria a segue, a intimida, a acobarda, porque abandonada se viu pelo marido ou pelo amante, a sociedade relaxa-a ao poder judicial, e a cadeia abriga-a, por fim, como a uma creatura repugnante. Este é um caso: as variedades dos exemplos e dos effeitos das responsabilidades são aos milhares.

E' com lentidão grande que a mulher vae obtendo algumas conquistas que lhe beneficiem a situação social. Mas, como em geral as mulheres são mais constantes do que os homens, hão de chegar a realizar o seu *desideratum*, que é passarem de meros instrumentos de caprichos e vaidades masculinas a creaturas que têm, como os homens, cerebro que pensa e coração que soffre e sente.

Na Inglaterra apparecem agora cinco mulheres disputando cadeiras nas camaras municipaes; na Finlandia entram já activamente na politica, como deputadas do povo, e mesmo n'algumas colonias inglezas appareceram já mulheres exercendo a administração publica.

Por que não hão de ser vereadores ou intendentes as mulheres? Temos visto no exercicio de taes cargos tanta futilidade, tanta inepcia, tanta ignorancia masculina, que absolutamente não será inferior a tudo isso, a média da mediocridade feminina!

Si a Inglaterra e a Allemanha, dois grandes e poderosos paizes, reconheceram que a mulher tem aptidão para o exercicio da administração municipal, por que não hão de reconhecer-lhe egual direito os outros paizes do mundo?

No Parlamento italiano apresentou-se um projecto dando ás mulheres capacidade para a administração municipal: o presidente do ministerio não repelliu a proposta, julgou-a até digna de estudo e de resolução parlamentar. Ao ser apresentada essa proposta, allegou-se que a educação das creanças, a beneficencia e a sanidade são assumptos que melhor cabem ao espirito das mulheres do que aos homens, o que correspondeu a uma affirmação da superioridade da mulher, pelo menos em relação a certos assumptos.

Aquella Hélène Miropolski, que em França exerce a profissão de advogado, impoz-se por tal fórma ao espirito publico, que para ella vão muitos dos mais importantes processos, e o seu saber, competencia profissional e virtudes são tão notaveis, que um juiz, tendo de designar o seu substituto, não vacillou em indicar o nome da brilhante oradora, provando assim que, em sua consciencia, a administração da justiça póde bem ser exercida pelas mulheres.

Estas doutrinas não agradam a todos, á quasi totalidade dos homens. Não agradam, porque nelles pésa mais a vaidade do que impera a justiça, e, quando a vaidade não os impulsiona, domina-os o egoismo que os conduz a afastar concorrentes.

Todavia, não seria muito mais proprio que nas repartições publicas, onde o trabalho é por natureza sedentario, si preferisse a mulher? E não seria muito mais legitimo mandar que vão cavar os campos e povoar as officinas e as fabricas, onde os misteres são mais rudes, os homens, que têm a recommendal-os quasi que exclusivamente o facto de pertencerem ao sexo forte?

Oxalá que sejam eleitas as cinco candidatas inglezas ás vereações municipaes do seu paiz. Será isso mais um passo dado, não dizemos para a emancipação feminina, que isso seria infundada ou ridicula pretenção, mas para a melhoria da situação social da mulher.

* * *

O registro religioso vae ser enriquecido com mais 321 santos e beatos. A Sagrada Congregação dos Ritos está concluindo apressadamente os respectivos processos de santificação ou de beatificação, afim de que o papa lhes dê a sua assignatura, dando ás multidões o direito de adorarem mais esses santos e beatos.

Para aquella totalidade de creaturas justas, piedosas e virtuosas, que mereceram as preoccupações da Sagrada Congregação, concorreu a Africa com 5, a America do Norte com 10, a do Sul com 13, a Syria com 10, a Oceania com 2 e a Europa com 281.

Dos paizes europeus que maior numero de santos ou beatos offerecem para o julgamento da Sagrada Congregação, é a Hespanha o que se destaca em primeiro logar, pois cabem-lhe 20 santos ou beatos; a Belgica offereceu 7; a Austria, 4; a Suissa, 3; a Inglaterra, 2, e a Allemanha, 2.

Não nos diz a informação que temos presente si, dos 13 santos ou beatos que nasceram na America do Sul, pretencem alguns ao Brasil. A noticia seria de bastante interesse, e os reporters perdem, com a insufficiencia dos informes, magnifico ensejo para darem um *furo* nos collegas, com a narrativa das virtudes e mais partes que concorreram para serem postos nos altares, á admiração de coevos e posteros, as imagens de mais umas tantas piedosas creaturas.

Alguns processos de beatificação principiaram no seculo 14°, o que demonstra a difficuldade que existe para se ser considerado beato ou santo, apezar de que o mundo muito prodigamente chama beatos a quantos servem conscienciosamente suas crenças, e dá o nome de santos a muitas creaturas das quaes, com muita consciencia tambem, fugimos a pé para que vos quero!

Eugenio Silveira

O rei invisivel

O reino da Salavia era um paiz de surdas guerras intestinas, onde raro era o dia em que fosse dado á população usufruir esses doces momentos de ocio e de paz que tornam a vida abençoada e feliz. Em doze annos de regimen autonomo, a Salavia (que era uma monarchia electiva, onde os reis eram suffragados em escrutinio pelo povo) experimentára onze chefes supremos, — que todos foram depostos pelo povo alliado á milicia, porque nenhum lográra reunir o prestigio e a sympathia que os salavenses impunham como condições maximas para o chefe se fazer amar e acatar do povo.

Em pouco mais de dois lustres a que montava a sua autonomia, o throno da Salavia fôra occupado successivamente pelo commandante das forças de terra e mar, por um grande causidico do fôro, por um curtidor de couros, por um poeta lyrico, por um malabarista de feira, por um cirurgião afamado em córtes e amputações, por um plantador de cebolas, por um padre temente a Deus, por um livre-pensador, por um hierophanta e, finalmente, por um ancião cégo de ambos os olhos.

Os salavenses eram um povo pratico e experimentalista; professando a cartilha de São Thomé, queriam certificar-se de visu da capacidade e dos attributos do protarcha, e si esse, em seu trato publico, os não satisfazia, os salavenses o depunham summariamente, com a mesma desenvoltura com que apupariam numa feira um prestimano menos destro ou um truão menos burlesco.

O commandante das forças de terra e mar, proclamador da independencia, foi naturalmente indicado para occupar o throno virgem. Mas como, dentro em seis mezes, se decidisse a dissolver as Côrtes, sob o fundamento muito judicioso de que o Parlamento era uma excrescencia da publica administração, — os deputados, privados assim de seus subsidios e de suas immunidades, tramaram um levante que deu por terra com o despota, a despeito de haver o mesmo provado á SACIEDADE que um paiz se governa melhor sem o appendice complementar daquella excrescencia e de haver poupado ao erario, com a suppressão do adminiculo, muitos milhares de pecos.

Succedeu-lhe um profundo causidico do fôro, tão profundo que em uma assembléa de Notaveis lográra provar, por fórma incontrastavel e a poder de uma dialectica persuasiva, que todos os homens são eguaes perante a lei, que o chefe da nação de e ser eleito por suffragio espontaneo, directo e immediato de seus concidadãos, que a lei deve ser o espirito da nação e quejandas pataratas, as quaes, a despeito da fórma escorreita em que eram vasadas no vernaculo e da bojuda sonancia com que affagavam os ouvidos dos assistentes, foram reconhecidas inviaveis e inexequiveis na pratica, o que valeu ao causidico a fama de mentiroso e, consequentemente, o alijamento do throno que voltou a ficar vago.

Seguiu-se-lhe um curtidor de couros. Parecerá estranho que os salavenses tenham elevado á mais alta investidura um curtidor de couros, dada a nenhuma relação que á primeira vista parece coexistir entre essa funcção e aquella investidura. Explico-me. O erario estava exhausto; as rendas, esgotadas; as verbas, esbarrondadas; os impostos eram por demais MODICOS e exiguos. Urgia uma politica de alta pressão na cobrança do que fosse devido á Fazenda, e um executor inflexivel e inabalavel foi lembrado, como unico idoneo para arrostar a situação, um curtidor de couros. Effectivamente, esse alto dignitario tão cioso se mostrou dos direitos da Fazenda que não se limitou a desplumar a pelle dos contribuintes, levou mais longe o seu nobre zelo funccional: tirou-lhes couro e cabello. Esse excesso de zelo irritou os animos, a despeito de se terem atulhado as arcas do thesouro, e o exactor foi, por constrangimento do povo em comicio, compellido a resignar o cargo.

Foi proclamado como seu successor um poeta lyrico. Como as finanças estivessem consolidadas e o futuro se esboçasse roseo e aureo, foi lembrado, como o mais opportuno, um vate mellifluo. De feito os seus primeiros dias de governo foram de uma suave voluptuosidade para os salavenses. Empunhando a lyra de ouro e marfim, o rei poeta decantava em ternos dithyrambos a abastança do reino e o proximo futuro de grandeza, que faria da Salavia a primeira nação do continente. Entrementes, emquanto os aulicos e o povo se deleitavam extaticos em ouvir a musica rhythmica do regio plectro, — os esculcas que se achavam de sentinella ás arcas do thesouro adormeceram áquella saturação hypnotica, e uma quadrilha de vorazes rapineiros saqueou o erario. O povo attribuiu o somno dos esculcas a virtudes malignas que ressumbravam do canto do poeta: foi este deposto, exilado, e confiscados todos os seus bens, inclusive a lyra de ouro e marfim, que reverteram á Fazenda.

Como era urgente equilibrar a manutenção do reino com a vacuidade do erario, foi chamado, por consenso unanime, um malabarista de feira, eximio em sortes e PASSES de alta equilibristica. Um PASSO em falso, porém, fel-o perder a verticalidade e dahi ruir a engenhoca em que assentára a governança.

Seguiu-se-lhe um grande physico, habil em sangrias, córtes e amputações. De feito, a situação do reino não era apenas precaria, sinão angustiosa e premente: urgia SANAR o erario. O discipulo de Hippocrates, escarmentado com a desillusão que soffrera o curtidor de couros, imprimiu directriz diversa á sua regencia: ao envez de elevar os onus e tributos, visou supprimir as sinecuras, as pensões e as propinas que eivavam o orçamento. Semelhante proceder levantou a grita dos prejudicados, a que se veiu juntar, por solidariedade humana, a de seus credores: o rei, não podendo soffrer o embate da opposição, renunciou.

A Salavia ia de mal a peor: o seu principal genero de exportação, a cebola, achava-se desvalorizado, em consequencia da superproducção — urgia, antes de mais nada, valorizar a cebola. Ninguem mais apto, portanto, para empunhar o bastão do que um plantador de cebolas. Com grandes rógos e grande lamuria o povo foi, em procissão, arrancal-o á clausura e silencio de sua quinta, para vir, em pessoa, presidir a regencia. O novo rei começou por prohibir novos plantios de cebola; seria considerado réo de lesa-patria e, como tal, submettido a encêrro e prisão, todo aquelle que arroteasse a terra para lançar a semente de tão funesto tuberculo. Em seguida, mandou que fossem queimadas na praça publica, em autos de fé, as cebolas que sobravam ao consumo mundial. Com a pratica de sábias medidas elevou-se ao decuplo o preço da cebola, e o novo rei foi acclamado um benemerito. Mas, em pouco, como se extinguissem as plantações, em virtude do edito comminatório, ficou a Salavia sem genero de exportação e reduzida, portanto, á maior penuria. O povo, assomado, quiz trucidar o rei; este, porém, avisado, fugiu ás sorrelfas por uma porta travessa, e tomou, no porto, um navio que o levou ao estrangeiro.

Era a tal ponto precaria a situação do reino, que só Deus pudéra salval-o. Como, porém, Deus não cede de sua nobiliarchia, para vir, em pessoa, reger destinos humanos,—era mister eleger alguem que fosse o ponto de transição do homem para Deus: a nação, em peso, opinou por um padre. Veiu o padre. Começou por decretar grandes orações na praça publica, magnos officios liturgicos nos templos, sacrificios e offerendas ao Grande Poder Omnimodo. O povo, feitas as praticas, com o maximo fervor e contricção, esperou o beneficio. Mas o beneficio tardava. Então, outros padres, que não tinham sido lembrados para occupar o posto supremo, começaram de murmurar que a tardança do beneficio era á conta de não ser o rei-sacerdote participe da graça divina; esse aleive correu célere de bocca em bocca e, em pouco, o povo, amotinado, reclamou a destituição do revél. O padre, não só foi deposto, como suspenso de ordens.

Os livres-pensadores (que os ha em toda parte, mesmo na Salavia), tiraram partido da situação: convenceram o povo de que os padres são todos embusteiros e intrujões, e que a véra e lidima religião é a que préga o "autohumanismo"—religião do homem por si mesmo, sem tutela de bonzos. (O neologismo é desconhecido no Brasil, por não ter passado as fronteiras da Salavia-. Foi, então, guindado á chefatura um livre pensador, que, ao certo, se não sabe si era maçon, positivoide ou satanista. Mas as coisas não melhoraram, antes recrudesceu o mal. Por seu turno, os padres convenceram, então, o povo de apear o heresiarcha. E assim foi feito, com grande gaudio do cabido.

O povo, em quem já começava de ser problematica a escolha de um chefe, volveu as suas vistas para um hierophanta, que, á sombra de sete palmeiras de um retiro agreste, predizia o futuro e augurava os acontecimentos. Interpellaram-no sobre os destinos da Salavia. O hierophanta, cabisbaixo e modesto, batendo punhadas no peito siliciado, murmurou que a Salavia seria, dentro em pouco, o primeiro paiz dentre os paizes bem FADADOS do mundo, si fosse elle, hierophanta, por mercê de seu povo e consenso de Deus, o chefe da governança. O povo levou-o em triumpho até ao palacio e pol-o no throno. O hierophanta, depois de uma prévia consulta aos astros, mandou affixar editos em que augurava ao povo que, após a setima parabola da lua, no seu roteiro sideral, as colheitas sob o seu reinado decuplicariam, o erario regorgitaria de ouro em barra, os impostos se reduziriam ao decimo e grandes esmolas seriam dadivadas pelos pobres. O povo, confiante, esperou a setima parabola da lua e, com ella, as graças promettidas. As graças tardavam, o povo começou de boquejar da demora. O soberano, cauto e prudente, mandou prevenir que não tinha ainda soado a hora da setima parabola. O povo, suspicaz, começou de descrer, não do soberano, mas da Lua, que porfiava em não traçar a setima parabola. Mas, como não se podesse vingar da Lua, que é alta e inaccessivel, vingou-se do hierophanta, que tinha ao alcance da mão, derrubando-o.

Então, para conjurar a crise, o concilio de Notaveis proclamou ao povo que o chefe a succeder-lhe devia de ser um venerando ancião, cégo de ambos os olhos. Alguem objectou que o cégo não via e, muito menos, enxergava, um palmo adeante do nariz. Então o patriarcha dos Notaveis adeantou-se e fez a apologia da cegueira, proclamando-a a virtude maxima de um chefe de Estado. Effectivamente (perorava o corypheu do concilio) que torna os homens de governo partidarios, suspeitos, voluntariosos sinão a faculdade visual de distinguir entre K e Y, entre o amigo de peito e o inimigo figadal, entre o nababo e o ilota? O homem de governo deve ser cégo, como céga é a Justiça, como cégo é o Amor. O Amor (já o definiu um poeta) é o soberano primaz entre todos os soberanos. A Justiça é tanto mais recta e justa quanto mais espessa a faixa que lhe venda os olhos. Logo, provado fica que são incompativeis a insuspeição e a vidência: logo (concluia assim a sua arenga o grande logomacho) é corollario a inferir-se que o chefe de Estado deve ser um homem sem vista. O povo não quiz ouvir mais: enthronizou o cégo. Mas, os Salavenses eram sobremodo supersticiosos. Ao segundo dia de governo, ao descer a escada de sessenta degráos que sóbe do vestibulo á camara palaciana, o rei cégo trambolhou e caiu. O povo viu nisso um augurio funesto e convidou o cégo a resignar.

Já não havendo na Salavia pessoa capaz e idonéa em quem recair a escôlha para desempenho de cargo tão arduo e complexo, os Salavenses determinaram importal-o do estrangeiro. Encantoado com a Salavia havia um paiz célebre pelo senso commum de seus habitantes: uma delegação foi convidar a um de seus membros mais conspicuos para vir assumir a governança do paiz convizinho. Em pouco regressou a comitiva com a grata nova de que o convidado assentira. Foi avisado préviamente o povo do dia de sua chegada e convidado a tributar-lhe todas as homenagens.

Assim, no dia assignalado pelos editos, após ter sido recebido no ancoradouro pelos dignitarios que formavam a côrte ministerial, foi o novo rei conduzido a palacio em procissão a mais memoravel e luxuosa de que ha noticia na chronica salavense. Vinha á frente um grupo de arautos que accordavam os écos das montanhas (a Salavia era um paiz de montanhas) com a resonancia de vinte tubas estridulas; seguiam-se-lhe as forças de terra e mar, formadas em pelotões aguerridos, fazendo reluzir ao sol o metal brunido de suas cotas, loriga, escudos e capacetes. Ao depois, dez charamellas marciaes, entoavam simultaneamente o hymno salavico com um largo estridor de notas alacres. Em seguida desfilavam os dignitarios da côrte ministerial que, na qualidade de batedores, precediam o novo soberano. Acto continuo vinha, aos hombros de quatro ephebos semi-nús e formosos, o andor do rei. O andor era uma peça guarnecida de colgaduras de seda e brocado encimada por um baldaquino com incrustações de pedras preciosas: dentro vinha o rei. Fechavam o prestito uma legião de infantes e peões empunhando flammulas e trophéos, e bandos de virgens coroadas de rosas e vestidas de branco que entoavam hymnos votivos á felicidade do novo monarcha.

A' passagem do soberano, o povo, offuscado pelo esplendor de que rebrilhava o andor, baixou os olhos, curvou a espinha, espalmando a mão no thorax, como si fôra o proprio Deus que passasse. Assim, o novo rei não logrou ser visto, tanto mais quanto a cobertura do andor sumia ao peso das peças de fino lavor que lhe compunham a tessitura.

O novo rei encetou o seu governo sob os melhores auspicios. Como não era do paiz, mas alienigena, os Salavences acreditavam piamente que elle fosse um grande engenho e uma grande mentalidade. Assim os seus actos iam sendo acceitos sem commentarios, como dogmas irreductiveis em cuja intenção fôra uma heresia penetrar.

Todavia era grande o desejo e anciedade de ver o rei. Sua Eminencia, engolfado no estudo e na decisão dos graves e complicados problemas da publica administração, excusava-se por isso de não apparecer em publico, e fazia-se representar por secretario, ou ministro. Com isso mais crescia na estima e conceito publico e mais se lhe accentuava (ao publico) o desejo de vel-o de rosto.

De uma feita o povo, no intuito de lhe testemunhar a sua gratidão pelos ineffaveis serviços de que vinha cumulando o paiz, affluiu ao palacio, acclamando-o:

— O Rei! O Rei!

O rei, commovido, mandou agradecer, por um secretario que assomou á sacada aquelle testemunho de veneração e fidelidade da parte de seus leaes subditos. Mas o povo, após a loquela do ministro, rompeu em altos brados clamando que queria o rei em pessoa, que só delle, visivel e corporeo, acolheria os agradecimentos. Então, depois de alguma demora sensivel, voltou o ministro á sacada a participar a opublico que o rei, como demonstração de seu espirito liberal e democratico, não se dedignaria de dar ao publico o espectaculo amavel de sua regia presença, mas que (advertiu o ministro em voz clara e sonóra) só lograriam vel-o os que estivessem na graça de Deus.

Então, pouco depois, abriu-se a janella dos regios aposentos de que pendiam reposteiros de fina cachemira lavrada: era o rei que ia assomar. Justamente, mal se descerrou a janella, o povo prorompeu em acclamações unisonas a seu soberano. Breve e curta foi a sua apparição ao publico porque não tardou que a janella se fechasse, a um aceno da côrte ministerial. Varios e contradictorios, porém, foram os juizos ácerca da real e augusta pessoa: a uns o rei se afigurára esbelto e moço, com uma physionomia quasi feminina, tanta a ternura que resumbrava de seus olhos; a outros, velho e encanecido, com a cabeça aureolada de fios de prata a que o sol punha reverbéros metallicos; a outros o rei parecera de edade meã, mas com a pelle muito rosea e sedosa e uma suave barba á Nazareno emmoldurando-lhe o rosto. Alguns afoitaram-se a dizer que o não tinham visto e que a janella estava vazia: esses foram considerados revéis e lançados fóra da communhão social, porquanto a cegueira momentanea que lhes tolhêra a vista deixava patente que não participavam da graça de Deus.

E durante um quinquennio (que a tanto montou o governo do sabio rei) a Salavia fruiu uma abastança e prosperidade que não lográra ainda em dias de sua subsistencia autonoma. Sobretudo o povo tributava um largo acatamento e prestigio a todas as emanações da egregia Majestade, si bem que o rei, tão esquivo a se deixar ver (o que demais punha em relevo a sua essencia superhumana) fosse para esse bom povo salavense um Mytho, uma Sombra, uma Ficção...

Ma sum dia, sobreveiu crise no ministerio: dois ministros se desavieram, sendo que um delles foi lançado fóra da junta. Esse, então, veiu a publico dizer que o rei nunca existira, que o povo fôra embahido em sua facil credulidade, que a governança se limitára á côrte ministerial e que só elle fôra, nesse multivirato, a voz sentenciosa que decidira todas as questões e alvitrára todas as medidas. O povo pasmou da revelação e rebellou-se contra a junta, querendo á força repôr o ministro alijado.

E, justos céos, de então para cá, a Salavia voltou a ser a presa facil das dissenções e pronunciamentos, em que as energias vivas da nação se desfibram e desgastam e em que os homens publicos reciprocamente se injuriam, se atassalham e se apódam...

Carlos Góes

Coisas velhas

Ultimas palavras de homens notaveis

—*Estes frades! Estes frades!* — Henrique VIII, marido de Anna Bolena, rei de Inglaterra e instituidor do protestantismo.

—*Todo o meu reino, senhor, por mais um minuto de vida!* — Isabel, rainha de Inglaterra, a rainha virgem, filha de Henrique VIII, a mesma que mandou decapitar Maria Stuart.

—*Basta!* — Locke, philosopho inglez, autor da escola sensualista.

—*E' só isso, a morte?* Jorge IV, de Inglaterra.

—*Deixem-me ouvir ainda uma vez esses sons que foram por espaço de tanto tempo a minha consolação e a minha alegria!* — Mozart, illustre compositor musical allemão.

—*Estou salvo!* — Cromwel, o proclamador da republica ingleza.

—*Pois que? O inimigo vae em debandada! Morro contente!* — general Wolf.

—*A arteria já não bate.* — Valler, medico, anatomista e poeta, suisso.

—*Muito bem* — Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos.

—*Deixae-me morrer ao som da musica.* — Mirabeau, o grande tribuno da revolução franceza.

—*Liberdade para sempre* — Samuel Adams, um dos principaes promotores da independencia dos Estados Unidos.

—*Eu amei a Deus, a meu pae, e a liberdade.* — mme. de Stael, celebre escriptora franceza.

—*Vanguarda do exercito!* — Napoleão I.

—*E' chegada a occasião de descançar.* — Byron, celebre poeta inglez.

—*Aperta-me a mão, caro amigo, eu morro.* — Alfieri, poeta tragico italiano.

—*Deixae entrar a luz!* — Goethe, um dos maiores genios literarios da Allemanha.

—*Não nos tornaremos a ver.* — Lamennais, philosopho francez, autor do *Libre du peuple.*

CANTARES DO POVO

A laranja quando nasce
Logo nasce redondinha.
Tambem tu quando nasceste,
Logo foi para ser minha.

Belchior

Singularidades de condessa

— Vamos, tenha confiança... Não vê como sou sincero?

— E' verdade... Mas...

A deliciosa cabeça inclinou-se. A condessa Clara fez-se carmezim, brincando com o leque, muito acanhada na presença de Armando Dalmeida, o seu melhor amigo.

— Por que, enfim? Não lhe fiz até hoje a minima parcella de deslealdade. E note-se que...

— Cale-se. Não duvido da sua sinceridade. O meu caso, comtudo, é triste...

A condessa Clara era uma mulher de vinte a vinte e seis annos, typo latino, meio alvo e meio jambo, uma côr attrahente que fazia sobresahir dois olhos verdes. Os seus braços, calçados até os cotovellos numas luvas côr de carne, dir-se-iam pequenas trombas irrequietas de elephantes. Trajava o ultimo figurino, espantosamente gentil, ali, no canto da elegante casa de sorvetes.

— "Não dirá a ninguem?" Fazendo esta pergunta a Dalmeida, disfarçou um sorriso de troça, pois da discreção do incorrigivel snob, nada temia. Armando executava-a, quasi silencioso e enleiado. Tão linda e principalmente tão celebre após o escandalo! Valia o respeito e a admiração de um homem que acompanha com interesse os romances de todo o dia.

— Bem, o meu caso é breve.

Era do sul, da terra onde se é ardente e onde se sabe amar. Dahi o ser desgraçada. E a philosophia catita assomou-lhe aos labios: "a gente quanto mais fria e ridicula, melhor para viver." Armando interrompeu-a declarando semelhante phrase muito saborosa. Num palacio luxuoso daqui do Rio, conhecia alguem a quem chamava esposo, o sr. conde Leonel, um homem amarello e que comia muito. O sr. conde Leonel, ciumento como um marido, espiava-lhe os passos, espiava-lhe até o somno. E ridiculo, por indole, appelidava-a *Bébé*. Isso offendia, incontestavelmente, o pudor e o orgulho da linda condessa Clara, em materia de esthetica tudo, menos uma *bébé*. E indignada, repetia baixo a Dalmeida:

— Que diz? *Bébé!... Bébé!...*

— Um homem bruto, respondeu Armando. Devia chamar Venus ou Lulú.

A condessa sorriu sem entender. Levou á boca uma pequena colherada de crême, sorveu um golo d'agua gelada e continuou. Seu marido, o rancoroso inesthetico, comprara nos Estados Unidos um automovel luzidio, de um preto esmaltado, de umas rodas velozes. Abundando em pormenores, affirmou a sua machina a melhor do Rio com o que Armando concordou, convictamente, emquanto ella desviava a conversa para as invejas que despertara entre as melhores amigas. O outro, comprehendendo a vaidade feminina, deixou-a tagarelar á vontade. E quando quiz reatar o fio da conversa ella já nem se lembrava onde a deixára.

— No automovel, condessa, no automovel... justamente o seu marido acabava de compral-o.

— E' verdade. Leonel comprou o automovel, installou-o numa *gare* especial, ao lado da nossa residencia. Sòmente não podiamos servirmo-nos delle, porque faltava o essencial: o *chauffeur*.

— E parece-me, interrompeu Armando, parece-me que justamente ahi é que começa o romance...

A condessa molhou os labios com a ponta da lingua, num gesto seu, predilecto, e antes que tudo, impressionavel. Porque ninguem, mesmo que fosse um Armando Dalmeida, poderia vel-a naquella gaiatice sem appetecer estrangulal-a...

— Condessa Clara, continue.

Armando, estendendo a mão num gesto caricatural, bebeu pelo copo da condessa um pouco d'agua.

— "Ah! desastrado que me bebe a agua!" E a condessa fez beicinho. Armando, delicado, desculpou-se. Fazia tanto calor! E agua daquelle copo far-lhe-ia bem, tinha certeza.

— Meu marido, continuou ella, decidiu arranjar um *chauffeur*. Annunciou pelos jornaes. Appareceram milhares delles: velhos, corcovados, poetas, dramaturgos, todos typos desagradaveis. Houve um interessantissimo e quasi analphabeto, de enormes oculos de couro que tinha a mania de escrever em jornaes suburbanos. Positivamente não me agradavam. Então esse ultimo, querendo recitar versos, mugindo aos ouvidos da leiteira: *Christo morreu e a culpa não foi minha*, era o que mais me aborrecia. Joguei-o de casa para fóra como faria a um traste imprestavel. Eis mais ou menos a situação quando appareceu o ultimo, o do romance conhecido através de uma imprensa curiosa de mais.

Ahi, a condessa arrepelou-se de indignação. Ah! se podesse acabar a imprensa! "Os jornalistas mereciam ser chicoteados para não se metterem na vida alheia".

—Vê o senhor? Se não fosse a imprensa ninguem saberia... Amei como mulher, como creatura humana. E' preciso aqui uma reticencia e um parenthesis. Desculpe-me a franqueza, mas o *chauffeur* é quasi uma creatura sobrenatural: certas vezes toma as proporções de um deus. Uma machina, ligeira como o pensamento, elle tem uma alma que vive em todos os mechanismos. A noite, sob o céo estrellado, numa cidade silenciosa, a sua figura illumina-se e engrandece. Foi assim que comecei a ver o meu *chauffeur*. Não o olhava como a um homem commum. Quando saía o vehiculo rolando acceleradamente atrás, no assento, minha vista era toda presa na sua cabelleira esvoaçante, revolta, como a dum anarchista russo. E com a cara toda rapada, duma pallidez estranha, tinha uns olhos terriveis e magoados, uns olhos que me faziam lembrar em caricias e em sangue. Chamava-se simplesmente Julio e era calabrez. Amei-o, que mais quer a sociedade saber?

Dalmeida, com philosophia crua e snobica, não póde entretanto deixar de ficar sério deante de tanta sinceridade. Calou as ironias e envolveu em sympathia e adoravel cabeça de Watteau.

—Amei-o... que mais quer a sociedade, saber?

Fez-se pensativo. Céos! Então uma mulher ainda amava sem interesse. O elegante estroina jurou comsigo mesmo tornar-se *chauffeur*. E numa *pose* estardalhante ciciou baixinho:

—Condessa, é muito difficil manobrar um automovel?

—Depende. Ha *chauffeurs* e imbecis de *chauffeurs*.

Armando Dalmeida empallideceu. Por que semelhante maldade? Recuou enfiado, admirando-a. Não era uma mulher commum; logo não a attingiriam os seus sarcasmos de homem do mundo, sarcasmos engatilhados para um ambiente mais impuro. Erroneamente pretendera envolvel-a numa rêde de motejos, mas vencido, humilhado, arrependia-se.

Mme. Clara falou ainda:

—Somos velhos conhecidos. Fui por assim dizer creada ao seu lado. Morava em Santa Thereza... Aos domingos vinhamos juntos á cidade. Como irmãos!

—Sim, lembro-me.

—Vê pois a razão por que lhe sou franca. Ha muito que precisava desabafar... Acompanhou toda a questão publica. Como appareço nella? Como uma adultera, um ente criminoso, o que é uma infamia. Serei tudo menos uma criminosa.

— Creio.

E, num relance, Armando lembrou-se de todo o resto. Julio fugira roubando joias riquissimas, em seguida a uma quasi tragedia, terminada em papeis policiaes. Ella com altivez desdenhosa encolhera os hombros á justiça, recusando-se a explicações. O escandalo terminára celebrisando-a na alta roda. "—A linda condessa Clara, a deliciosa condessa Clara" cognominaram-n'a desde então. Mas, semelhante amor e semelhante fraqueza eram extraordinarios. E a audacia como confessava o caminhar da paixão, fazendo a psychologia do *chauffeur*! "*Uma alma complicada que, em communicação com o vehiculo, tudo subjuga.*" Forte de mais na boca de uma condessa, irra! Armando accendeu um cigarro e pronunciou uma phrase admirativa. Com espirito de caricaturista, fixou na imaginação as correctas linhas fidalgas que contemplava e o quadro dum automovel phantastico rolando loucamente por uma estrada infinda, a horas mortas. Ao mesmo tempo glorificou o homem que conseguira inflammal-a d'amor. E a sua pulhice? Cão!

Justamente quando este epitheto lhe acudiu á mente, despertou pela voz acariciante da condessa que dizia chupando o sorvete meio derretido, como se lhe fizesse cocegas á bocca:

—Era bello! Fazia-me lembrar *Pavel* encarnado num pagem...

Falava em Pavel!! Que teria entendido de Pavel e da amargura gorkiana? Impressões ligeiras do sombrio personagem que agora queria metter na sympathia exdruxula dum *chauffeur*. Armando Dalmeida procurou dar copiosas informações sobre Pavel, sendo immediatamente interrompido:

—Grande, não era?

—Sim, como queira, mas não para ser comparado ou encarnado num *chauffeur* ladrão.

A condessa fez-se da côr da céra. Na meia sombra da mesa o seu pésinho encapotado em verniz moveu-se irritado. E como maior vingança, arrojou a bofetada destas palavras sobre a cara lavada do outro:

—Despeitado!

E saiu, muito ligeira, muito gentil, em saracoteios sérios e impos. Armando, pagando a despesa, rapido procurou seguil-a. Parou nos humbraes da porta. Olhou a rua estreita, movimentada e sem sol. "Psyché polymorpha" — pensou arranhado de ciumes. Accudiu-lhe a phrase infamante: "O *chauffeur* tem uma alma complicada que, em communicação com o vehiculo, tudo subjuga". Então, ao seu coração affluiu uma onda de sangue e ao seu cerebro um calor insupportavel. E suspirando, reentrou na sorveteria, a engulir decididos copos d'agua gelada.

...Magoados, misericordiosamente, seus olhos seguiram sobre a taboinha da mesa cinco lettras piedosas de um cartão feminino...

Theotonio Filho

HOJE, 12 PAGINAS

De Londres

3 de março de 1910.

A crise do parlamentarismo na Inglaterra — Influencia dos problemas economicos na nova orientação da politica — Difficuldades da crise constitucional

Cada nova phase atravessada pela crise politica vem aggravar a confissão que hoje substitue o funccionamento regular das instituições parlamentares, consideradas pelos inglezes como a mais alta manifestação da cultura politica da sua raça. Um incidente da luta partidaria foi o bastante para pôr em destaque a desharmonia de um systema, consolidado pela tradição nacional e prestigiado pela veneração dos outros povos, com as necessidades politicas da Inglaterra contemporanea. O complicado tecido de ficções, que fórma a essencia do parlamentarismo, não parece ser dotado da resistencia necessaria para supportar os choques vigorosos de uma grande crise.

Emquanto a politica britannica girou no terreno definido e plano da controversia entre os dois partidos historicos, ambos representando os mesmos interesses sociaes; emquanto o choque das forças oppostas não passava de uma disputa academica entre individuos cujas aspirações e tendencias eram fundamentalmente identicas; emquanto as batalhas politicas podiam ser reguladas pelas regras préviamente combinadas entre os contendores; o systema parlamentar funccionou com uma perfeição maravilhosa. Os dois partidos subiam alternadamente ao poder com a precisão de fantoches movidos por mecanismo mathematicamente exacto. Nesse palco, que deslumbrava o mundo civilizado, o rei, os ministros, os parlamentares e os eleitores moviam-se em linhas predeterminadas com a regularidade de minusculos planetas que girassem nas suas orbitas microscopicas em harmonia uns com os outros, formando, no conjunto, uma maravilha de mecanica politica.

Mas nos ultimos annos a paz idyllica da politica tradicional da velha Inglaterra foi perturbada pela apparição de forças novas e indomaveis. O duello convencional entre *Tories* e *Whigs* começou a tornar-se impossivel com a chegada de elementos indisciplinados, que queriam tomar parte no jogo, mas que se recusavam a obedecer ás regras consagradas do sport. Tanto no partido liberal, como nas fileiras conservadoras, surgia uma nova geração de politicos, em cujo espirito as questões politicas iam sendo gradualmente subordinadas aos problemas economicos. Para estes innovadores, as contendas partidarias já não offereciam o interesse que inspiravam aos velhos politicos. A antiga concepção do Estado como um ambiente reservado á controversia parlamentar, em que alguns privilegiados passavam as horas vagas completamente alheios á vida real da nação, foi repudiada pela geração que entrou na vida publica nestes ultimos dez annos. Os mais moderados procuraram conciliar as actuaes instituições politicas e sociaes com o seu plano de organização economica, e constituiram assim o partido proteccionista, que em poucos annos absorveu o conservantismo unionista, dando a essa velha aggremiação politica uma nova orientação e uma nova vida. Outros, inspirados por um ideal mais ambicioso de regeneração social, enxertaram no individualismo frio do radicalismo orthodoxo o espirito de solidariedade social, que vae transformando rapidamente o antigo credo liberal em um systema socialista moderado e contemporizador.

O advento dessa nova ordem de idéas na politica ingleza teve um effeito immediato, que ainda concorreu mais para tornar insustentaveis os methodos tradicionaes. A substituição das questões meramente politicas pelos problemas economicos fez com que as massas trabalhadoras tomassem um interesse directo na politica nacional. Emquanto o parlamento fora o scenario dos debates academicos entre o conservantismo theorico dos *tories*, como Disraeli ou Salisbury e o liberalismo platonico de Gladstone ou de Rosebery, o operario, não podendo comprehender a vantagem que lhe poderia advir do triumpho de qualquer dos principios em jogo, encarava a luta dos partidos com o mesmo sentimento com que assistiria a um *match* de *foot-ball*. Votava pelo prazer de tomar parte em um pleito que lhe servia de distracção á monotonia de uma vida de trabalho e de penuria, e dava o seu suffragio a este ou áquelle candidato, segundo a fantasia de uma preferencia pessoal, ou em obediencia ás suggestões do patrão ou do astuto agente eleitoral. Mas a marcha da politica nacional não o interessava: o que percebia da rhetorica parlamentar era apenas que ambos os partidos estavam de accordo sobre a inconveniencia do Estado tratar das unicas questões que podiam ser de utilidade para o trabalhador.

O apparecimento da nova escola transformou tudo. Pela primeira vez, os partidos pozeram em logar de honra nos seus programmas a solução dos problemas que se relacionam com a vida das massas populares. A regulamentação do trabalho, o emprego de meios directos para estimular o desenvolvimento industrial, augmentando assim as opportunidades das classes trabalhadoras, o seguro contra a molestia, a indemnização em caso de accidente e as pensões aos veteranos das industrias, tornaram-se os topicos principaes da politica ingleza. Divergindo na solução, os dois partidos estavam, entretanto, de accordo sobre a necessidade urgente de resolver esses problemas, considerados outrora como alheios á esphera de acção do poder publico.

Do despertar do proletariado inglez á actividade politica resultou a fundação do partido operario, cuja entrada no Parlamento iniciou uma nova e importantissima phase da evolução britannica. A presença no seio da representação nacional desse grupo, já bastante numeroso, cujo programma consiste unicamente no emprego do poder politico para a obtenção de reformas economicas e sociaes, que despertam naturalmente a opposição tenaz de certas secções da communidade, veiu pôr em evidencia a impossibilidade de se proseguir nos velhos methodos, que tão bons resultados haviam dado nos tempos em que as controversias politicas não envolviam questões concernentes aos interesses economicos das differentes classes sociaes.

Quando o conflicto versava sobre assumptos em que os contendores não tinham interesse pessoal, a luta nunca passava de uns certos limites, dentro dos quaes era sempre possivel harmonizar os adversarios. Agora, porém, a legislação versa sobre factos que, de uma fórma ou de outra, interessam directamente a todos os individuos. E, como a tendencia a usar o poder do Estado, como força regularizadora da vida economica da communidade, irá sendo cada vez maior, os diversos partidos estão sériamente empenhados em que a futura organização politica não seja desvantajosa aos interesses das classes sociaes que elles respectivamente representam.

E' exactamente por este motivo que o parlamentarismo está agora revelando defeitos que durante tanto tempo tinham passado despercebidos. As varias ficções, que formam a trama subtil desse systema, e que haviam resistido á experiencia secular, principiaram a ruir ao embate da primeira crise em que a nação em peso está sériamente interessada. Como ninguem quer ceder e como ha muitas vontades contradictorias, o machinismo maravilhoso quedou-se pela primeira vez em uma paralysia que desconcertou a platéa, habituada aos movimentos silenciosos das suas engrenagens imperturbaveis. Deante do inesperado desapontamento, todos perguntam perplexos qual é, de facto, a alavanca que põe em movimento o systema, tantas vezes apregoado pela sua excedivel perfeição. E o comico da situação é que os constitucionalistas mais radicaes affirmam que o unico elemento capaz de resolver a crise é o rei, — isto é, aquelle, exactamente, para cujo anniquilamento esse complicado systema parlamentar foi laboriosamente creado por uma evolução de muitos seculos!

E' assim a questão da Casa dos Lords foi, pouco a pouco, assumindo um caracter mais geral e mais profundo. Deante dos aspectos imprevistos, que o problema constitucional offerece, os estadistas começam a perceber os pontos fracos da estructura politica, a cuja sombra sempre se julgaram tão amplamente protegidos.

As questões meramente partidarias passam neste momento para um plano relativamente secundario. A ambição do poder perde a posição dominante que occupa na consciencia do politico. Todos sentem um vago receio de que as velhas instituições parlamentares não resistam aos choques das reformas por que vão passar, e ninguem quer ter a responsabilidade de representar um papel muito saliente na direcção das obras que se vão fazer no vetusto edificio. Ha, por toda a parte, signaes de que a confiança inabalavel de outros tempos na solidez monumental da Constituição desappareceu, pelo menos em parte. Nas fileiras dos partidos orthodoxos já ha muitos que propõem o *Referendum* como o melhor expediente para resolver as difficuldades, procurando assim enxertar no systema representativo tradicional os methodos da democracia directa da Constituição Helvetica. A crise, naturalmente, passará: e, com algumas alterações mais ou menos profundas, a Constituição continuará ainda de pé. Mas o inglez nunca mais terá pelas instituições politicas do seu paiz a veneração superstíciosa de outrora.

A. Amaral

A viagem á Europa

O marechal Hermes está de viagem resolvida para a Europa. Transportal-o-á ao velho continente o *Araguaya*, que daqui parte a 20 de abril. Intimos seus dão por motivo dessa resolução a necessidade de consultar, sobre incommodos de pessoas de sua familia, notabilidades medicas, e seguir-lhes o tratamento indicado numa das bellas estações sanitarias da Suissa ou de qualquer outro paiz. Ha, porém, quem affirme que o que o marechal quer é mostrar-se em varios paizes europeus, nos de maior importancia, como chefe eleito da nação brasileira e como tal entrar em relações com altos personagens da politica e dos governos europeus, e destes receber as homenagens a que já se julga com direito. Outros, finalmente, attribuem a viagem deliberada ao proposito de se pôr s. ex. fóra daqui no momento da reunião do Congresso, que tem de verificar a eleição para deixar plena liberdade de acção aos seus camaradas e amigos nos dias, certamente agitados, dos trabalhos de apuração.

Não teriamos sinão por que muito sinceramente desejar ao marechal boa viagem, si, simples particular, partisse para a Europa como qualquer outra pessoa, com o desejo de banhar-se naquelles bons ares, que remoçam e vivificam, ou com o fim de attender a necessidades de saude de pessoas que lhe são caras. Tambem lhe dirigiriamos os mesmos votos, si, presidente eleito e proclamado pelo Congresso, s. ex. fosse fazer uma viagem verdadeiramente de instrucção, uma viagem em que, frequentando paizes mais adeantados e melhor governados, em que, tratando com homens superiores, homens de governo, homens da politica, homens da administração, economistas, financeiros, grandes commerciantes e industriaes, scientistas e homens praticos, abrisse ás suas idéas novos horizontes e voltasse para governar-nos melhor preparado do que está, conforme confissão de seus mais dedicados amigos e mais enthusiastas partidarios. Mas o marechal vae como presidente, sem ser presidente. Não lhe faltarão honras como tal, mas que importam desconsiderações ao Congresso Nacional, que ainda não julgou da sua eleição e da sua elegibilidade, e para o qual o sr. Hermes não passa, por ora, de candidato votado. Mais ainda: redundam em affronta ao povo brasileiro, que inequivocamente mostrou que o não quer para seu chefe, que evidentemente o não elegeu.

A partida do marechal já o governo do sr. Nilo Peçanha annunciou ás nossas legações, aos nossos consules e aos nossos agentes financeiros, com as recommendações para que seja o marechal tratado como presidente eleito. Para o sr. Nilo o Congresso é, no caso, uma chancellaria que vae simplesmente homologar e confirmar a apresentação do nome do marechal, que fizeram as suas principaes figuras, logo após a Convenção do terror. Mas o governo, maximé em frente a estrangeiros, devia decorosamente salvar as apparencias, mantendo-se nessa attitude de espectativa respeitosa do Congresso, poder a que a Constituição entregou o julgamento do pleito eleitoral. O governo, porém, pouco caso faz do Congresso, mas por culpa do proprio Congresso, que é o primeiro a não se estimar devidamente, conformando-se servilmente com as desattenções e desconsiderações que lhe são continuamente infligidas.

Para os hermistas a apuração é operação secundaria. A eleição está consummada, o que falta é simples formalidade. Entretanto, a apuração e verificação de poderes é um julgamento para o qual devia prevalecer o criterio judiciario em vez do politico. Por isso publicistas de marca e politicos de nomeada sustentam que essa funcção deve passar das corporações politicas para o poder judiciario. Os hermistas não pensam assim; não querem mais saber de apurações, com o que se mostram receosos do exame da eleição, e elles bem sabem por que. Dahi, tanto se irritarem contra os que lhes oppõem embargos á precipitação com que proclamam vencedor o seu candidato. Esperem. Tenham paciencia. O Congresso ainda não falou; e o Congresso, comquanto a sua composição não nos autorize a esperar que elle se guie como juiz, é acompanhado, nos seus trabalhos, pela opinião e pela nação. O Congresso, —posto que formado de partidarios imbuidos do preconceito que em politica tudo é licito, menos perder, não irá examinar e julgar essa eleição para o primeiro cargo da nação, para presidente da Republica, como qualquer corporação politica, ou como alguma de suas casas examina e julga uma eleição de conselheiro ou intendente municipal ou de deputado ou senador. Emquanto elle não se pronunciar, só por paixão, interesse partidario ou bajulação se póde affirmar que o marechal Hermes é o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Entretanto, desde Lisboa, primeira cidade estrangeira em que aportará o *Araguaya*, o tratarão como tal, porque o governo do Brasil, o que ali é sabido, já se manifestou, como qualquer partidario exaltado, no sentido de se dar por facto concluido e consummado a sua eleição. Mas as honras que o marechal receber na Europa, como presidente da Republica, não reverterão para a nação brasileira. Esta não as acceita. Recusa-as peremptoriamente, porque não elegeu o marechal, e não ouviu sobre o caso a sentença do poder constitucional competente para averiguar da legalidade e verdade da eleição. E o Congresso, poder delegado, poder sem arbitrio e de esphera limitada, tem, por seu turno, que prestar contas á nação.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu com uma bella cara para sabbado de Alleluia. E assim se conservou até á noite.

A temperatura maxima foi de 26°4, ás 10 1/2 horas, e de 21°7, ás 4 3/4 da manhã.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Guerra ordenou a mudança de diversos corpos desta guarnição.

* Chegaram a esta capital os generaes Luiz Antonio Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 2ª região.

* Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis do tenente-coronel João d'Avila Franca, pedindo promoção.

* Foi posto á disposição do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Canto Sobrinho.

* O ministro da Guerra autorizou a Contabilidade a pagar, aos officiaes do Exercito que serviram na Força Policial e outras corporações, os vencimentos de que foram privados, em virtude do decreto sobre accumulações remuneradas.

* O ministro da Agricultura nomeou o dr. Amando Sobral para o cargo de chefe da secção agronomica do Jardim Botanico.

* Foi nomeado o sr. Adelino Belém para o cargo de herbario do Jardim Botanico.

* O ministro da Viação approvou o orçamento das obras do edificio destinado aos Correios e Telegraphos, em Porto Alegre.

* O ministro da Viação dirigiu ao collega do Interior um officio, a proposito dos melhoramentos de que necessita a lagôa Rodrigo de Freitas.

* O ministro da Agricultura resolveu installar a Escola de Agronomia e Veterinaria nos campos de Santa Cruz.

* A Companhia Jardim Botanico resolveu mandar estender os seus trilhos até ao recinto onde funcciona o Ministerio da Agricultura.

* A commissão encarregada de examinar varios cartorios verificou que, de janeiro a setembro de 1908, deixou de ser cobrada a somma de...... 250:778$140, de imposto de sello.

* Foi nomeado João Luiz Gonzaga collector federal em Brusques, em Santa Catharina.

* O capitão-tenente Wenceslão Caldas assumiu o cargo de 2º commandante do Batalhão Naval.

* O *Gustavo Sampaio* adiou a partida para Matto Grosso.

* Foi elogiado em ordem do dia o capitão-tenente Gitahy de Alencastro.

* O juiz federal dr. Raul Martins officiou ao ministro da Justiça, sobre o indulto de Quiteria de Jesus.

* O ministro do Interior nomeou Antonio Pinheiro Machado delegado fiscal do governo junto ao Internato do Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo.

* O expediente na Prefeitura foi encerrado ás 2 horas da tarde.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 296:356$042, sendo 101:007$182 em ouro e 186:348$860 em papel.

EXTERIOR — Um grande incendio, nas officinas da "Fish Furnishing Company", victimou quinze pessoas, ficando feridas cerca de trinta.

* O comité do porto de Dunkerque votou o "lock-out" dos seus operarios, a começar em 31 do corrente.

* O aviador Cans Fabrice resolveu tentar a travessia do Atlantico em dirigivel.

* O ministro do Exterior da França defendeu a politica do governo em Marrocos, atacada na Camara pelo sr. Constans.

* "El Nacional", de Assumpção, desmentiu os boatos publicados por *El Diario*, dizendo que o Brasil prometteu apoiar o general Caballero, para que elle reconstruisse o governo paraguayo revolucionariamente.

* O presidente do Chile, dr. Pedro Montt, marcou para 28 de abril sua partida para Buenos Aires.

* *El Diario*, de Lima, desmentiu que o presidente da Republica, dr. Augusto Leiguya, pretenda renunciar.

* O Club Naval de Lima, Perú, offereceu um banquete e baile aos officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*.

* O rei de Portugal visitou o hiate imperial russo *Standard*, trocando-se amistosos brindes entre aquelle monarcha e o respectivo commandante.

* Ainda não havia sido organizado o novo ministerio italiano.

* A erupção do Etna diminuiu de intensidade.

* Ficaram terminadas as negociações entre o Canadá e os Estados Unidos, a respeito das tarifas alfandegarias.

* Em reunião do ministerio francez, ficou resolvido que as grandes manobras da esquadra se realizem em maio proximo.

* Em Tetuan foram presos alguns dos anarchistas, cujo desembarque havia sido impedido na Hespanha e em Portugal.

* O rei Pedro da Servia partiu para Moscou.

* Os jornaes de Londres annunciaram que o governo brasileiro reiterou aos seus agentes financeiros a declaração de que não se responsabiliza pelos emprestimos estaduaes e municipaes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Gonçalves Ferreira, deputados Pedro Pernambuco, Pedro Moacyr, José Lobo, João Abreu e Silva, Bento Lamenha Lins e Medeiros e Albuquerque; dr. Cicero Seabra, desembargador Affonso de Miranda, coronel Alves da Fonseca, dr. Goulart de Andrade, dr. Paranhos da Silva, dr. Alvaro Graça, dr. Juliano Moreira, conselheiro Leoncio de Carvalho, major Gomes de Castro, dr. João Pedroso, director geral interino de Saude Publica; drs. Jacintho Fernandes de Barros e Oscar de Souza.

Caixa de Conversão

Entraram 20$ em moedas de ouro nacionaes, £ 480 1/2, francos 60 e dollars 1.650, equivalentes a 13:344$231; sahiram 270$ em moedas de ouro nacionaes, £ 2.672 1/2 e dollars 1.000, correspondentes a 46:351$110; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 27:500$000.

Existe em deposito a somma de 223:045:143$434.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$791
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$344
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$807
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	101:007$182	
Em papel	185:348:860	296:356$042
Renda dos dias 1 a 26		6.258:412$191
Em egual periodo de 1909		5.329:255$340
Differença a maior em 1910		929:156$851

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Byron*, *Tocantins* e *Uruguay*, para Santos; *Itanema*, para os portos do sul; *Santa Cruz*, para o norte; *Crefeld*, para o norte e Europa, e *Bogotá*, para os portos do Pacifico.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club de Regatas Lagoense, assembléa geral; Real e Benemerita Caixa de Soccorros Mutuos D. Pedro V, sessão solemne; Club Carnavalesco Retiro da America, reunião intima; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Ilha do Governador.

A salvação da lavoura.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Pagamento de premio.

A' tarde e á noite

Apollo — *A princeza dos dollars*.

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Sessões cinematographicas.

Frontão Nictheroy — Quinielas.

Cinema Odeon — Majestoso e riquissimo programma novo.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — Deslumbrantes *films* artisticos.

Cinematographo Parisiense — Novo e attrahente programma variado.

Cinematographo Parisiense — Vistas emocionantes e diversas.

A policia tem prohibido os Judas. Este anno, porém, elles, apezar dos reiterados avisos do sr. Leoni Ramos, appareceram em massa pela cidade. Havia Judas por toda parte, Judas em penca, a dar com um pão. Um dos, pendurado no seu póste, representando, com admiravel perfeição, a figura de Judas Wenceslau, o mais acabado typo de sabbado de Alleluia que as incertezas da politica pozeram agora em evidencia ao lado do marechal Hermes. Este Judas tinha o testamento feito, e assim distribuiu os seus haveres:

Vinte dinheiros, ao senador Chico Salles, como modesto auxilio para a cultura do capim branco; dez dinheiros, ao Dr. Chaleira; um isqueiro de chifre, ao coronel Fernando Mendes; um par de botas e um rebenque, ao marechal Hermes; dois gallos de rinha, ao sr. Pinheiro Machado; uma grammatica, ao sr. Quintino Bocayuva; uma pazua de ouro, ao João Lage; um sabiá da praia, ao Nuno; uma planta da bahia do Rio de Janeiro, ao Mello Mattos; um pente, ao Coelho Lisbôa; uma republica dos seus sonhos, ao Lopes Trovão; um *bidet*, ao Nicanor; uma parelha de dados, á Junta Pró-Hermes; uma garrafa de Pommery, ao conde Frontin; alguns beninhos, ao Tosta; uma dentadura nova, ao senador Vasconcellos; uma praga de gafanhotos, ao Rodolpho Miranda; uma collecção de parafusos, ao Aarão; etc., etc.

O Leoni Ramos não ganhou nada!

O presidente da Republica recebeu hontem, em Petropolis, telegrammas de firmas commerciaes desta praça e de officiaes generaes do Exercito, felicitando-o pela resolução recente do governo, reiterando aos agentes financeiros do Brasil na Europa a declaração de que a União não assumiria, em nenhum caso, a responsabilidade, directa ou indirecta, por emprestimos externos dos Estados ou das Municipalidades.

O Congresso Commercial, Industrial e Agricola, que se reuniu em Manáos, sob os auspicios da Associação Commercial do Amazonas e auxiliado pelo governo do Estado, acaba de publicar as conclusões finaes que foram votadas pelos congressistas.

Essas conclusões dividem-se em tres grupos, tratando o primeiro do commercio, o segundo das industrias extractivas, e o terceiro da agricultura. Foram, porém, votadas tambem proposições geraes, sobre navegação fluvial, estradas carroçaveis, assistencia e colonização.

O Congresso trabalhou, não ha duvida, e são inteiramente sensatas as conclusões a que chegou. Mas, com a nossa rude franqueza habitual, diremos que ás justas reclamações feitas e discutidas e á proposição de remedios indicados para os males que oneram toda a vida amazonense, responderá, hoje como hontem, amanhã como hoje, a maxima indifferença dos poderes publicos, quer no que respeite á acção administrativa do governo do Estado, quer da da União Federal.

Ha uma parte dessas reclamações que só será efficazmente attendida, se os interessados chamarem a seus hombros o encargo de proverem de remedio aos males que apontam. E' mesmo da melhor escola moderna, a iniciativa propria, o não deixar dependente de metella governamental o que os individuos ou as collectividades por seu proprio esforço poderem fazer.

Quanto ás restantes reclamações, que só de resolução superior dependem, triste é confessal-o, mas constituem, na sua essencia, um programma aliás importante e cheio de interesse, a que os governos não dão estudo superficial ao menos, e nem siquer para elle têm a menor capacidade. O que é o Amazonas, o que valem as suas riquezas, qual a justiça das reclamações dos que por lá vivem, são assumptos que só podem ser apreciados por quem conheça essa formidavel e opulenta zona. Mas inquiram os congressistas dos homens publicos o que elles sabem acerca dessa parte do Brasil, e ficarão esmagados, desilludidos, entristecidos pela resposta que obtiverem!

O governo actual, por exemplo, o sr. Nilo, tem do Amazonas e das suas riquezas apenas a impressão que lhe póde dar a recitação feita pelo dr. Leopoldo de Bulhões dos numeros explicativos dos milhares de contos de borracha exportada. Fallando-se-lhe do Amazonas, o sr. Nilo dirá:

—Sim, tenho ouvido falar disso. E' a terra do Silverio Nery e vem de lá muita borracha.

Se se consultar o marechal Hermes, que pretende succeder ao sr. Nilo Peçanha na administração suprema da Republica, ouvir-se-á, mais ou menos, a mesma resposta.

O marechal, que absolutamente nada conhece de administração publica e que do Brasil só tem as noções elementares que aprendeu na escola, em logar de aproveitar-se dos mezes que decorrem até novembro, para alguma coisa estudar dos innumeros problemas economicos e administrativos do Brasil, vae viajar pela Europa e visitar o kaiser, que se orgulha de que a eleição do marechal é um triumpho allemão.

Ora, com taes dirigentes, com taes criterios de administração, com taes conhecimentos do Brasil e das necessidades nacionaes, que poderão esperar os congressistas amazonenses, sinão a perda da sua apreciavel rhetorica e do seu apreciabilissimo tempo?

Para que congressos daquella importancia tenham resultados praticos, faz-se mister que elles encontrem deante de si governos interessados em ouvil-os, e principalmente em attendel-os, levando prompta e energicamente o remedio aos males apontados. Por outras palavras: é preciso que existam governos resolvidos a fazer administração, antes de qualquer outra coisa, com honestidade e patriotismo. E isso, digamol-o com lealdade, é *avis rara* na quadra actual. O que predomina é a politicagem rasteira ou o interesse deshumano.

Entrevistado, em Petropolis, o ministro chileno, sobre o telegramma publicado pelos jornaes de hoje, a proposito do caso entre o Chile e o Perú, dizendo que o governo da primeira daquellas nações havia encarregado o ministro do Brasil na Argentina de empregar seus esforços afim de obter dos respectivos governos intervirem junto ao Perú e aconselharem-n-o a acceitar a proposta do Chile para a realização do plebiscito, o dr. Herboso affirmou não ter recebido até agora telegramma nenhum do seu governo sobre o assumpto.

Caso seja o corpo de Joaquim Nabuco, aqui esperado a bordo cruzador norte-americano *North Carolina*, trasladado em navio de guerra desta capital para Pernambuco, a escolha recairá sobre o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, sob o commando do capitão de corveta João Carlos Mourão dos Santos, pois é o unico que se acha apparelhado para essa viagem.

Até hontem, porém, nada ficou resolvido a esse respeito, tendo sido o ministro da Marinha procurado por pessoas incumbidas dessa trasladação.

O barão do Rio Branco offerecerá hoje um banquete ao corpo diplomatico e pessoas da alta sociedade de Petropolis, havendo recepção.

Com o ministro do Interior conferenciou hontem o dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados. Versou essa conferencia sobre o concurso para provimento do logar de medico alienista da Colonia de Alienados.

Ficou estabelecido que o concurso terá inicio na primeira segunda-feira do mez proximo.

Parte dos officiaes que se acham na Europa e que não tiveram ordem de embarque nos navios prestes a deixar a Inglaterra, vae regressar brevemente, sendo substituida por officiaes que nunca fizeram viagem ao estrangeiro.

Domingo da Resurreição

Dois longos, dois interminaveis dias haviam-se passado desde que ao sepulcro baixára o corpo santo do Filho de Maria, morto na cruz para redimir a humanidade de todos os seus crimes e de todos os seus peccados.

Jerusalém, nesse domingo de Paschoa, amanhecera calada, como nos dias anteriores: ainda pairava, dentro dos quatro cantos de seus muros, a viva e desoladora impressão daquella convulsão da terra, no momento em que Jesus entregára a alma ao Pae.

As mulheres, credulas e tementes, sentiam doer-lhes aos ouvidos aquellas palavras fataes:

"—Filhas de Jerusalém! Não me lamenteis; chorae sobre vós mesmas e sobre vossos filhos, porque tempo virá em que as mulheres estereis se chamarão ditosas e serão tambem felizes as entranhas e os peitos que não conceberem nem crearem. Nesses dias, direis aos montes: Cai sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!..."

Isso partira dos labios de Jesus.

E assim, em toda a parte, por todos os lados, só se viam rostos lacrimosos, olhos avermelhados, bustos cabisbaixos, vergando ao peso da calamidade futura que se adivinhava.

Mas, nessa manhã, de repente — refere o Livro Santo — a terra tremeu de novo, como na hora em que o Nazareno expirou na cruz: um fremito estranho e desconhecido abalou o amago de todas as coisas. Houve como um profundo gemido atravessando o universo inteiro.

— Jesus resuscitára!

Afastára-se a lage sepulcral, onde um anjo veiu postar-se. Os guardas do tumulo, estarrecidos ante o inaudito phenomeno, tombaram, meio-mortos, e, logo que se sentiram capazes de andar, desataram a correr desabaladamente, levados por um pavor indisivel...

Foi Maria de Magdala que, tendo vindo visitar o sepulcro, acompanhada da mãe de Thiago e de Salomé, soube do estupendo acontecimento, correndo a ir levar a nova aos discipulos de Christo.

Mas, quando Pedro e João, os primeiros a chegar, pousaram os olhos curiosos sobre a lage fria e aberta, já nada mais viram, sinão os lenços que haviam servido ao embalsamamento.

Jesus remontára ao céo!

Desde então, a terra respirava desafogada da agonia dos ultimos dias de luto, e a victoria do christianismo tornou-se um facto consummado...

Eis o repto dirigido pelo *Correio do Dia* ao *Minas Geraes*:

"Não ha quem desconheça o sediço processo, usado pelos gatunos de rua, logo que surge o primeiro clamor contra o furto: misturam-se á multidão e deitam a boca no mundo, a gritar — pega, ladrão! — para assim desviarem as attenções.

Foi o que fez um diario desta capital — vasadoiro de todas as mentiras, calumnias e intrigas do hermismo.

Desde o começo da campanha civilista, o *Correio do Dia* tem patenteado a série de carapetões com que o orgão hermista local andou a intrigar o publico.

Findo o pleito de 1º de março, demonstrámos nestas columnas a fraude descarada com que os governistas publicavam os resultados eleitoraes no *Minas Geraes*, diminuindo os votos dos candidatos civis, augmentando os que recebeu a chapa do Terror, supprimindo votações inteiras, que eram favoraveis a Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Seguramos, então, pela golla e expozemos ao desprezo do povo mineiro esses falsarios da imprensa, cujas publicações eram servilmente copiadas pelo jornal chaleirista.

Vem agora este e, como os taes gatunos de rua, pretende marcar a reputação do *Correio do Dia*, valendo-se para isto de uma carta do sr. Cincinato Braga, da qual não temos conhecimento, e em que se aconselha o augmento de 20 °|° á votação Ruy-Lins e identica diminuição nos votos dados á chapa Hermes-Wenceslau.

Desafiamos formalmente os nossos aggressores a demonstrarem que o *Correio do Dia* accresceu ou diminuiu de qualquer percentagem os resultados eleitoraes que publicou após o pleito presidencial.

A collecção do nosso jornal, bem como os boletins eleitoraes, ficam ao inteiro dispôr dos autores dessa invencionice, para que apontem qualquer desvio doloso de votos nas apurações aqui feitas.

Não dispomos dos 10:000$ do digno mineiro, coronel Francisco Mascarenhas, e que estão a criar mofo no seu cofre, á espera que o papelucho governista de provas de que é verdadeira uma asserção sua, que visou offender áquelle adeantado industrial.

Mas si a gente que escreve no orgão do engrossamento ainda tem uns restos de honorabilidade profissional, intimamol-a, do alto destas columnas, a demonstrar que os votos aqui publicados soffreram alteração nos seus algarismos e não foram fielmente trasladados das communicações que recebemos, colhidas nos boletins dos fiscaes de Ruy Barbosa!

Ahi fica o nosso repto.

Acceitem-n'o os que nos aggridem e provem as suas asserções, sob pena de serem havidos como miseraveis calumniadores."

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

O presidente da Republica visitará amanhã as installações hydro-electricas dos srs. Guinle & C.

Acompanhará s. ex. o dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Essas installações vão fornecer energia ás fabricas de Petropolis e aos bondes electricos da mesma cidade, como á luz publica de Nictheroy.

Só a Essencia Passos possue o segredo da cura do rheumatismo.

Subiu hontem para Petropolis o general Marciano de Magalhães.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 65, e avenida Central, 126.

Visitou hontem o presidente da Republica, em Petropolis, o sr. Julio Botet, procurador geral da Republica Argentina.

O barão do Rio Branco sobe hoje para Petropolis.

Os sismographos registraram, no dia 25, notavel movimento sismico, sendo as phases do phenomeno as seguintes: primeiros tremores preliminares ás 12 h. e 37 p. m.; parte principal ás 12 h. 46 m. 25; ondas maximas 12 h. 47 m. 10; fim do phenomeno 1 h. 30 m. p.

Amplitude: 14,5 m/m, e periodo de 7,5 s.

Distancia provavel do epicentro egual a 4.496 km.

A *La Maison Rouge*.—Inicia, amanhã, a sua grande venda de fim de estação.

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para os devidos effeitos, que as bebidas de que trata o art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, podem circular sem estarem selladas ou acompanhadas de sellos, até que termine o prazo que tiver de ser fixado para o estampilhamento dos *stocks* existentes nas diversas circumscripções do paiz."

Salkinol n. 2, cura influenza com tosses em 24 horas.

Em sessão de sua directoria, a Liga Maritima Brasileira reelegeu hontem seu delegado junto ao governo o commandante Thiers Fleming, chefe de gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, e redactor-chefe da revista, o escriptor Arthur Dias, autor d'*O Problema Naval*, *Do Rio a Buenos Aires*, *Brasil actual* e outras obras.

Nesta reunião tratou-se da proxima chegada do *Minas Geraes*, resolvendo a Liga não effectuar as festas que projectava, visto vir acompanhando o navio comboiando o feretro do embaixador Joaquim Nabuco.

A directoria resolveu tambem activar os preparativos, que vem organizando, para abertura de uma grande subscripção nacional, afim de adquirir-se um vaso de guerra, que substitua com o mesmo nome o couraçado *Riachuelo*, agora excluido da Armada por inservivel.

No gabinete do prefeito inaugura-se amanhã o retrato, a oleo, do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O prefeito encerrou hontem, ás 2 horas, o expediente das repartições da Prefeitura.

Embarcará no dia 7 de abril vindouro para a Europa o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

O ministro da Agricultura solicitou do da Justiça e Negocios Interiores providencias para que seja regulamentado o decreto numero 1.850, de 2 de janeiro de 1908, afim de que a Directoria Geral de Estatistica possa encetar os trabalhos activos do recenseamento geral da população.

Por acto de hontem, foram pelo dr. Luiz van Erven, director geral dos Telegraphos, assignadas as seguintes nomeações:

José Peixoto para o logar de inspector de 2ª classe;

Marcellino Ribeiro da Silva, João de Castro Nunes Junior e Antonio Carlos de Moraes Facó, para o logar de inspector de 3ª classe; e

José Vieira da Silva, José Francisco das Chagas, Agostinho Cypriano Borba, José Maria Alvares Gomes, Luiz de Lima Bastos, Walfrido Accioly Ramos, Manoel Vicente dos Santos, Benedicto Paulino da Silva, João Miralles Marinho, Samuel Delduque e Galileu Gomes, para o logar de feitor de linhas.

Ao director dos Telegraphos communicou o ministro da Viação que foram postos á disposição do seu ministerio, para servirem na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, os aspirantes a official Carlos Pereira da Silva e Mario Barbedo.

Ao Tribunal de Contas foram remettidos os processos de fiança de José Tavares de Sá e Benevides, collector federal em Benjamin Constant, no Ceará; de Tristão Ramos do Prado, agente do Correio em Cravinhos, S. Paulo; de Joaquim Vieira de Miranda, agente comprador da Fabrica de Polvora do Piquete, e de d. Honorina de Mesquita, agente do correio da rua Pereira Nunes, nesta capital.

Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro da Viação isenção de direitos para 1.000 barricas de cimento importadas pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Ao procurador da Republica transmittiu o ministro da Viação informações que o habilitem a defender a União na acção que contra ella move a The Western Telegraph Company.

Vão servir na Directoria do Gabinete do Thesouro o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Pedro Luiz Corrêa e Castro, e na Directoria da Despesa o 4º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Waldemar Barbosa de Souza.

Foi declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 13ª circumscripção do Estado de Goyaz Salvador Francisco de Azevedo, visto não haver o mesmo acceitado a nomeação.

Para substituil-o foi nomeado José Martins de Souza.

Para o cargo de escrivão da Mesa de Rendas do Alto Purús, territorio do Acre, vae ser nomeado Indalecio Ferreira da Silva.

A Caixa de Amortização vae receber, dentro de poucos dias, 80.000 cedulas de 10$, 200.000 de 20$, 74.000 de 50$, 80.000 de 200$ e 40.000 de 500$, fornecidas pela American Bank Note.

Ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro a commissão encarregada de examinar o 2º, 3º e 6º cartorios desta capital, apresentou hontem o seu relatorio.

Verifica-se nesse relatorio que, durante os mezes de janeiro a setembro de 1908, os respectivos tabelliães deixaram de cobrar a somma de 250:778$140, do imposto de sello devido por contratos e outros actos lavrados nos mesmos cartorios.

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, ao escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Atibaia, Estado de S. Paulo, Eugenio Ramalho de Andrade;

de 60 dias ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, Leonel José Soares; e

de dois mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, ao encarregado do posto fiscal em Montenegro, Estado do Pará, Vicente Ferreira da Costa.

Ao secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado de S. Paulo declarou o ministro da Agricultura que para ser concedida á Estrada de Ferro Funilense a subvenção de 15:000$ por kilometro, como auxilio para a construcção do prolongamento destinado a servir ao nucleo colonial Campos Salles e ás terras que vão ter á barranca do rio Mogy-Guassú, o governo acceita as condições indicadas, com modificação da relativa á restituição á União da importancia recebida para a qual devia ser applicada a totalidade da renda liquida, e não de 50 °|° dessa renda, como foi exposto.

A' Academia do Commercio do Rio de Janeiro remetteu o Ministerio da Agricultura, para informar, o questionario da legação austriaca relativo á fiscalização das escolas de commercio, publicas e particulares.

Pingos e Respingos

—Olhe que ainda estou surdo com toda aquella foguetaria de hontem!...

—Aquillo, sim, foi uma verdadeira *apotheose*...

* * *

Uma folha desta cidade deitou estylo sobre a passagem do equinoxio, e exclamou, varias vezes, muito convencida: "*Estamos em plena primavera!...*"

Primavera em março, ha de ser difficil; mas si a collega quer aproveitar o lyrismo da tirada, que está mesmo bonito, ponha-lhe por baixo esta variante: *Era no outono...*

* * *

Dizem que tem peorado o estudante Octavio Alves, ferido pelo coronel Arthur Rangel, na porta do *Diario de Noticias*, por haver dado um viva ao conselheiro Ruy Barbosa...

O Leoni continúa a jurar, por esta luz que nos alumia, que não sabe quem foi o autor do crime...

* * *

De um collega: "*Já não se vêem aquelles judas que enchiam outr'ora as ruas do Rio de Janeiro...*"

E' verdade; mas, em compensação, temos um que ha de ser malhado desde o primeiro até o ultimo dia do anno...

* * *

Um chronista, commentando as enchentes dos cinematographos na Semana Santa: "*A fé ainda caminha a passos agigantados!*"

A fé, não ha duvida; a caridade com os leitores é que parece andar muito distanciada e a passo de urubú...

* * *

D'*A Noticia*: "*Segundo alguns, Judas era o thesoureiro da communidade...*"

Em relação ao de lá, não ha bem certeza; mas quanto ao de Minas, é coisa fóra de duvida, porque, além de Judas, o homem tambem é Braz...

Em todo caso, ahi está o Chaleira para dizer o que ha de verdade...

Cyrano & C.

RESENHA SCIENTIFICA

O crescimento das lagostas — O petroleo — Destruição das moscas.

Nossos leitores terão certamente interesse em saber como crescem as lagostas e os outros crustaceos, dotados como são de uma rigida carapaça calcarea, que apparentemente parece impedir o desenvolvimento destes animaes.

Os crutaceos: lagostas, camarões, caranguejos, siris, etc., saem em geral do ovo em estado de larva, que depois de algumas mudas toma a fórma do animal adulto, porém, de pequenas dimensões, crescendo e se desenvolvendo interiormente, até chegar a ser o que vemos no mercado, ou em nossas mesas saborosamente preparados de accordo com as exigencias da arte culinaria.

Comprehende-se facilmente que, si a carapaça que reveste o corpo dos crustaceos e que não acompanha o desenvolvimento daquelle, não fosse afastada temporaria e periodicamente, seria impossivel o crescimento do animal.

Annualmente os crustaceos mudam a carapaça calcarea e rigida que lhes reveste o corpo, ficam por esta occasião languidos e inquietos, deixam de correr em busca das presas e tornam-se, emfim, immoveis, esperando anciosamente o momento difficil da muda, ou exuviação.

Dentro de tres ou quatro dias estão revestidos de nova carapaça; no espaço de tempo, porém, que medeia entre a muda e a formação da nova carapaça, ficam completamente desprotegidos, sendo victimas dos peixes vorazes e mesmo de outras especies de crustaceos que não estão na época da muda. Difficilmente podemos comprehender como o animal póde descalçar as differentes peças da dura carapaça, mórmente as que revestem as pernas e pinças.

Naturalistas pacientes e finos observadores conseguiram verificar que o animal póde contrahir por tal fórma os membros, que estes ficam tão reduzidos que abandonam facilmente a carapaça.

E' no tempo que decorre entre a muda e a formação da nova carapaça, emquanto todo o corpo está completamente molle, que se dá o crescimento das lagostas, camarões, caranguejos, siris, de todos os crustaceos emfim. Comparando o tamanho da velha carapaça abandonada pelo crustaceo por occasião da muda, com o da nova, verifica-se que esta é um terço maior do que aquella, desenvolvimento espantoso em tão curto tempo, contrastando com os processos regulares da natureza viva em que tudo se faz lenta e gradativamente.

Em alguns paizes os caranguejos molles *soft crabs* constituem appetitoso manjar, prato muito apreciado e escolhido.

* * *

Um dos problemas mais interessantes da geologia é o da origem do petroleo, que ainda permanece obscura, apezar das theorias que têm sido propostas para explical-a.

A theoria organica é a mais natural, embora se possa oppor lhe muitos factos que nos forçam a não acceital-a como a ultima palavra.

O petroleo póde ter-se produzido pela decomposição ou fermentação de materia organica á temperatura ordinaria em presença de abundante humidade, fóra do contacto do ar e em agua salgada que se teria concentrado pouco a pouco.

Encontra-se o petroleo em todo o mundo. Na America do Sul ha asphalto e petroleo e no Brasil, em S. Paulo, no logar denominado Bofete, ha espessas camadas de grés cinzento fortemente embebido de petroleo negro e denso.

Este grés submettido á distillação dá petroleo perfeitamente aproveitavel.

Antes de ter inicio a exploração regular deste oleo mineral, por meio de poços, era este obtido commercialmente pela distillação dos greses que o continham, como o do Bofete em S. Paulo.

O modo de distribuição do petroleo no interior da terra é semelhante ao da agua.

Como a agua, aquelle se reune nos leitos porosos, principalmente si estes são cobertos por camadas impermeaveis, em fendas e cavidades de toda a especie, em poços, ou jorra em possantes jactos de poços artesianos.

Entretanto, a agua póde ser perenne. O petroleo nunca o é: grandes depositos que se accumularam em longo tempo podem ser esgotados em poucos annos.

O petroleo jorra dos poços pela pressão dos gazes deste e não por simples equilibrio hydrostatico, como se dá com a agua.

Os poços de grande producção em grande jorro são devidos ao feliz acaso da sonda ter encontrado grandes depositos do precioso oleo mineral, em fundos ou cavidades; seu esgotamento é entretanto rapido.

Quando o petroleo que jorra de um poço, provém da embebição das rochas subjacentes este se encontrando em toda a massa da rocha em pequenas cavidades, poros ou jorros, a producção diaria é mais reduzida; o poço, porém, permanece productivo por mais tempo. Muitas vezes encontra-se o petroleo associado ao sal—chloreto de sodio—e quando tambem ha agua e gaz na mesma cavidade, o gaz, o petroleo e a agua estão superpostos na ordem de suas densidades, de modo que vem á superficie primeiramente o gaz, depois o petroleo e finalmente, quando este está de todo esgotado, a agua.

Encontra-se o petroleo principalmente nos greses e calcareos, usualmente em camadas horizontaes ou ligeiramente onduladas.

O unico meio seguro de pesquiza é a sondagem profunda.

Os indicios superficiaes, a não ser a occorrencia do proprio oleo mineral, são falliveis, mesmo a irização da agua, que póde ser produzida pelo ferro.

O petroleo occorre em todas as formações geologicas, desde as mais antigas até ás mais recentes.

O asphalto hoje, felizmente, tão empregado no calçamento das ruas da nossa cidade, é o residuo que fica pela evaporação da parte volatil do petroleo; primeiramente fórma-se o betume, e finalmente o asphalto.

Em serie temos: oleo leve, oleo pesado, betume, asphalto, provavelmente azeviche, e é possivel que o ultimo termo da serie seja o diamante, que, segundo Liebig, é carbono puro crystallizado no seio de um hydrocarbureto liquido.

* * *

Entre os muitos insectos que nos importunam, incommodam, e por tal modo, que chegam a nos ser nocivos pelas molestias que nos transmittem, sobresae certamente a mosca.

E' preciso, portanto, dar combate a esses impertinentes hexapodes, combate sem treguas, e divulgar largamente todos os meios aconselhados para esse fim.

O dr. Delamare, medico em Saint-Dénis, recommenda o emprego do formol em solução a 10 °|°.

Colloquem-se pratos com esta solução nos logares a que mais affluem as moscas.

Vinte e quatro horas depois, ha verdadeiras hecatombes de moscas e mosquitos nos pratos e em torno destes.

Nenhum dos meios até agora aconselhados para a destruição das moscas dá o resultado do formol.

E' bastante renovar a solução de dois em dois dias.

No hospital em que o dr. Delamare fez as experiencias, collocaram-se pratos com a solução de formol por toda a parte, e as escarradeiras foram cheias até ao meio com a solução.

Num dia, em uma sala que cubava cerca de 520m, mataram-se 4.000 moscas por esse processo.

Não se deve juntar substancia alguma assucarada á solução.

Collocando-se uma lamparina ao centro do prato e na solução, esse methodo dá excellentes resultados para a destruição dos mosquitos.

O ministro da Viação mandou chamar a attenção da directoria da Companhia do Porto do Rio Grande do Sul para os factos trazidos ao seu conhecimento pelo chefe da commissão fiscal das obras da barra e porto do Rio Grande do Sul, e que importam na falta de cumprimento de clausulas contratuaes.

O dr. Jacintho de Barros, secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia, foi hontem convidar o ministro do Interior a comparecer á sessão inaugural dos trabalhos da mesma sociedade no corrente anno.

A TRAGEDIA DE VENEZA

As confissões de Prilukoff

A narração das tenebrosas peripecias, atravès das quaes foi disposto o assassinio do conde de Kamarowsky, tem-nos demonstrado que se podem considerar autores moraes delle a condessa Tarnowska e o advogado Prilukoff.

Será interessante ver, portanto, como—depois da condessa ter suggestionado completamente Naumow, atirando-o contra a victima designada com a arma na mão, preso por um louco fanatismo destruidor—o advogado interveiu, por sua vez, afim de regular, com cynica frieza, o cumprimento do crime, para depois livrar o terreno do seu rival assassino.

O mesmo Prilukoff será quem nos esclarecerá. Elle é um fiel illustrador das proprias acções, embora ás vezes quasi cavilloso. Elle confessa tudo quanto lhe diz respeito nos seus interrogatorios, nada esconde dos seus co-accusados; a sua qualidade de jurista torna-o em tudo claro, exacto, evidente.

Antes, porém, é necessario conhecer algo que prova como os dois cumplices se mantinham constantemente ao corrente das reciprocas façanhas.

Naumow, tendo esperado debalde a condessa Tarnowska, em Volotziski, regressou a Vienna, obrigando a sua amante, que accedeu, afim de evitar um desfecho tragico prejudicial ao seu plano diabolico, a acompanhal-o até Kiew.

Desta cidade, em 27 de agosto de 1907, ás 9 horas e 50 minutos da manhã, Tarnowska dirigia a Prilukoff um telegramma, advertindo-o, de que ella faria o possivel para determinar Naumow á acção, que havia recebido o conhecido telegramma apocrypho, assignado Kamarowsky, e que, telegraphando-lhe posta restante devia endereçar os despachos ao falso nome de "Elise Boucheron", ou, dirigindo-lhe os despachos ao hotel, sempre em Kiew, ao nome de "Elise Perrier".

No mesmo dia 27 de agosto, de tarde, Prilukoff telegraphava-lhe, posta-restante, com urgencia, perguntando se "Berta tinha ás intenções mais serias";—Berta", na linguagem convencional delles, era Naumow.

No dia 28 Prilukoff recebia de Tarnowska dois telegrammas cifrados que, traduzidos por elle mesmo, diziam:

"Naumow não recebeu passaporte, nem dinheiro; elle é muito feliz de partir segunda-feira para Veneza, afim de procurar Kamarowsky, tendo instrucções para cumprir o crime. Este é muito serio".—E o seguinte: Naumow, sem passaporte, seguiu Moscow; effeito telegramma apocrypho Kamarowsky, por ti enviado, foi esplendido. Telegrapha-me em Orel hora saida trem para Veneza, para alcançar Kamarowsky."

No dia 28 Prilukoff telegraphava a Tarnowska, em Moscou, para retirar as cartas que lhe dirigira, sob o nome de "Boucheron", ao cuidado do hotel Leuchontnay, e ella, no mesmo dia lhe telegraphava de Orel que Berta (Naumow) já se achava em Moscou, para onde ella partia immediatamente.

E a correspondencia telegraphica manteve-se activissima todos os dias. No mesmo 29 de agosto, Prilukoff telegraphava ainda á condessa, rogando-lhe retirar um despacho anterior que lhe havia dirigido em Orel, sob o nome de "Elise Boucheron". Este despacho, que era tambem cifrado, dizia:

"Comprehendi que Naumow estará junto a ti sexta-feira e que está decididamente disposto a consummar o crime. O trem que devo tomar para encontrar Kamarowsky é o das 9 horas e 50 minutos da noite... Tenho promptos os dois "detectives" que devem vigiar Naumow até o assassinato de Kamarowsky. (A pobre victima, no despacho cifrado, era chamado "Glista", que em russo quer dizer "verme solitario!") Si a decisão de Naumow fôr duvidosa, ordena-lhe que se disfarce em yankee, rapando o rosto, como eu fiz. Telegrapha a Kamarowsky que te escreva logo; telegrapha-me si o seu alojamento tem uma ou duas saidas. Deves telegraphar a Naumow, ao seu endereço regular, com o seu nome e sobrenome, que não acceitas o seu pedido de casamento e que estás decidida a casar com Kamarowsky. Tu mesmo deves receber este telegramma, ficando o original, de teu punho, no telegrapho".

Este despacho a Naumow — como os leitores terão já comprehendido — devia preconstituir elementos de prova a favor de Tarnowska, para que, depois do crime, não se suspeitasse della e para facilitar a cobrança do seguro feito a seu favor por Kamarowsky.

No dia 30, Tarnowska telegraphava de Moscow a Prilukoff que Naumow chegaria a Veneza, sem duvida um dia depois e que elle podia ficar tranquillo, pois ella havia disposto tudo em regra.

A catastrophe approxima-se rapidamente e os despachos succedem-se e cruzam-se. Prilukoff insiste, em dois identicos despachos, em querer que Tarnowska não mude de plano, no que se refere á prisão de Naumow depois do crime. E ella, no dia 31, telegrapha-lhe: "Naumow estará segunda-feira Veneza. Deixa-o tranquillo. Tudo irá bem, respondo pelo exito. E' bom deixal-o partir para longe. Não é por sentimento, mas acho que seria melhor."

Logo depois ella telegrapha-lhe novamente que fez o possivel para manter Naumow nas suas condições de animo contra Kamarowsky. Prilukoff, suspeitando que Tarnowska pensara mudar o plano, não fazendo mais prender Naumow depois do crime, para tel-o ainda como seu amante, telegrapha-lhe que si ella era contraria á prisão de Naumow, elle não julgava mais necessaria a sua obra: "Não foi esta a tua promessa, que me fizeste partindo", accrescentava. E Tarnowska dissipou as suas duvidas com mais dois telegrammas urgentes, os seguintes: "Houve mal entendido. Não sei que fazer de Naumow. Faz delle o que quizeres. Acredita nas minhas palavras — Fica tranquillo. Nada de mudado. Escreve Kiev. Beijos, ternuras". — "Eu não amo sinão a ti. Faz de Naumow o que quizeres. Tranquillo. Estou comtigo. Desejo ver-te logo. Que Deus te guarde. Caricias sem fim!".

Prilukoff, satisfeito, parte de Vienna para Veneza, pela linha de Pontebba. A condessa dirige-lhe um despacho ao cuidado do restaurante da gare de Verona, annunciando-lhe que os propósitos de Naumow são bastante serios e que este prefere matar Kamarowsky com "prato quente (arma de fogo). De Udine, Prilukoff telegrapha a Kiew, á condessa, endereçando o despacho a Elise Boucheron", dizendo: "Procure "Hotel Universal" telegramma que te enviei em nome de Naumow". O telegramma avisado era o seguinte:

"Tu não me queres para casar com Kamarowsky, tu recusas novamente o meu affecto; pois bem, eu sei onde está Kamarowsky e não ficarei inerte; eu impedirei esse casamento. Eu detesto Kamarowsky. — Nicolau Naumow".

Finalmente Prilukoff chega a Veneza, ás 2 horas da tarde da vespera do crime, no mesmo trem em que viaja Naumow. E' acompanhado por dois "detectives", Adolpho Poils e José Trykard, pertencentes á agencia que em Vienna dirige Carlos Francisco Wolff.

Da gare, Prilukoff e Poils, numa gondola, seguiram para a praça Santa Maria del Giglio, afim de vigiar a casa de Kamarowsky, emquanto Trykard, em outra gondola, seguiu Naumow, que se hospedou no Hotel Danieli. Prilukoff, deixando Poils, que sabia falar italiano e podia obter informações sobre os habitos de Kamarowsky, de atalaia na praça Santa Maria del Giglio, foi hospedar-se no Grand-Hotel Canal Monaco, onde deu o falso nome de Eugenio Nerson. Trykard ficára nas vizinhanças do Hotel Danieli, afim de espiar os passos de Naumow.

"Depois regressei—diz Prilukoff no seu interrogatorio — á praça Santa Maria del Giglio, onde estava Poils e onde chegou mais tarde tambem Trykard. Tomámos assento deante de uma pequena casa de pasto, situada junto da egreja, que dá o nome á praça, passeando, ás vezes, Trykard, numa ruela lateral da casa de Kamarowsky. Vimos, então, durante longo tempo, passear, para cima e para baixo, pela praça, Naumow, que ali chegára ás 9 horas da noite, e só se afastou depois de meia-noite, para voltar ao Hotel Danieli.

Depois de cear com Poils, na referida casa de pasto, de onde vimos Kamarowsky, que se retirava para sua moradia, eu retirei-me tambem para o Grand Canal Hotel: era quasi dia.

Na manhã seguinte, não podendo dormir, fui passear, encontrando Trykard, com quem me dirigi para a praça Santa Maria del Giglio, onde o "detective" me disse que Naumow entrára naquelle instante na casa de Kamarowsky. Eu não vi Naumow, devido, talvez, á minha myopia.

Dahi a pouco ouvi um rumor, que não sei bem definir; após ouvi um grito de dôr, e comprehendi que Naumow devia ter commettido algo contra Kamarowsky, o que me deixou estupefacto. Naquelle momento eu pensava que Naumow se apresentára ao conde Kamarowsky, não para matal-o, mas para lhe pedir satisfação do telegramma apocrypho, ou por outras razões.

Como acudiram outras pessoas, e tambem varios carabineiros, pensei que a minha intervenção era inutil, pois os carabineiros prenderiam, por certo, Naumow.

Fui com Trykard ao Grande Canal Hotel, onde nos esperava Poils, e disse aos dois "detectives" que podiam regressar para Vienna, esperando-me na estação, pois eu tambem seguiria com elles.

Retirei a minha bagagem, fui á gare, mas não encontrei os "detectives". Parti para Udine, na mesma manhã; pernoitei em Trieste, no Hotel Moncenisio; na tarde de 5 de setembro embarquei para Vienna, onde cheguei no dia 6 e, apenas desembarcado no Hotel Victoria, fui preso...

Durante a minha viagem, de uma estação entre Udine e Trieste, eu havia telegraphado á condessa Tarnowska, em Kiew. Do telegramma, que deve ter a data do crime, não me lembra o conteudo...

Na policia, onde fui interrogado pelo commissario Polalch, dei o nome falso de Selbach; mas Pollach me mostrou os telegrammas que a condessa Tarnowska me dirigia ao cuidado do Hotel Victoria. Logo depois fui introduzido no gabinete do chefe de policia, sr. Stuckart, junto do qual se achavam quatro cavalheiros, que me disseram pertencer á embaixada russa, os quaes, tambem me communicaram que tudo tinha sido descoberto e que a condessa Tarnowska estava para ser presa.

Pollach disse-me então que a condessa tinha-nos (a Kamarowsky, a Naumow e a mim) obrigado a fazer o papel de imbecis.

Apezar das minhas negativas, Pollach, no dia seguinte, ameaçando-me e deixando-me sem comida nem agua, insistiu em affirmar que as minhas reticencias eram inuteis e que teria sido melhor confessar tudo.

De facto, quando os agentes me levaram para o seu gabinete, eu vi num corredor o cachorrinho e algumas malas da condessa Tarnowska; no gabinete de Pollach, sobre a mesa, reconheci o resto de um cigarro da mesma, o que fez augmentar a minha perturbação.

Pollach começou a tratar-me assaz duramente. Elle reparára que a vista do cigarro havia produzido em mim um grande effeito, mas não sabia que a minha perturbação tinha sido provocada pelo encontro das malas e do cachorrinho. Pollach disse-me, então, em tom tragico:

—"Ah, ella jaz por vossa culpa. Vou mostrar-vos o seu retrato" Esta phrase fez-me perder a cabeça e comecei a chorar e a rogar, porque duvidei que algo de grave tivess acontecido á condessa. Entretanto tinha entrado o chefe de policia Stuckart e eu me lembro de lhe ter dito:

—Deixe-a livre; a culpa é minha; eu assumo a responsabilidade de tudo."

Stuckart procurou acalmar-me, dizendo-me que Tarnowska estava viva e sã, mas que tinha soffrido apenas um deliquio. Depois fui conduzido para outro quarto da repartição de policia, onde tomei um cordial e recebi as visitas de varias pessoas, entre as quaes tambem a de um medico..."

Emfim, Prilukoff estava definitivamente compromettido.

Lagoa Rodrigo de Freitas

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, a proposito dos melhoramentos de que necessita a lagôa Rodrigo de Freitas, dirigiu ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores o seguinte officio:

"Tenho a honra de transmittir a v. ex. a representação que ao sr. presidente da Republica dirigiram 780 moradores do bairro da Gavea, pedindo providencias urgentes que consigam, com o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, remover as causas do paludismo que grassa naquella zona, e que, ultimamente, se têm exacerbado sob a fórma epidemica e causado grande numero de victimas, principalmente na população operaria que ali habita.

Confirma a representação dos attestados de diversos clinicos, trazidos ao conhecimento do governo por uma commissão de moradores do bairro.

De ordem do sr. presidente da Republica, mandei estudar pela Inspecção Geral de Obras Publicas, os trabalhos que possam ser feitos na lagôa, de modo a offerecer o mais prompto remedio á crise causada pela sua insalubridade.

Da informação do chefe daquella repartição que transmitto por copia a v. ex., resulta que um cáes relativamente leve lançado sobre embrocamento de pedra jogada, traçado ao longo de uma das curvas de nivel do fundo, bastante profundo para que a agua no paramento externo do cáes não tivesse menos de 1m,50 de profundidade; o aterro da aréa entre a costa e o cáes, como de todos os terrenos da costa circumvizinha elevado a nivel delles até ao da rua Jardim Botanico, com a consequente eliminação dos capinzaes, regularização do curso; a limpeza do leito e o saneamento das aguas dos pequenos rios da lagôa tributarios; a suppressão do lançamento das aguas fécaes e industriaes, que presentemente na lagôa têm logar; um logradouro estabelecido na restinga Leblon, capaz da descarga maxima de todos esses rios, situado em local que não permittisse a inundação da citada rua e que não fosse invadida pelos rios, seriam obras de custo relativamente modico, de facil e rapida execução, podendo construil-as a Inspecção Geral das Obras Publicas, sem necessidade de pessoal technico e administrativo, a maior do que o seu actual.

As sondagens geologicas que estão sendo feitas, denunciam um fundo de lôdo que em alguns pontos attinge a dez metros, e em um ponto, já attingiu a 16 metros.

Emquanto se não faz um projecto completo dos trabalhos a executar, torna-se urgente construir cerca de mil metros de cáes a trezentos mil metros cubicos de aterro na parte das margens da lagôa, vizinha e fronteira á fabrica de tecidos e ás villas operarias proximas, trecho onde é mais densa a população e mais têm recrudescido as manifestações da malaria.

Para execução desta obra, de interesse immediato da saude publica, torna-se necessario que pela verba "Soccorros publicos", lhe seja consignado um credito de seiscentos contos de réis.

Submetto, pois, o assumpto ao exame e deliberação de v. ex. pedindo-lhe ao mesmo tempo autorização para ficarem os trabalhos a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas, a cuja disposição serão postas as quantias necessarias, de cuja applicação, serão prestadas contas a esse ministerio.

Reitero a v. ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — *Francisco Sá.*"

Vae ser nomeado Affonso Leite para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Guarará, no Estado de Minas Geraes.

Vae ser creada uma Collectoria Federal em Santa Barbara do Rio Pardo, Estado de S. Paulo e nomeados Alberto Chagas e Antonio Pinto Machado para collector e escrivão, respectivamente.

Por ordem do ministro da Fazenda, vão ser fornecidos revólvers á Mesa de Rendas Federaes, em Macahé.

ALLELUIA!

OS JUDAS DE HONTEM

Apezar da vigilancia do chefe de policia e das terminantes ordens que impôz aos seus subordinados, no desejo de impedir que o Judas-Wenceslau, o vice-presidente *eleito do povo*, fosse lançado ás ruas, houve temerarios que de nada se arrecearam.

Na rua Cunha Barbosa reduziram o Wenceslau a carpinteiro, armado de serrote e de compasso, naturalmente no intuito de *serrar* a paciencia dos eleitores mineiros e de medir o grande remorso por haver vendido, á custa dos cofres da terra natal, aquelle de que se dizia apostolo fervoroso.

Em frente desse Judas, collocaram um outro, para defender o Iscariotes; — um commissario de policia, encarregado de carinhosamente guardar o correligionario do chefe, para que elle não fosse *sacrilegamente* incinerado.

A' rua do Costa appareceu um outro, e esse, ao que dizem, até tinha no bolso passe de ida e volta, concedido pelo conde da Central, entre esta cidade e Bello Horizonte.

Nas ruas do Monte e Frei Caneca, tambem appareceram fieis *sosias* do governador mineiro.

A policia *prendeu* todos elles e levou-os para as respectivas delegacias, mas... verificando que traziam nos peitos os retratos distribuidos pela Casa Standard, sem mais diligencias, os mandou em paz, para que não perdessem a hora do nocturno especial, posto ás ordens pelo loiro constructor da Avnida Central, pelo extraordinario emprezario da Melhoramentos.

Para quem appelar?

Escrevem-nos:

"O povo da ilha do Governador, verdadeiramente opprimido por um bando de sicarios, tendo como chefe o sr. Solfieri de Albuquerque, em vão tem clamado ás autoridades competentes, afim de que cesse essa completa anarchia que ora reina num logar de paz e socego, como outrora era este.

E' deploravel o estado em que se encontra esta ilha, composta de gente honesta e trabalhadora.

As familias, espavoridas, abandonam por completo os logares mais povoados, refugiando-se em suas casas, para não soffrerem o dissabor de ser maltratadas pela policia, ou mesmo esmagadas pelas patas dos cavallos!

Mas para quem appellar?

O chefe de policia tem-se conservado e conserva-se indiferente a tudo isto, e o sr. Solfieri diz ser ordem do seu chefe... Mas, si, em ultimo caso, o povo não obtiver uma resolução satisfactoria das autoridades, para quem até hoje inutilmente tem appellado, estamos bem certos de que na ilha do Governador ainda existem homens dignos, que saberão vingar a população ultrajada, que até hoje tem recebido insultos desse tal Solfieri."

O delegado fiscal em S. Paulo, exonerou Themistocles Leal Gomes, do logar de collector federal interino, em Buquim e Arante, em S. Paulo, visto ter acceitado o cargo de collector estadual, e João Mendes de Oliveira, do cargo de collector interino, em Villa Christina, no mesmo Estado.

Esses actos foram approvados pelo ministro da Fazenda.

A Companhia Jardim Botanico, attendendo ás constantes reclamações das pessoas que têm negocios a tratar no Ministerio da Agricultura, resolveu mandar estender os seus trilhos até ao recinto da Exposição Nacional, serviço ha dias começado.

O novo prolongamento passa pela frente e proximo ao palacio ministerial, em direcção ao edificio da antiga Escola de Guerra, parando junto á fonte luminosa.

O ministro da Agricultura resolveu installar a Escola de Agronomia e Veterinaria nos campos de Santa Cruz, mandando demolir o antigo palacio imperial e no seu local construir um outro, de accordo com as necessidades do estabelecimento que tem em vista fazer.

Na 6ª pagina, estampamos hoje um annuncio, d'*A Favorita*, importante casa de modas, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

O ministro da Viação deu hoje audiencia publica.

A todas as pessoas attendeu o major Alves Junior, official de gabinete de s. ex.

O ministro do Interior asignou hontem a naturalização de Henri-Romain François Pelletier, natural da França.

Consta que será exonerado Ismael Soares da Silva do logar de agente fiscal dos impostos de consumo em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, e nomeado para substituil-o Abilio de Freitas.

DE PETROPOLIS

26—3—1910

Subiu hoje uma banda de musica da Marinha, afim de dar hoje e amanhã retreta no palacio do Rio Negro.

* * *

No palacio de Crystal, realiza-se amanhã um baile de caridade, em beneficio do hospital de Santa Thereza e Asylo do Amparo.

Ao festival comparecerá o presidente da Republica.

O senador Muniz Freire recebeu o seguinte telegramma:

"*Bom Jesus de Itabapoana.* — Incerteza encontral-o, telegraphei ao ministro da Justiça. Nossas vidas seriamente ameaçadas. Delegado de policia arbitrariamente prendeu e lynchou Antonio Barbosa. Urgentes providencias. Saudações.—*Theophilo Lobo.*"

O ministro da Fazenda vae providenciar para que os ministerios e o governo do Estado de Minas Geraes, que têm cerca de 30 volumes nos armazens da Alfandega desta capital, os retirem com urgencia.

Foi nomeado João Luiz Gonzaga para o logar de collector federal em Brusque, Santa Catharina.

Vão ser nomeados João Corrêa Almeida Pires, para collector, e Jayme Soares Pacheco, para escrivão da Collectoria Federal de Avaré, Estado de S. Paulo.

DESASTRE E FERIMENTOS

O AUTOMOVEL DA PREFEITURA

A' vertiginosa carreira com que os automoveis das nossas repartições publicas percorrem as ruas desta cidade, se deve o termos de registrar hoje mais um desastre, que teve funesta consequencia.

O dr. Leopoldo de Freitas viajava hontem, ás 9 horas da noite, no automovel do prefeito municipal, com destino á sua residencia, tendo ao seu lado seu filhinho Murillo, de 7 annos, que hontem mesmo se baptisava na residencia do coronel Serzedello Corrêa, que lhe fôra padrinho.

Imprudentemente dirigido pelo *chauffeur* Virgilio Alberto de Aguiar, ao crusar o vehiculo a rua do Mattoso, esquina da do Haddoch Lobo, foi de encontro ao bonde electrico n. 187.

Do choque resultou ficar gravemente ferido Virgilio Alberto de Aguiar que, depois de receber curativos do dr. Mario Valverde, do Posto Central de Assistencia, foi mandado internar em um quarto particular da Santa Casa de Misericordia, por conta da Prefeitura, visto ter sido victima do accidente quando em serviço publico.

(Curioso serviço publico!)

Pelo mesmo facultativo foram realizados curativos no cotovello direito do dr. Leopoldo de Freitas, e no pequeno Murillo, que além de perder alguns dentes, tem feridos a região malar, os labios e um dos joelhos.

ALLELUIA PROFANA

PASSEATAS PELAS RUAS

Alleluia! é a palavra que nos desperta os nervos do adormecimento da Quaresma. E, após as solemnidades religiosas da Alleluia christã, da Alleluia religiosa, o povo deixa o templo, e corre a fartar-se dos prazeres de que se privára durante sete semanas. Vêm então os esplendores da Alleluia profana, nos bailes de mascarado, nos cortejos carnavalescos, e a Alleluia se transfórma então no ultimo adeus ao Carnaval interrompido com as cinzas da religião.

Alleluia, fóra dos templos, é, pois, o resurgimento do proprio Carnaval, em cujo reinado abre-se um parenthesis de quarenta e tantos dias, para o recolhimento espiritual, para depois, passadas Endoenças e Paixão, levantada a época da temperança, gozar mais algumas horas de alegria intensa.

Registrando a Alleluia profana de hontem, diga-se que ella foi brilhante e rumorosa, recordando com vivez os tres dias gordos que já vão longe.

E os seus festejos, como se vêm das linhas abaixo, promettem estender até hoje os écos de hontem, guardada a linha de seriedade devida no grande dia da Resurreição.

AMENO RESEDÁ

A alegre sociedade do Cattete foi a nota predominante das festas profanas do sabbado de Alleluia que hontem passou. Chic, a sua passeata de hontem pelas ruas da cidade, arrancaram á população francos elogios pela perfeita e homogenea organização do seu numeroso prestito.

Precedidos de tres socios, montados em cavallos de raça, e trajando á londrina, e de uma banda de clarins, ricamente fantasiada, a rapaziada do Ameno Resedá fez conduzir o seu glorioso estandarte-chefe em landau puxado a seis cavallos, empunhando o laureado pendão a graciosa e elegante senhorita Maria Isabel, que foi eleita para esse fim. Com a senhorita Maria Isabel vinham no mesmo landau alguns directores do Ameno Resedá, pelos quaes eram distribuidos versos allusivos á victoria alcançada pelo seu club em 1910.

Seguia-se uma fila interminа de carros com socias e socios, fechando o prestito a afinada estudantina do Ameno Resedá.

Foi, pois, um novo triumpho a passeata de hontem.

CARNAVAL LILIPUTIANO

Hoje, ás 4 horas, sairá do seu barracão da rua do Areal, o prestito liliputiano do Club Filhos dos Fenianos, que percorrerá este itinerario:

Rua São Joaquim, avenida Central (em volta), Avenida, rua do Ouvidor, rua Uruguayana, rua da Carioca, travessa de São Francisco de Paula, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, rua da Constituição, Campo de Sant'Anna, rua S. Joaquim, rua Vasco da Gama, travessa do Oliveira, rua da Prainha, Barracão, sob a direcção do artista Roberto Ferreira (o Fiuzinha).

Os carros são os seguintes:

1º carro (critica) — no xadrez se joga o xadrez; 2º (allegorico) Minas Geraes; 3º Homenagem á Presidencia; 4º Carro chefe; 5º Carro Vingança decidida (Quem são elles?); 6º Victoria enfeitada; 7º Homenagem ao *Correio da Manhã*; 8º Carro A suppressão dos apitos.

A directoria dos Filhos dos Fenianos está assim composta:

Presidente, Eurico Camões; vice-presidente, Julio Torres; secretario, João Ferreira Sandi; thesoureiro, José Ruiz.

FLOR DO ABACATE

Esta apreciada sociedade tambem saiu com um brilhante prestito.

Em varios carros, illuminados a fogos de bengala, iam muitos socios, trajando á fantasia, com gosto e arte.

No carro da frente, ia o vistoso estandarte, tão glorificado já nas pugnas de Momo.

Em diversos pontos da cidade, a sympathica sociedade foi recebida com vivas e palmas.

A decadencia da cartola

As cartolas decáem. O carioca, que tanto as amou, a ponto de não esquecel-as mesmo sob o rigor causticante do nosso sol de estio, como complemento á sua fatal sobrecasaca, rigorosamente preta, rigorosamente fechada, deixa que o pó das caixas as envelheça e as archive como um documento de passadas éras.

Que mesmo no inverno, pelas noites macias de julho ou de agosto, quando os "autos" param ruidosamente á porta dos theatros ou dos clubs "chics" para despejar a onda das elegantes, as cartolas rareiam, dizendo a decadencia, entre nós, do famoso "gibus", que na velha Europa ainda dão a nota do palpitante "smartismo".

Graças a isso, entretanto, desappareceu o habito grotesco que tinhamos, outr'ora, de ammararmo-nos nas dobras dos ratos "croisés", que se completavam com o infallivel cylindro de pêlo, que em certas cabeças descíeim até ás orelhas.

Ia-se ás secretarias de cartola; de cartola ia-se a bordo, ao banho de mar, a "pic-nics"...

Os medicos foram os ultimos devotos do famoso chapéo.

A cartola, para esses homens, era o que a gravata preta representou para o conselheiro Accacio — um symbolo de gravidade.

O sangue novo do Club Medico, um dia, porém, resolveu quebrar o preconceito, e condemnal-a, como ás rabonas graves, com que se vestiam os filhos de Hyppocrates.

Data dahi, o golpe de morte, dado á cartola.

E como nós somos creaturas dos extremos, ella desappareceu por completo.

Essas observações são ainda um éco da Semana Santa.

Durante os dias de luto religioso, na verdade, só nos recordamos de ter visto tres cartolas: a do alfaiate Schmidt, a do tribuno Trovão e a de um senhor, pela apparencia tropega e cançada, parecia ter sido um amigo de infancia do visconde de Barbacena.

No entretanto, havia pela cidade, no minimo, de duzentas a trezentas mil cabeças...

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Entretanto, foram lidos no expediente as redacções finaes dos projectos ns. 91, de 1908 e 29, de 1909, e o parecer das commissões de justiça e de orçamento favoravel ao projecto n. 13, deste anno

Presidiu á reunião o sr. Corrêa de Mello.

Aos nossos leitores, chamamos a attenção, para a publicação que faz a acreditada firma de nossa praça J. Pacheco & C., proprietaria da casa *La Graciense*, na 7ª pagina.

Em sessão solenne da congregação da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia, de Porto Alegre, realizada a 2 do corente, foi empossado no cargo de director o dr. Olympio Olinto de Oliveira.

VISITA A BORDO

Com destino a Demerara, partiu hontem de nosso porto o vapor *Memnon*, sob a bandeira ingleza e commandado pelo capitain Jones.

Carregado de milhares de toneladas de carvão mineral, tivemos occasião de visitar o navio, quando em serviço de descarga, tendo em completa actividade os 35 homens de tripulação, além das turmas da Brasilian Coal Company, limited.

As caçambas attestadas do minerio, a redemoinharem no espaço, penduradas nas valentes correntes dos páos de carga, os guinchos a rolarem barulhentamente, marinhagem e trabalhadores, tudo e todos, completamente envolvidos nas densas nuvens do negro e finissimo pó, desprendido dos porões, davam bem idéa do grande sacrificio do homem, no constante lutar com a morte, no desejo de viver engrandecido pelo trabalho honesto.

A esconder os olhos no lenço, sem poder evitar que os pulmões se enchessem das pequenissimas particulas de hulha, conseguimos chegar á camara do commando.

O asseio mais completo, o conforto mais positivo, ahi encontrámos, encantadoramente emoldurados com o sorriso satisfeito do temerario marinheiro, capitain Jones, a nos cumular de gentilezas, nos offerecimentos mais fidalgos.

A auxilial-o nas delicadezas, correu depois o "chief Steward, W. U. Carey, e o navio de largas chapas de ferro nos foi mostrado por completo.

A simplicidade do camarim deste ultimo empregado dos srs. Elder Dampton & C., de Liverpool, nos sensibilizou.

Modesta cama, tendo em frente o guarda-roupa, de pequenas dimensões, e sobre este as photographias de uma senhora e de um pequenino louro e lindo.

— My lady — disse elle — e, vendo que o nosso olhar se dirigia para o retrato maior, collocado ao centro dos outros dois, o sr. Carey, respeitosamente, retirando o bonet da cabeça, accrescentou:

— The King!

Estava terminada a nossa visita, feita em companhia dos dignos representantes da Brasilian Coal and Company, limited, srs. Alfredo Rosa e Manoel Rodrigues Pereira, e, de bordo nos retirámos contentes, depois dos melhores desejos de boa viagem, de perennes felicidades.

VILLA ISABEL

Na proxima quarta-feira visitarão este bairro os srs. coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; Otto de Alencar, inspector geral da illuminação, e o dr. Silva Gomes, director de Instrucção Municipal, que serão acompanhados nessa visita por uma commissão de directores da Associação Promotora dos Melhoramentos de Villa Isabel.

Aquellas autoridades percorrerão varios pontos do populoso arrabalde, afim de promptamente mandarem executar os melhoramentos que se tornam mais urgentes.

Entre outros, pensa o actual prefeito, ser indispensavel a creação de uma escola municipal ali, dependendo a construcção do edificio necessario á mesma apenas da obtenção de um terreno conveniente. Esse obstaculo a Associação acima referida pensa em remover, estando já em actividade para obter a cessão á Prefeitura de um terreno de propriedade da Light, e que está inutilizado ha longos annos.

Seria bom, tambem que a Associação pedisse ao prefeito o ajardinamento do centro do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em logar dos passeios acimentados que se pensa em fazer ali, e que, de futuro, se converterão numa grande fonte de desastres. O ajardinamento, sobre ser mais barato, tornaria o Boulevard lindissimo e removeria o inconveniente acima apontado.

Na visita de quarta-feira serão resolvidos outros assumptos, e, ao terminar a mesma, a commissão de directores da Associação de Villa Isabel offerecerá um *lunch* aos visitantes no edificio da Escola Santa Isabel.

— Em carta que nos foi dirigida pelas "senhoras de Villa Isabel", pedia-se noticiassemos que hoje haveria, na praça Barão de Drummond, uma batalha de flores.

Syndicando, porém, a tal respeito, soubemos ser completamente destituido de fundamento a citada informação.

O ministro do Interior, no requerimento de Joaquim Alves Pinto, Manoel Frederico de Oliveira e Emilio Barzeth, praças da Força Policial, deu o seguinte despacho — indeferido.

O ministro do Interior nomeou o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior para o logar de delegado fiscal do governo junto ao Instituto Macedo Soares, em São Paulo.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda providencias afim de que, ao professor da Escola, Rodolpho Bernardelli, sejam pagos os vencimentos que, em virtude do decreto n. 7.503 de 12 de agosto de 1909, deixaram de lhe ser abonados.

O ministro do Interior concedeu 3 mezes de licença ao repetidor do Instituto Benjamin Constant, Antonio Fernandes da Silva.

O ministro do Interior transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 1ª vara de orphãos desta capital, ás justiças de Portugal, o requerimento de d. Antonia Alves Monteiro, para avaliação de bens pertencentes ao espolio de seu marido, Clemente José Monteiro.

Eleições Municipaes

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Estiveram reunidos hontem, no edificio do Conselho Municipal, os membros da commissão verificadora de poderes, aguardando qualquer exposição, ou contestação ás ultimas eleições municipaes procedidas no 2º districto eleitoral, a 13 do corrente.

Até ás 4 horas da tarde, hora em que se encerraram os trabalhos, a commissão não recebeu contestação alguma.

De accordo com o edital, a commissão reunir-se-á hoje, ao meio-dia, para aquelle fim.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A deliciosa peça de Leo Fall—*Princeza dos Dollars*, que tão grande exito tem alcançado no Apollo, chamando ao feliz theatro enchentes todas as noites, não consente que a empresa satisfaça a 3ª e 4ª récitas de assignatura, para as quaes já estão marcadas as peças *Sonho de Valsa* e a nova producção de Leo Fall—*A divorciada*, sobre a qual temos as mais enthusiasticas referencias.

Mas o povo, por ora, só quer a *Princeza dos Dollars*, que ainda hoje veremos, em *matinée* e á noite, com duas colossaes enchentes. Hontem, os bilhetes esgotaram-se por completo, o que hoje se repetirá.

——Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco—Hoje, em *matinée*, pela primeira vez, é exhibida, neste cinema, a bellissima fita colorida em Paris, na casa Pathé Frères—*A Geisha*, que tantos applausos tem conquistado e que hontem levou a este elegante cinema grande massa popular.

Em breve será exhibida a revista *Paz e Amor*, de que nos dizem maravilhas, fazendo uma verdadeira revolução na arte cinematographica.

——Carlos Gomes—Neste elegante theatro haverá, hoje, dois espectaculos, um ás 2 horas da tarde e outro ás 8 1/2 da noite.

Palacio Popular—Hoje, ás 2 horas da tarde, inauguração das *matinées* familiares, e á noite importantes surprezas.

Pavilhão Internacional.—Haverá, hoje, sessões continuas, nesta popular casa de diversões.

Cinematographo Paris — Rivalidade fatal, Perdi a chave, Senhora dentista, O tocador de gaita, Os tres ladrões, A boneca de Maria dos Anjos, e O fogão de occasião.

Cinematographo Parisiense—Vista das montanhas de Teneriffe, Espelho maravilhoso, O creado e o tutor, Fantoches de miss Hald, Poeta a qualquer custo, Escaravelho de ouro, A chamada, Bon soir, Pierrot, Papae entra na pandega, Pescador de perolas, O creado e o pandega, Pescador de perolas.

Cinema Ideal—A chamada, Escudeiro da rainha, A paschoa e Papae entra na brincadeira.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para amanhã, segunda-feira:

Curso fundamental — Aula do 2º anno (Desenho topographico) — Samuel da Silva Machado, Sebastião Gualberto de Oliveira, Camerino Chlorino Fialho, Heraldo Damasceno, Alberto Bittencourt Berford, Edmundo Brandão Pirajá, Manoel Henrique Lima, Adelmar Alves, Flavio Gouvêa Freire e Arrigo Rossi.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Aula do 2º anno (Desenho de architectura) — Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Nota — A's 10 horas, dar-se-á ponto para prova escripta de mathematica, para admissão, e ás 11 horas continuará a 2ª parte da prova graphica de desenho de estradas.

——Os alumnos de astronomia e de estradas de ferro devem entregar seus relatorios de exercicios praticos, até amanhã, ás 2 horas da tarde.

VIDA ESCOLAR

INTERNATO NACIONAL

BERNARDO DE VASCONCELLOS

Exames de 2ª época

Amanhã, segunda-feira, 28, haverá as seguintes provas oraes:

A's 8 horas: francez, do 2º anno; geographia, do 3º e inglez, do 4º (ultima turma).

A's 10 horas: francez, do 4º anno.

COLLEGIO MILITAR

São convidados a comparecer a este estabelecimento os responsaveis pelos alumnos ns.: 2, 5, 33, 75, 81, 84, 143, 183, 187, 204, 217, 218, 220, 224, 230, 244, 261, 264, 265, 306, 358, 402, 411, 412, 423, 441, 458, 461, 466, 474, 475, 477, 486, 518, 532, 540, 545, 546, 552, 575, 579, 588, 605, 608, 638, 666, 673, 697, 700, 710, 715, 720, 721, 740, 751, 755, 761, 762, 797, 807, 809, 811, 828, 831, 844, 845, 850 e 852.

ASSASSINATO

A FACA

Instinctos perversos

Cambaleando, com as mãos comprimindo o peito em torturante agonia, banhado em sangue, saiu hontem, ás 7 1/2 horas da noite, do açougue da rua dos Invalidos n. 55, um homem de côr branca, vestido de calça de casemira clara, paletot preto e chapéo marron.

Poucos passos conseguiu dar, e, em voz sumida, exclamando lancinantemente — acudam-me! acudam-me! — caiu junto á charutaria estabelecida no n. 53, de propriedade de Manoel Ferreira.

A multidão acercou-se do desgraçado, e, só póde verificar que era um homem morto.

Que se havia passado?

Quem era a victima? Quem a sacrificára?

Mysterio completo! Não tinha havido o menor alarma. Se a luta se havia travado, ninguem a tinha presenciado.

A dois passos, fica a delegacia do 12º districto, ao theatro do crime, em frente essa enorme colmeia humana denominada Villa Ruy Barbosa, situada numa rua frequentadissima, em hora de completo movimento.

Ninguem notára a menor alteração. Um grito, mesmo o mais fraco, não fôra ouvido por pessoa alguma.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto, e, providenciando habilmente, conseguiu, em alguns momentos estabelecer a identidade do morto.

O ASSASSINADO

Homem morigerado, empregado na officina do sr. Manoel Martins, á rua Visconde do Rio Branco, ali trabalhava, sendo muito considerado por seu patrão, ha mais de tres annos.

Foi o sr. Manoel Martins quem reconheceu o seu auxiliar e patricio José Molinos, de 29 annos, ignorando absolutamente, se elle tinha inimigos, affirmando que não era dado a rixas.

A UNICA TESTEMUNHA

Encostado ao portal da charutaria, no momento em que se deu o inexplicavel crime, o italiano Mario Fabres, de 19 annos, solteiro, morador na travessa Chiquita, da Avenida Ruy Barbosa, assim narrou o acontecido.

Tranquillo, sem ter ouvido o menor grito, sem ter sido attraido por qualquer movimento fóra do usual, viu um individuo sair do açougue n. 53 da rua dos Invalidos, individuo que apenas conhecia de vista, tendo as mãos a comprimir o peito e dizendo difficilmente: — Acudam-me! acudam-me!

Não teve tempo de soccorrel-o. O infeliz caiu, e, em seguida, a golfadas de sangue, expellidas pela boca, veiu a fallecer.

Olhando então para o açougue, de onde a victima saira, Mario Fabres viu o filho do açougueiro, ali estabelecido, Carlos Fortes, sair do estabelecimento, olhar indagadoramente para os lados e desapparecer em direcção á avenida Ruy Barbosa, trajando calça, camisa e avental proprio para o trabalho da sua profissão.

Accrescentou essa testemunha que nenhuma duvida tem em affirmar ser Carlos o autor do assassinato.

De máos instinctos, ha tempos, apezar de contar apenas 19 annos, já esfaqueára, por motivo futil, um pobre quitandeiro.

PESQUIZAS DA POLICIA

No encalço do criminoso correram as autoridades da policia.

Não foram de todo perdidas as diligencias, porque a autoridade conseguiu saber que o criminoso, enveredando pela avenida Ruy Barbosa, conseguira passar para a rua do Senado e dirigir-se para casa de uma sua irmã, moradora á rua de Sant'Anna n. 162, onde deixou os aventaes com que cobria as roupas de trabalho, na occasião do perverso crime.

Esses aventaes, apprehendidos e apresentados ao menor Pedro Manheiro, empregado do açougue, que é de propriedade de Manoel Maria Fortes, foram por elle reconhecidos como sendo os mesmos com que se achava o accusado, filho do seu patrão.

A CAUSA DO CRIME

Nada de positivo sobre a causa do terrivel attentado.

Vagamente apparece entre as sombras da tragedia a idéa de que o crime se gerára da rivalidade nascida entre ambos pelo desejo de serem correspondidos por uma frequentadora do Casino Español, onde ambos a requestavam, dando causa ao terrivel encontro, em que José Molinos entregou a alma ao Creador.

O INQUERITO

Além das testemunhas acima citadas, já depozeram no inquerito iniciado pelo dr. Bulcão Vianna o dono da charutaria, Manoel Ferreira, e o negociante Manoel Alves Valente.

CHRONICA POLICIAL

QUE'DA E FERIMENTOS

Quando trabalhava, hontem, nas obras de construcção do predio n. 12 da rua N. S. de Copacabana, o pedreiro Luiz José Dias, portuguez, de 53 annos de edade, casado e residente á rua Acre n. 26, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos nas costellas do lado esquerdo e supercilio do mesmo lado.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle, em seguida, removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento na 13ª enfermaria.

COM UM PE' FERIDO—A BORDO DE UMA LANCHA

Trabalhando, hontem, na descarga de uma chata que se achava atracada na ilha de Santa Barbara, o carvoeiro Domingos Cardoso recebeu um ferimento no pé direito, tendo por isso procurado o Posto Central de Assistencia, para medicar-se.

Cardoso, que é portuguez, de 21 annos e reside á rua de S. Christovão n. 50, foi para a Santa Casa, ali ficando em tratamento na 16ª enfermaria.

MORTO EM CAMINHO

Achando-se bastante enfermo, José Baptista, brasileiro, solteiro, de 28 annos de edade e residente á rua do Riachuelo n. 223, dirigiu-se ao Posto Central da Assistencia, onde pediu uma guia para ser recolhido á Santa Casa.

Satisfeito no seu pedido, quando Baptista era conduzido para aquelle hospital, veiu elle a fallecer em caminho, razão pela qual foi o cadaver depositado no Necroterio Publico.

Ali aguarda elle o competente exame medico legal da policia, requisitado pelas autoridades do 4º districto, que tomaram conhecimento do facto.

SYNCOPE E MORTE — N'UMA EGREJA

D. Carminda Rosa da Silva Porto, em companhia de seu esposo, o major Guilherme Alves da Silva Porto, foi ante-hontem em visita ao Senhor Morto, na egreja de S. Thiago de Inhauma.

Lá chegando, quando se encontrava em meio á grande multidão que enchia o templo, d. Carminda foi acommettida de uma syncope.

Soccorrida por fieis e pelo seu esposo, foi a infeliz senhora levada para o Posto Policial, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi então transportado para a sua residencia, á rua Boa Vista n. 63, em Todos os Santos.

LEMBRANÇA DESASTRADA — QUASI AFOGADO

O sr. José Joaquim Alves tinha por habito todas as manhãs ir com o seu pucaro de barro buscar agua salgada á rampa fronteira ao palacio Monroe.

Hontem, como de costume, lá foi o sr. Alves em busca da agua salgada, quando, descuidando-se, caiu ao mar.

Felizmente, ali estava o guarda civil n. 163, que, vendo o homem em perigo, correu em seu auxilio, salvando-o.

O quasi afogado, molhado, recolheu-se á sua residencia, indo o civil participar o facto á policia do 5º districto.

A' BENGALA

O estudante Henrique Gouveia, morador á avenida Central n. 7, encontrando-se hontem, na Galeria Cruzeiro, com João do Rego Pontes, empregado no commercio e morador á rua Marquez de S. Vicente n. 291, teve com o mesmo forte altercação.

Como fosse esta muito acalorada, Gouveia levantou da bengala que trazia e desfechou uma pancada no nariz de Pontes.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 5º districto, indo o ferido para a sua residencia, após receber curativos numa pharmacia proxima.

MORREU EM CAMINHO

Leonarda Rosa da Conceição, parda, de 70 annos e moradora no Barro Vermelho, em Guaratiba, muito doente, vinha hontem, em carro da Assistencia, para a Santa Casa.

Ao passar o vehiculo pelo Meyer, Leonarda falleceu, pelo que foi o seu cadaver, com guia da policia do 19º districto, removido para o Necroterio.

CORRERIA FUNESTA

Pela rua D. Anna Nery transitava hontem, á noite, um electrico da linha Cascadura, regulamento n. 225, quando um molecote, apparentando 15 annos, que andava por ali em correrias, foi pelo mesmo colhido.

Arrastado durante alguns metros pelo electrico, o rapaz ficou gravemente ferido por todo o corpo.

Avisada a policia do 18º districto, compareceu ao local o commissario Meira, que fez remover o imprudente rapaz para a Santa Casa.

SOB UM AUTOMOVEL—NA AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO.

Apregoando a venda de jornaes estava hontem, ás 9 horas da noite, o menor Raymundo Alves de Souza, de 15 annos de edade, quando ao saltar de um bonde que passava pela avenida Marechal Floriano Peixoto, foi colhido pelo automovel n. 343, ficando com o braço esquerdo fracturado.

O facto foi inteiramente casual, como apurou a policia do 4º districto, que, depois de mandar medicar o menor na Assistencia, removeu-o para a Santa Casa de Misericordia.

AGGRESSÃO A TIRO

Firmino Joaquim dos Santos, a discutir com um desconhecido, na rua Collina, no Estacio de Sá, foi alvejado por um tiro de revólver.

Partindo, o projectil deixou incolume o aggredido e foi alojar-se no braço direito de João Domingos de Souza, que passava pelo local no momento da questão.

Após disparar a arma, o desconhecido evadiu-se e a policia do 9º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu Joaquim Firmino dos Santos, porque entendeu que era necessario prender alguem.

Extraordinaria a logica do sr. Leoni Ramos!

O ferido, depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Foi mais feliz do que o outro!

FALTA D'AGUA

Os moradores de Copacabana ha longos dias que não têm uma gotta de agua.

Em todas as casas a falta é sentida, e ultimamente o facto tem sido tantas vezes repetido, que os moradores já não sabem como e a quem reclamar.

Levamos essa irregularidade ao conhecimento do director das Obras Publicas, pedindo promptas providencias.

O ministro do Interior, no requerimento em que Sancho Pereira Vianna e José Marques de Oliveira, praças da Força Policial, pedem averbação de notas, deu o seguinte despacho: "Deferido, na conformidade do aviso dirigido nesta data ao commandante."

Foi nomeado o sr. Adelino Belem para o cargo de herbario do Jardim Botanico.

Foi nomeado o dr. Amadeu Sobral para o cargo de chefe de secção agronomica do Jardim Botanico.

O requerimento de Nicolau Quaranta, pedindo nomeação para o logar de auxiliar da commissão de exposição de Roma e Turim, teve do ministro da Agricultura o seguinte despacho: "Não ha que deferir, por não haver logar disponivel".

Os srs. M. F. do Monte & C. estão convidados a comparecer, com urgencia, na secretaria da Agricultura, afim de sellarem os requerimentos apresentados sobre a industria do algodão.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Durisch & C., propondo-se a fundar um Instituto Superior de Agronomia e Veterinaria, theorico e pratico, sob a immediata fiscalização do governo.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Leone e Nicolau Pisjut, propondo-se a contratar na Italia e a trazer para o Brasil familias de agricultores, que ficarão localizados em um nucleo pertencente á União, mediante certas condições — Indeferido.

Dr. J. C. Souza Bandeira, offerecendo a venda, ao governo, da fazenda denominada "Quitandinha", no municipio de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro — Indeferido.

Tendo sido iniciadas, conforme communicação do juizo federal da 1ª vara, acção de nullidade do privilegio de invenção concedido por decreto de 23 de dezembro de 1909 e carta-patente n. 5.917, a F. Paulo de Freitas, para "um novo apparelho, denominado *Caixa auxiliar*, destinado a servir para receptaculo de papeis servidos, para fazer annuncios, venda de jornaes e outros artigos, ficam suspensos, até final decisão, os effeitos da concessão referida e o uso da invenção.

O ministro da Agricultura designou o dr. Soares Filho, director geral da Industria, para ir visitar hoje a Escola de Minas de Ouro Preto, colhendo novos dados que completem os que o titular da pasta já possue para a reforma daquelle estabelecimento de ensino.

O ministro da Viação deu o seguinte despacho no requerimento de Cardenio Victor da Silva e sua mulher, pedindo pagamento da quantia de 40:466$807, de terreno e predio de sua propriedade, sitos á ladeira do Ascurra, do morro do Inglez, e occupado desde 1907, pela Inspecção Geral de Obras Publicas:

"Não póde o governo satisfazer o pagamento, em vista da reclamação, pois que o laudo pericial que arbitrou a importancia daquelle não é ainda definitivo e depende de sentença final.

Pelo telegrapho

Ceará

Eleição de um deputado estadoal — Chuvas torrenciaes — Anniversario da ordenação do bispo d. Joaquim José Vieira

FORTALEZA, 26 — Está designado o dia 1º de maio para se proceder a eleição de deputado estadoal na vaga do sr. Alexandrino da Costa Lima.

O partido republicano apresenta o advogado Alfredo Lima Valente.

FORTALEZA, 26 — Nestes ultimos dias têm caido chuvas torrenciaes, acompanhadas de forte trovoada.

Ante-hontem o pulviometro attingiu 107 millimetros e hoje 20.

FORTALEZA, 26 — O clero commemora hoje o 50º anniversario da ordenação do bispo d. Joaquim José Vieira.

Paraná

Edital do Quartel-General — Sancção da lei que reorganiza a Secretaria das Finanças — Fallecimento.

CURITYBA, 26 — O Quartel-General está chamando, por edital, o tenente de infanteria Raymundo Marques da Silva para se apresentar dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ser considerado desertor.

CURITYBA, 26 — O presidente do Estado sanccionou a lei de reorganização da Secretaria das Finanças, recentemente votada pelo Congresso, com o fim de dispensar os funccionarios civilistas.

CURITYBA, 26 — Falleceu aqui d. Francisca Tramujas, esposa do negociante Alfredo Tramujas.

S. Paulo

Despedida do administrador dos Correios — O relatorio da Companhia Antarctica — Fuga de um preso da cadeia de Itú — Publicação de um livro sobre a inelegibilidade do marechal Hermes — Escolha do candidato á presidencia do Estado — Contrato entre a Prefeitura e o Arcebispado — Ataques no Conselho Municipal

S. PAULO, 26 — O administrador dos Correios, dr. João Baptista Cardoso, despediu-se hoje dos funccionarios da repartição, partindo terça-feira, afim de ficar ahi.

S. PAULO, 26 — Segundo o relatorio que segunda-feira apresentarão em assembléa geral da Companhia Antarctica, está verificado que em 1909 a Companhia teve lucros liquidos superiores a mil contos, sendo elevado o saldo do fundo de reserva a 2.213:016$080.

S. PAULO, 26 — Fugiu da cadeia de Itú o sentenciado Ripa Bello.

SANTOS, 26 — Por estes dias sairá do prélo, aqui, um livro intitulado a *Inelegibilidade do Marechal*, cujo autor, Justino Lintz, fez largo e substancial estudo do assumpto.

O autor cita doutrina de paiz de cem autores de direito publico, concluindo que o marechal Hermes é completamente inelegivel.

S. PAULO, 26 — O juiz federal Aquino e Castro reassumirá a 1º de abril o exercicio do cargo.

S. PAULO, 26 — O *Diario Popular* diz que em carta recebida aqui, pessoa de alta responsabilidade politica hermista diz que a junta paulista se reunirá breve no Rio afim de, conjuntamente com os proceres hermistas, tratar da escolha de candidato a presidencia do Estado.

S. PAULO, 26 — Seguiu para ahi o ministro da Suecia, Olof Gylden.

S. PAULO, 26 — Alguns vereadores atacarão segunda-feira o accordo entre a Prefeitura e o arcebispado, a proposito da Cathedral.

S. PAULO, 26 — O dr. Albuquerque Lins acha-se ligeiramente enfermo.

S. PAULO, 26 — Em Mogy Mirim o negociante Domini foi assaltado em seu estabelecimento commercial, travando-se conflicto, do qual resultou um morto, um ferido gravemente e outros levemente. A policia compareceu, não conseguindo capturar os criminosos.

Rio Grande do Sul

Os actos da Semana Santa — Fallecimento — Commentarios da Gazeta do Commercio sobre a viagem do marechal Hermes á Allemanha — Conflicto sangrento em Bagé — Um ferido a bala e a espada — Prisão dos criminosos.

PORTO ALEGRE, 26 — Tiveram grande concorrencia os actos da Semana Santa.

Hontem sairam duas procissões do Enterro.

PORTO ALEGRE, 26 — A *Gazeta do Commercio*, em bellos editoriaes, tem tratado da viagem do marechal Hermes á Europa.

PORTO ALEGRE, 26 — Em Bagé houve hoje sangrento conflicto entre o advogado Joaquim Arruda, seus filhos Breno e Ivo, o notario Ildefonso Ribeiro, seu genro Virgilino Flores e vizinhos daquelles.

Virgilino saiu ferido no peito, por arma de fogo disparada por Breno e tendo o pulso esquerdo quasi decepado por golpe de espada, vibrado por Ivo.

Virgilino acha-se em estado grave.

Os criminosos foram presos.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Tarifas alfandegarias — Negociações entre o Canadá e os Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — Sabe-se de fonte official que as negociações entre o Canadá e os Estados Unidos a respeito das tarifas alfandegarias estão inteiramente terminadas, havendo a certeza de se conseguir chegar a um accordo amistoso e immediato.

Agencia Havas

Bolivia

Fallecimento — Novo encarregado de negocios da Inglaterra — Chegada de um official chileno

LA PAZ, 26 — Falleceu hoje o conhecido medico e professor da Escola de Medicina desta capital, dr. Juan Romecin.

LA PAZ, 26 — E' esperado aqui, antes do fim do corrente mez, o novo encarregado de negocios da Inglaterra junto ao governo da Bolivia.

LA PAZ, 26 — Chegou hoje a esta capital o coronel do Exercito chileno, Dublé y Almeida, tendo uma recepção muito cordial.

Chile

Representação do Chile nas festas argentinas — Partida do presidente Pedro Montt — Apresentação dos conscriptos militares — Fortificação do porto de Arica.

SANTIAGO, 25 — O ministro argentino nesta capital, sr. Lorenzo Anadon, teve, á tarde demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards.

Consta que o assumpto dessa conferencia foi a mediação da Republica Argentina para a solução do conflicto com o Perú.

Em outros circulos diz-se, porém, que o motivo da conferencia foi a proxima viagem do presidente da Republica, sr. Pedro Montt, a Buenos Aires.

SANTIAGO, 26 — Está resolvido que terminará na proxima segunda-feira o prazo para a apresentação dos conscriptos militares da provincia de Tacna, recentemente chamados ás armas pelo governo chileno.

Consta que tambem vão ser chamados ás armas todos os cidadãos chilenos validos residentes nessa provincia.

SANTIAGO, 26 — Sabe-se que partiu de Valparaiso uma canhoneira levando doze canhões para augmentar as fortificações do porto de Arica.

Tambem para ali seguiu um destacamento de forças de artilheria.

SANTIAGO, 26 — O sr. Augustin Edwards, ministro das Relações Exteriores, já communicou officialmente ao governo argentino por meio de sua legação nesta capital, quaes são os membros da delegação que representará o Chile nas festas do centenario da independencia argentina.

Diz-se que o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, partirá desta capital, por terra, para Buenos Aires, no dia 28 de abril proximo, fazendo-se acompanhar de alumnos da Escola Militar e de uma escolta de carabineiros.

O conflicto entre o Chile e o Perú

Entrevista com o senador Walker

SANTIAGO, 21 — O senador Walker Martinez, entrevistado por *La Mañana*, a respeito do conflicto com o Perú sobre a questão de Tacna e Arica, mostrou-se muito optimista.

Disse, referindo-se aos boatos de que o Brasil interviria junto ao governo chileno para obrigal-o a negociar pacificamente a questão, que essas noticias não tinham o menor fundamento.

Era preciso não conhecer a orientação da politica internacional brasileira, nem os grandes talentos diplomaticos do barão do Rio Branco, para acreditar que o Brasil pretenda intervir nesse conflicto, embora allegando a defesa de direitos que possua nesta parte do continente, ou ainda justificando o seu acto com os desejos de manter a paz da America do Sul.

O povo chileno — disse o sr. Walker Martinez — tem dado sobejas provas de sua amizade pelo Brasil, pois reconhece tambem a grande sympathia dos brasileiros pelo Chile.

Ainda recentemente, o Brasil interveiu espontaneamente junto ao governo dos Estados Unidos, para que se resolvesse honrosa e pacificamente a questão Allsop.

E os Chilenos nunca esquecerão essa mediação, sendo já uma questão resolvida a visita do presidente Montt ao Rio de Janeiro para agradecer pessoalmente, e em nome do Chile, ao governo do Brasil, a sua intervenção para que esse conflicto tivesse uma solução pacifica e honrosa.

E o sr. Walker Martinez terminou dizendo que o Chile aspira a gozar da maxima liberdade para resolver, conforme os seus interesses, a questão de Tacna a Arica.

Perú

Renuncia do presidente da Republica — Desmentido — Banquete á officialidade do cruzador portuguez S. Gabriel

LIMA, 26 — *El Diario* diz não ter fundamento a noticia de que o presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, pretenda renunciar.

LIMA, 26 — O Club Naval offerece hoje, um banquete e baile aos officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*. Amanhã, a officialidade daquelle vaso de guerra será obsequiada com uma festa no Circulo Militar e na segunda-feira, será recebida pelo presidente da Republica, sr. Augusto Leguia.

Argentina

O ministro chileno e o addido militar á mesma legação — A epidemia de lepra — Baile offerecido pelo sr. Saenz Peña — O novo ministro dos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 26 — *La Razon* informa que a epidemia da lepra augmenta consideravelmente na provincia de Corrientes pedindo ao governo que tome providencias immediatas e rigorosas afim de evitar maior propagação dessa molestia.

BUENOS AIRES, 26 — Está noticiado que diversas familias argentinas que se encontram veraneando em Montevidéo e em Colonia assistirão ao baile que o sr. Saenz Peña offerece no dia 31 do corrente na legação argentina naquella capital, em agradecimento ás manifestações de sympathia feitas pelo Uruguay á Republica Argentina por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do estuario do Prata.

BUENOS AIRES, 26 — Chegou o dr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto aos governos do Uruguay e do Paraguay, tendo uma recepção muito cordial.

BUENOS AIRES, 26 — São aqui esperados amanhã o dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno, nesta capital, e o major Luiz Cabrera, addido militar á legação chilena, os quaes se achavam no seu paiz em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 26 — Por motivo da solemnidade da Semana Santa não se publicaram hoje, os jornaes da manhã.

Uruguay

O novo ministro dos Estados Unidos — Sua chegada — Excursão presidencial — Adiamento — O dr. Saenz Peña — Visita ao presidente da Republica

MONTEVIDE'O, 26 — O dr. Saenz Peña visitou esta tarde o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, demorando-se cerca de uma hora no palacio em conversa com o chefe da nação.

Saindo, o dr. Saenz Peña dirigiu-se para o Ministerio das Relações Exteriores, conferenciando ahi demoradamente com o dr. Carlos Barbareux, ministro interino dessa pasta.

Em seguida, o dr. Saenz Peña visitou o dr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo em Buenos Aires, e actualmente nesta capital, em gozo de licença, por motivo de doença.

Em diversos centros politicos liga-se grande importancia a estas consecutivas conferencias do dr. Saenz Peña, dizendo-se que ellas não são estranhas á projectada visita do presidente Williman a Buenos Aires, em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario argentino.

MONTEVIDE'O, 26 — E' aqui esperado a todo momento, o sr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto aos governos do Uruguay e do Paraguay. Depois de entregar as suas credenciaes ao presidente Willeman, o sr. Morgan irá á Assumpção entregar tambem as suas credenciaes, tencionando passar ali alguns mezes.

MONTEVIDE'O, 26 — Consta que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, adiou para fins de abril a sua projectada excursão aos departamentos do norte.

Paraguay

Intervenção do Brasil na politica paraguaya — Noticia desmentida

ASSUMPÇÃO, 26 — *El Nacional* desmente os boatos de que se fez éco *El Diario*, e que diziam ter o Brasil promettido o seu apoio ao general Caballero para que se revoltasse e reassumisse a presidencia da Republica.

Diz *El Nacional* que é loucura pensar que o Brasil interviria directa e ostensivamente na politica interna do Paraguay, apezar de se saber que a alta administração do paiz está actualmente nas mãos dos *blancos*, tradicionalmente inimigos do Brasil.

Accrescenta que o governo brasileiro, e principalmente o barão do Rio Branco, por diversas vezes têm manifestado a sua sympathia pelo actual governo paraguayo e que sendo o Brasil o mais esforçado paladino da paz nesta parte do Continente, não se póde acreditar que elle insuffle movimentos armados noutros paizes.

A legação brasileira tambem enviou uma nota aos jornaes, desmentindo estes boatos.

Agencia Americana

Portugal

O rei d. Manoel visita o hiate imperial russo Standard — Troca de brindes effectuosos — Inquerito nos seminarios — A circular do ex-ministro da Justiça.

LISBOA, 26 — O rei d. Manoel visitou hoje, á tarde, o hiate imperial russo *Standard*, cujo commandante lhe offereceu uma taça de *champagne*.

Nessa occasião, o soberano portuguez brindou pela saude pessoal do czar, da czarina de toda a familia imperial, e pela tranquillidade e prosperidade do grande imperio moscovita.

O almirante commandante do *Standard* agradeceu e bebeu pela familia real portugueza e pela prosperidade de Portugal.

O hiate, depois da retirada de d. Manoel, levantou ferros, seguindo com rumo ao mar do Norte.

LISBOA, 26 — Corre nos centros politicos que o conselheiro Francisco de Medeiros, ex-ministro da Justiça, apresentará ao Parlamento a circular que tinha redigido, quando ministro, a respeito do inquerito que tencionava mandar abrir em todos os seminarios do reino.

Hespanha

Movimento revolucionario em Bilbau

BILBAU, 26 — Um jornal conservador que se publica nesta cidade diz saber de fonte insuspeita que se está organizando aqui um forte movimento revolucionario para o proximo verão.

França

A politica do governo em Marrocos — Defesa do ministro do Exterior — "Lock out" operario em Dunkerque — Pensões á velhice — As grandes manobras da esquadra — Discussão do orçamentos no Senado — Difficuldades aduaneiras internacionaes — Proposta de arbitramento

PARIS, 26 — A Camara dos Deputados abordou hoje a discussão do projecto de lei concedendo pensões á velhice.

PARIS, 26 — Na reunião de hoje, do ministerio, no palacio do Elyseu, ficou resolvido effectuar em maio proximo, as grandes manobras da esquadra franceza, sob a direcção geral do almirante Caillard.

Ao que se diz nos centros navaes as manobras durarão pelo menos um mez.

PARIS, 26 — O Senado encerrou hoje a discussão geral do orçamento e iniciou a do orçamento da pasta das Relações Exteriores.

O ministro das Finanças, sr. Georges Cochery, declarou que o *deficit* destes ultimos quatro annos sóbe a trinta milhões de francos, mas a situação financeira da França continuava boa. O credito do Estado era actualmente mais forte do que nunca e a França podia considerar-se na época actual, como o banqueiro das nações.

PARIS, 26 — A commissão das Alfandegas do Senado reenviou á commissão respectiva, uma proposta do sr. d'Estournelles de Constant, pedindo ao governo para abrir immediatamente negociações com as potencias, no sentido de submetter a arbitramento as difficuldades aduaneiras existentes actualmente entre varios paizes.

PARIS, 26 — O sr. Stephen Pichon, ministro dos Estrangeiros, pronunciou hoje na Camara dos Deputados um discurso em resposta ás considerações expostas pelo sr. Constans sobre a politica da França em Marrocos, criticando os actos do governo. Substancialmente, o sr. Pichon declarou que a campanha de Marrocos foi emprehendida para salvaguardar a honra da França e que o Maghzen reembolsará o thezouro francez das despesas que essa campanha tem occasionado ou venha a occasionar, accrescentou que se felicitava por ter obtido o consentimento das potencias para o proseguimento da politica da França, impedindo a Allemanha de se oppôr á liberdade da acção da França em Marrocos e garantindo, por sabias medidas, a segurança da Argelia.

Replicou o sr. Pichon o socialista radical sr. Jean Jaurès, combatendo as idéas do governo e affirmando que a politica franceza teve o grave inconveniente de trazer os hespanhoes até ás portas do departamento de Oran, na Argelia, o que de alguma forma póde comprometter a segurança da colonia.

DUNKERQUE, 26 — O *comité* do porto votou o *lock-out* dos seus operarios, a começar em 31 do mez corrente.

Inglaterra

Grande incendio em Chicago — Mortos e feridos

LONDRES, 26 — Um telegramma de Chicago para o *Daily Chronicle* noticia que um grande incendio, occorrido nos edificios da "Fish Furnishing Company", victimou 15 pessoas, ficando ainda feridas cerca de trinta, algumas gravemente.

Os emprestimos brasileiros

LONDRES, 26 — Os jornaes de hoje, annunciam que o governo brasileiro reiterou aos seus agentes financeiros na Europa a declaração formal de que não assume nenhuma responsabilidade, directa ou indirecta, nas operações de credito effectuadas pelos diversos Estados ou Municipalidades do paiz.

Allemanha

A travessia do Atlantico em dirigivel — A czarina da Russia — Viagem a Dresde

BERLIM, 26 — Noticia hoje a *Vossische Zeitung* que a czarina da Russia, logo que passem as festas da Paschoa, irá para Dresde, afim de continuar o tratamento que lhe foi imposto pelos medicos. O referido jornal assegura que sua majestade ficará num Sanatorio de Dresde durante algumas semanas, só regressando á Russia depois de completamente restabelecida.

BERLIM, 26 — Affirma-se que o aviador Gans Fabrice tentará a travessia do Atlantico em dirigivel, partindo, em meiados de maio, de Teneriffe para Porto Rico.

Russia

Estudos de aviação — A paz nos Balkans — Accordo entre a Russia e a Servia — Partida do rei da Servia para Moscou

PETERSBURGO, 26 — Partem brevemente para a França seis officiaes do Exercito e da Marinha, que ali vão aperfeiçoar os seus conhecimentos de aviação.

PETERSBURGO, 26 — Um communicado official hoje publicado constata o accordo completo em que estão a Russia e a Servia sobre a necessidade de se manter a paz nos Balkans allude á promessa da Russia em auxiliar a Servia nas negociações que este paiz vae iniciar para fortificar as suas relações com a Turquia e conservar as relações amistosas que actualmente mantém com a Bulgaria e outros paizes visinhos.

PETERSBURGO, 26 — O rei Pedro da Servia partiu esta tarde para Moscou.

Italia

A crise ministerial — O novo gabinete — Trabalhos do deputado Luzzatti — O Etna — A intensidade da erupção decresce.

ROMA, 26 — Nada está ainda definitivamente resolvido sobre a organização do novo ministerio.

Consta que o sr. Luzzatti tenciona formar o seu gabinete com elementos da direita e da esquerda parlamentares, contando já, ao que consta, com a adhesão dos democratas e dos radicaes.

Está confirmada officialmente a noticia de que o sr. Luzzatti tivera esta manhã uma longa conferencia com o sr. Thomaz Tittoni, a proposito da formação do ministerio.

ROMA, 26 — A erupção do Etna está diminuindo de intensidade.

A marcha da lava é tambem muito lenta.

A torrente que se dirige para Monte-Nosilla e uma outra que marcha em direcção á planicie de Lisi avançaram desde manhã sómente alguns metros, e a que segue para Borrello parou completamente.

As populações estão mais tranquillas.

Em Catania foi sentido, esta tarde, um novo tremor de terra.

Agencia Havas

Tendo sciencia, a firma Fratelli, Martinelli & C., estabelecida á rua Primeiro de Março, de que, na fabrica de bebidas, á rua de S. Pedro n. 320, de propriedade de Angelo Bogni, se falsificava a Fernet-Branca, requereu ao sr. dr. delegado do 12º districto policial mandado de busca e apprehensão, o que foi levado a effeito, no dia 23, pelo official de justiça, o sr. Hildebrando, commissarios Julio e Rafard, sendo, primeiramente, apprehendidos 12 litros, na casa da rua Frei Caneca n. 160, que, momentos antes, havia recebido, bem como dois litros, existentes na pratelleira, tendo, na referida fabrica, pequena quantidade de rolhas novas, marcadas a fogo, com os seguintes dizeres: "Fratelli Branca. Milano"; o respectivo carimbo, e o carimbo para as capsulas, com os dizeres "Fernet-Branca Milano", sendo lavrados os respectivos autos. Acompanhou esta diligencia o sr. Camera, empregado da firma Martinelli.

O ministro do Interior concedeu 20 dias de licença ao alferes da Força Policial, Antonio José da Costa, de 60 dias ao alferes da mesma corporação Gilberto da Silva Reis.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, Jayme Gomide, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio do Rio Novo, na secção de Minas Geraes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a interessante senhorita Ophelia Alves, filha da sra. d. Rosa Alves. A graciosa senhorita Ophelia é uma das alumnas mais estudiosas e intelligentes do Collegio de Nossa Senhora da Immaculada Conceição.

—— Completa hoje mais um natalicio d. Clara Leal Gomes, digna esposa do sr. Manoel José Fernandes Gomes, proprietario em Catumby.

—— Festeja hoje o seu anniversario, por entre as demonstrações de affecto e apreço de suas innumeras amigas, a sra. d. Adelaide de Jesus Pimentel, esposa do conhecido constructor A. Pimentel.

—— Faz annos hoje a interessante Alair, filhinha do sr. Lelle de Aragão.

—— Passa hoje o anniversario da galante menina Zelia, filha do tenente Castello Branco.

—— Passou ante-hontem a data natalicia do estimado e humanitario clinico, dr. Carlos de Siqueira Dias.

Por esse feliz acontecimento, recebeu o anniversariante muitos cumprimentos e não poucos presentes, em sua residencia, á rua Jockey-Club, em S. Francisco Xavier.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Zulmira Augusta Pinto, esposa do sr. Arthur dos Santos Pinto, funccionario do Banco Nacional Brasileiro.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o commendador Francisco Bento de Oliveira, importante negociante de nossa praça.

—— Faz annos hoje d. Olga Santos de Almeida Neves, esposa do sr. Alvaro Alvares de Almeida Neves, funccionario da Imprensa Nacional.

—— Festeja hoje mais um anniversario o travesso Jander Eyer, filhinho do cirurgião dentista João Baptista Eyer.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Carlota Ribeiro Ramos, digna esposa do sr. Joaquim Garcia Ramos, estimado funccionario da Companhia Serviço Maritimo Joaquim Garcia.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Marinho da Costa Aguiar, virtuosa esposa do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

Suas dignas filhas senhoritas Elisa, Luiza e Domitildes Aguiar preparam-lhe interessante surpresa.

—— Faz annos d. Zulmira Augusta Pinto, dilecta esposa do porteiro do Banco Nacional do Brasil, sr. Arthur dos Santos Pinto.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz da Gloria (largo do Machado) receberá hoje as aguas do baptismo o innocente Wilton, interessante filhinho do sr. Joaquim Garcia Ramos e de d. Carlota Ribeiro Ramos.

Na cerimonia servirão de padrinhos d. Amelia Candida Ribeiro, avó do pequenino, e o sr. Manoel da Costa Sal, negociante de nossa praça.

—— Baptisa-se hoje na capella do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, o innocente Silvio, encanto do lar do sr. Julio Belchior Amarante e d. Noemia Bastos Amarante.

Serão padrinhos o sr. Francisco Belchior e senhorita Alzira Guedes de Mello.

CLUBS E FESTAS

De sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde fôra assistir ao casamento de um seu irmão, regressou hontem o estimavel moço e apreciado poeta rio-grandense Felippe Dandt de Oliveira.

Um grupo de amigos foi buscal-o em lancha especial, a bordo do *Itapema*, offerecendo-lhe um opiparo almoço.

Ao *champagne*, Felippe Dandt foi alvo de affectuosos brindes, erguidos pelos srs. José Lyra, Raul Bergallo, Marcello Gama, Francisco Dandt e outros convivas, todos naturaes do Rio Grande que quizeram, por essa fórma, testemunhar o alto apreço e elevada estima em que têm o distincto moço.

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Ceará*, chegou hontem, a esta capital, o dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará.

Ao encontro daquelle paquete, logo que aqui fundeou, partiram, em uma lancha do Arsenal de Marinha, o tenente Galvão Bueno, representante do vice-presidente da Republica, Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; senadores Accioly e Pedro Borges, deputados Frederico Borges, João Lopes, visconde de Moraes, major Thomaz Cavalcante e Mario Magalhães, pelo coronel Benevenuto de Magalhães.

No cáes Pharoux, aguardavam o desembarque varias familias e cavalheiros.

Acompanhou a lancha em que viajou o senador Accioly a banda de musica do Batalhão Naval, em lancha do Arsenal.

O sr. Nogueira Accioly hospedou-se em casa do sr. Francisco Sá, ministro da Viação.

O presidente do Ceará, que aqui vem sujeitar-se a tratamento medico, trouxe sua familia.

—— Chegaram hontem a esta capital os generaes Pedro Paulo, inspector da região militar do Pará, Luiz de Medeiros e Diogo Fortuna.

—— Do Rio Grande do Sul chegou hontem o dr. Homero Baptista, deputado federal por aquelle Estado.

—— De sua viagem ao Maranhão regressou hontem o deputado federal dr. Dunshee de Abranches.

—— Partiu hontem para a Bahia, no *Goyaz*, o sr. Alberto de Castro, um dos mais dignos viajantes e representante da conhecida firma de nossa praça Armando Gerson & C.

—— A bordo do *Orefild*, segue hoje para a Allemanha o 2º tenente Oscar Raphal Yost.

—— No paquete *Itaperuna*, chegaram, hontem, a esta capital os srs.:

Ernesto P. Rodrigues, general Diogo Fortuna, dr. Homero Baptista, Adolpho Lambert, João C. Sperb, general Luiz de Medeiros, Samuel Bica de Almeida, Eduardo Hasslocker, dr. L. Saint-Clair, Felippe Dant, Luiz Barbosa, Maria Carvelli, Lourenço B. Vignoli, Antonio Sobral, José Lopes Areias e familia, Antonio D. da Silva, dr. Raul F. Bordini, tenente Antonio G. Fonseca, Arthur Paverrect e familia, Euclydes Lima e André Delpit.

—— Desembarcaram, hontem, em nosso porto, de bordo do vapor *Ceará*, os srs.:

Louis Bastou, dr. Eulalio Chaves e familia, Reynaldo Albuquerque, Elenar Ribeiro, Germana Mereau, Mario Maia, Jonas Coelho, Luiza Miranda, Izabel Castro, Estella Tapajoz, dr. Chaves Barros e familia, Antonio Coelho, Augusto Marques e senhora, Augusto Ruiz, dr. Ernesto Saraiva, Felippe Lima, José Vicente, José C. Campos, Maria e Flavio Basilio Areia, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, tenente Christovão, dr. Gentil Norberto, coronel Americo Rego, Brasilina Guimarães, Sebastião Maia, José Christovão, dr. Aderlardo Mattos, J. V. C. Armand, dr. Dunshee Abranches, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly e senhora, dr. Gonçalves Souto, dr. José Hollanda, Jacintha Augusta e um menor, dr. Alberto Bochas, dr. Eduardo Ararie, Augusta Mendes e familia, dr. Gonçalo Cardoso, José Joaquim Domingos Carneiro e uma filha, Manoel Teixeira, dr. Thomaz Accioly, Francisco Hermagues, dr. José Gomes Parente, coronel Arthur Frota e senhora, coronel Luiz Nepomuceno, coronel Raymundo Carpio e familia, Jaguaribe e familia, Debora Bezerra, Alfredo Araujo, coronel Pedro Sampaio, J. Gomes Souza e um irmão, dr. Hildebrando Accioly, major Raymundo Guilherme, Antonio Ferreira, Agostinho Bezerra, Luiz Fernandes, Abel Cunha, Tobias Monteiro, Luiz G. Fontoura, Octavio Pinto, Antonio Silvos e um irmão, Walfrido Mendes, Arthur Campos, Thomaz Lobo, tenente Innocencio Costa, capitão Antonio Nazareth, tenente Motta Cabral, Veiga Figueiredo, capitão-tenente Carlos Guimarães e familia, tenente Castello Branco, Adelmar Moraes e um irmão.

—— Partiram, hontem, desta capital, a bordo do paquete *Goyaz*, os srs.:

Americo Leite, dr. M. Nobrega e senhora, Enrico Salgado, d. Spiena, dr. Cerqueira Pinto, José Leitão, Pedro Leite, Roque Costa, Agripino Fraga Mattos, João Alves Oliveira, dr. Varelal Santiago, mme. A. Leite e um filho, Antonio Avila Pinho, B. Moreira, Theophilo Renda e senhora, Mario Castro Guimarães, A. Biagiani, J. F. Tristão Machado, J. F. Oliveira, dr. Bernardino de Souza Monteiro, Manoel Gonçalves, Julia Nobrega Cunha, Pedro Gomes Lima, Emilia Sobrinho Machado, dr. Saint-Clair e uma irmã, Franquelin Tavora, José de Castro, Eduardo L. Peixoto, Julio Oliveira Castro, tenente Luiz Araujo, N. J. Rodrigues Bastos, Mario Pinheiro, dr. Pedro Cunha, coronel José Lopes, José Custodio Ferreira e Moysés A. Ferreira.

—— A bordo do *Aachen*, chegaram hontem, a esta capital, os srs.:

F. V. Burgers, P. J. Saellem, Manoel C. da Cunha, Maria do Carmo, Aurora da Silva, Paulo de Brito Namorado, Alfredo Gonçalves, Augusto Ferreira e senhora, Julio Augusto Cezar, Lino Clara, Ludovino Ramos e José Maria da Silva.

—— No *Sigmund*, chegou, hontem, a esta capital o sr. Juan Ussing.

—— Vindos do sul, a bordo do *Cap Vilano*, chegaram, hontem, a esta capital os srs.:

Rudolph Pein, E. Whiteanwa e familia, Karl Kunz, Juan F. Lebrun, Eduardo Sant'Anna, B. Rosa Oduer, G. da Rosa e senhora, Augusta Marques, Carlos Lemberg Kropf e Edmund Freikerr van Klinger.

* * *

MISSAS

Por alma do dr. J. A. Coqueiro, será celebrada amanhã, uma missa, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

* * *

FALLECIMENTOS

Deixou hontem de existir nesta capital a sra. d. Maria Monteiro. Seu enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. J. Baptista, saindo o feretro da rua Pinto de Figueiredo n. 11, ás 4 horas da tarde.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foram inhumados, em carneiro temporario, os restos mortaes do sr. Antonio Rodrigues da Silva Pereira, solteiro, de 39 annos de edade, cujo passamento deu-se á rua Garibaldi n. 99. Os seus despojos foram transportados para a referida necropole em caixão e carro de 1ª classe.

——Victimado por uma septicemia, falleceu ante-hontem, á rua Dr. Leal n. 137, o sr. Sebastião Lopes Pereira do Lago, filho do estimado negociante desta praça José Lopes Pereira do Lago.

O enterro do inditoso moço teve logar hontem, em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o cortejo funebre ás 3 1/2 horas da tarde da estação inicial da praça da Republica.

——Falleceu á rua dos Artistas n. 30 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Pedro Barreto de Albuquerque Maranhão, viuvo, de 83 annos de edade. O finado era natural de Pernambuco.

——Em carneiro perpetuo, do cemiterio de S. Francisco Xavier, será sepultado hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, o sr. Carlos Manoel de Andrade, negociante, fallecido á rua Frei Caneca n. 79, de onde sairá o ataúde, ás 9 horas da manhã.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda a expedição de ordens no sentido de serem despachados livres de direitos, na Alfandega do Rio Grande do Sul, 29 volumes destinados á Estrada de Ferro Cruz Alta a Ijuhy.

No requerimento de Francisco Reis do Nascimento, pedindo averbação de tempo de serviço, o ministro da Viação deu o seguinte despacho:

"Aguarde opportunidade."

Pelo juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, foi pronunciado Francisco Martins, incurso nas penas de homicidio culposo, por haver, dirigindo um bonde da Light, abalroado uma carroça, á rua Mariz e Barros, ferindo mortalmente o carroceiro.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, que impoz ao escripturario da mesma delegacia, Arthur Carlos de Gouvêa, a multa correspondente a 10 dias dos respectivos vencimentos.

Para substituir o sr. Agenor de Carvoliva no cargo de auxiliar revisor do Serviço de Bibliotheca e Publicações será nomeado o sr. Armando de Mattos Corrêa.

Correio Suburbano

MANGUEIRA

Mangueira é o bairro suburbano em que tudo é doce, manso — e que ao par de suas innumeras miserias de seu intimo organico, vagueia assim mesmo em todas as suas coisas um ar sublime de paciencia e altivez.

Os seus campos esmeraldinos, os pincaros verdejantes de seus montes, a arborisação de suas pequenas florestas dão um tom á Mangueira duma estação de verão.

Os campos as vezes pellam-se e a elles ajuntam-se alguma porção de dejecções animaes. Talvez que para tornal-os mais vicejantes — mais, olha a Saude Publica se esquecendo que isso é prejudicial á saude dos particulares!

Lá em cima daquelle morro, isto é, nas campinas alterosas que se descortinam ali pascem as ovelhas, o muar e o restante dos animaes domesticos. E' um verdadeiro chromo essa Mangueira, mas, está muito proxima da zona populosa para ter os encantos duma paizagem mineira.

Emfim, ha inconvenientes na permanencia e creação de gado ahi, porque devemos considerar que os animaes transmittem grande numero de molestias ao homem e isso quanto mais unido da densidade de população tanto peior.

A Hygiene Publica já disse a razão por que a variola foi tão fortemente impulsionada aqui no Districto Federal o anno passado?

Não disse e não dirá.

Infelizmente a sciencia de Hyppocrates ainda não está tão desenvolvida que num simples abrir e fechar d'olhos diga de prompto sobre as causas de umas tantas coisas que se passam e dizem directamente com a saude individual. E quem dirá que a variola não tem fundamento e principal fóco de irradiação nas molestias dos animaes? Quem ousará a contestar que a sua propagação é exclusivamente devida ás emanações subterraneas causadas pela infiltração de corrimentos putrefactos?

Haverá quem possa negar que não só a variola, mas quasi todas as molestias de caracter endemico ou epidemico provém da falta de asseio não só na alimentação como no asseio externo de cada um?

Parece redundancia o que perguntamos, mas nada mais natural em se tratando da saude do povo. Não estamos ensinando o Padre Nosso ao vigario, não. Longe de nós essa pretensão, queremos somente descrever o que temos presenciado em Mangueira e Villa Isabel e que em tudo por tudo tem ponto de contacto com o que suggerimos como requerendo as medidas chamadas prophylacticas.

As casas da rua S. Francisco Xavier que dão fundos para a Estrada, despejam suas aguas para uma valla feita ao longo da linha da Central e essas aguas têm uma côr esverdeada, o que parece pertencerem ao Rio Verde. Serão? Qual, aquillo é a fermentação de detrictos domesticos. Não póde fazer bem o que dahi se desprende.

No campo do Derby Club existe um agrupado de casinhas.

Nossas vistas sómente alcançaram que o asseio ahi é por demais modesto. No fundo a gente é boa, mas é má porque joga o cisco numa valla que percorre a parte norte do grupo das casas e atravessa a Estrada.

A Hygiene Publica deve se fazer lembrar a essa gente, e ver que mesmo ahi ha um campo completamente alagadiço, cujas aguas apodrecidas tresandam um máo cheiro insupportavel.

E o chuveiro de moscas que ha ali? Pelo que vimos, queriamos ter de um millesimo de real...

Não falamos no lado do Museu Nacional, quanto mais que é *possivel* que, agora que a Quinta da Boa Vista se vae embellezar, alguem olhe para esse desanimo que ahi reina com a *sujidade*.

A rua Oito de Dezembro é muito bonita, tem palacios, palacetes, casas de *herdade*, palanques e até uma estação do Corpo de Bombeiros...

Ora, graças! Sempre é justo louvar taes idéas, sim, senhores!...

Mas, essa dita rua não é a mais limpa, tanto que está suja, cheia de capim, esburacada, as suas calçadas sem fio nem nivelamento, muitos logares até sem calçamento, como, por exemplo, bem em frente ao n. 109,—um estabulo,—a calçada, esburacada pela passagem das carroças, etc., etc.

A's 10 horas da noite, vê-se as celebres vazilhas de lixo, ás portas das casas... e os meigos cãesinhos a lutarem pela vida.

No dia seguinte, então, veremos espalhados, o que, dos restos, não foi possivel, pela rapidez, apanhar pelo homem da carroça do lixo.

A's vezes, falta agua ahi; emfim, é ás vezes... Cá, no canto da rua Jorge Rudge, e lá, na esquina da rua S. Francisco Xavier, á noitinha, apresentam-se uns *magótes* de individuos, uns com apparencias de decentes, e outros, assim... assim...

O certo é que já temos recebido queixas, que o socego dos moradores anda, ás vezes, de cambulhada. Que faz a policia, senhores?

Esta pergunta é tão corruscante, tão melindrosa de responder-se...

A rua Jorge Rudge vive numa miseria; sem calçada, arruinada no calçamento e com o asseio escondido nas coudelarias que ali existem, bem ao lado de casas de moradia. Os *mata-mosquitos*, ahi, não apparecem, de fórma que já tivemos occasião de vêr o que de immundicie reina em certas casas, notadamente nas caixas d'agua, em cujos fundos forma-se uma expessa nuvem de pó, depositado pela agua, que ahi é fornecida, pelo que vêmos não muito limpa.

Era preciso uma visita, pelo menos mensal, senhores da Hygiene, á essas casas de tantas avenidas, que por ahi existem, porque não se deve confiar muito no escrupulo alheio: si ha pessoas asseadas, tambem as ha que nem siquer sabem o que vem a ser o asseio.

Em casas isoladas é de se constatar a differença: em grupo a sentença deve visar o peor.

A rua de S. Francisco Xavier tem altos e baixos, e tanto isso é verdade que—como é que se explica esse enlameamento, proximo ao segundo póste de parada dos bondes da Light, depois do de 100 réis, na rua Oito de Dezembro?

Essa calçada, exprimida ahi, quasi nesse póste, e, depois, alargada para deante, ainda não foi vista pela Prefeitura?

E esse terreno baldio, ahi, nos fundos da Villa, quasi no Maracanã, por que não é cercado?

Será *feudal*?

Si o é, pelo menos, se mantenha o asseio.

Não é feudal, não; o feudalismo é gerado pelas insciencia e negligencia dos encarregados de zelar pelas posturas municipaes.

Façam alguma coisa; nós indicamos o caminho, senhores bem pagos fiscaes da Prefeitura... Sejam dignos do dinheiro que, tão pressurosamente, vão receber, no dia certo, na pagadoria da Prefeitura!

Será possivel que, em um local tão pequenino, tanta coisa haja, que com tanta gente mexe?

Si non é vero...

Basta quem quizer dirigir-se ahi e vêr *de visu*.

Chegamos á méta, isto é, fazemos ponto nesse bairro, e, depois de, proximamente, tratarmos de Villa Isabel (cá entre parenthesis, cuja lastima dos cuidados prefeituraes antecipamos á curiosidade publica), voltamos ao Meyer, que, suppomos, nos fará arrepiar carreira, porquanto, si nos aristocraticos bairros tanta miseria encontramos, que não será onde, de seculo em seculo (amen!), os dirigentes se dignam fazer visitas... ás carreiras, de automovel e nos logares mais apparentados?!

Emfim, para deante!

E. F. Central do Brasil

Na preoccupação unica de fazer reclamo do seu nome, ainda que mão, o conde de Frontin acaba de baixar uma circular muito interessante, pois nas suas entrelinhas deixa perceptivelmente isso demonstrado.

Os termos em que está redigida essa circular claramente mostram o intuito que tem s. s. de occultar aos representantes da imprensa os detalhes com que tenham de confeccionar as noticias dos desastres e accidentes, que para vergonha da sua administração, já espera venham a occorrer.

E', porém, sem proficuidade todo esse esforço do aflautado conde; havemos de trazer a luz tudo que occorrer nesta via-ferrea, salientar todos os actos máos que praticar, patentear as injustiças que commetter e apregoar, bem alto, todos os *tribofes* que já tenha feito e pretenda ainda realizar.

Feche-nos, embora, todas as portas, o amarello conde, mas continuaremos a desempenhar a nossa missão, verberando a politica malsinada que o tem feito algoz de tantos e tão infelizes funccionarios e titere dos Repaduras, Bernardinos de Mellos, Octavios Acciolys e tantos outros, que nella unicamente militam com o fito de imporem, com violencia, as suas idéas, apunhalando a liberdade e amordaçando aquelles que se insurgem proclamando-a.

Desça quanto mais puder, conde de Frontin, e commetta as arbitrariedades que entender e lhe sugerirem os *leaes* e *dedicados correligionarios* e *servos*, mas fique certo de que não nos entibiará.

Continuaremos impavidos, repetimos, cumprindo a nossa missão...

Eis a circular em questão:

"De ordem do sr. dr. director determino que os *telegrammas communicando accidentes e desastres occorridos na linha, sejam entregues pessoalmente ao agente da Central ou ao ajudante que suas vezes fizer*. Communicae aos encarregados da sala dos apparelhos da Central". (O grypho é nosso.)

Eis ahi, repetimos, mais essa estulta precenção do alourado conde...

———O director conferenciou, hontem, mais uma vez com diversos auxiliares seus, sobre a execução do projecto da linha circular, cujos trabalhos já foram iniciados.

———O conde de Frontin acaba de fazer acquisição de mais um automovel, pela importancia de 16:000$, destinado ao serviço do dr. José Valentim Dunham, encarregado da construcção do ramal de Santa Cruz e Itacurussá.

Pois é possivel isso?!... Os trabalhos do engenheiro Dunham são em Itacurussá; até ali já se irá em automovel!...

Porque verba fez o conde essa despesa?!...

E' ou não tudo mysterioso nesta nossa via-ferrea?!...

Emquanto o conde Frontin faz essa immoral despesa, os empregados que percebem pela verba *Eventuaes* ainda não receberam os seus parcos vencimentos, a kilometragem nos depositos do interior, correspondente ao ultimo trimestre de 1909, não foi paga e as gratificações regulamentares não foram distribuidas...

E' essa a administração séria e bem orientada da Central do Brasil.

———Hontem, foi o seguinte, o movimento da estação Maritima:

Importação de carvão da Estrada, 320.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (97 saccos, pesando 5.943 kilos) e café (15 carros com 1.622 saccos), 53.354 kilos.

O *stock* de café foi de 9.614 saccos, pesando 581.948 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 12:817$500.

———Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação, de mercadorias, materiaes e encommendas, 16.069 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 610.424 kilos.

A renda do dia anterior foi 1:738$960.

———Ao que nos consta, pedirá sua exoneração do cargo de official de gabinete do conde director, o coronel José Ricardo de Albuquerque.

Fala-se que esse funccionario assim procederá melindrado com a ordem que lhe deu o seu *agora correligionario*, conde director, de não abrir os telegrammas que lhe sejam transmittidos.

Que sempre procedesse assim o coronel...

———Pelo director da Estrada foram enviadas ao Ministerio da Viação as seguintes contas de fornecimento, etc.:

A. Cazzani, officio n. 224, £ 285-16-6;

Ehrendt Schmidt & C., officio n. 225, 1:850$000.

Borlido Maia & C., officio n. 226, 4:557$500 e 1:887$430.

Companhia Edificadora, officio n. 226, 2:145$000.

Guinle & C., officios ns. 222 e 226, £ 3-13-11 e 269$100.

Société Anonyme du Gaz de Rio Janeiro, officio 226, 961$703.

S. Paulo Tramway Light & Power C., officio 226, 1:550$000.

———Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro José dos Santos—Selle o documento.

Jorge Augusto Petiz—Abone-se a gratificação de 20 o/o, conforme a informação da 3ª divisão, a contar de 16 de março de 1909, devendo quanto a 1908 requerer ao ministro o pagamento, visto ser de exercicios findos.

Moradores de Rodeio—Deferidos.

Virgilio Machado—Já foi acceito por 500 réis, sendo de Lassance á Varzea da Palma.

———Será possivel que ao inspector da illuminação passe desperecebida a dita nos carros de trens suburbanos e expressos?

S. s. outr'ora tão solicito em attender ás reclamações do publico, agora, porém, não se resolve a assim proceder.

Porque será?!...

Os máos exemplos fructificam, bem dizem os antigos.

———Foram designados para servir:

Em Belém, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Taubaté, o praticante Rubem Monteiro de Campos; em Entre Rios, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior, e em Santa Cruz, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

———Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Antonio Maria da Silveira Mattoso, de Belém; e João Marcondes de Oliveira, de Frontin.

———Regressou á Parahyba do Sul, o telegraphista Luiz de Araujo.

———Tiveram permissão para gozar ferias, os telegraphistas:

Arthur Napoleão Paes Leme, da cabine da Central; Carlos José do Rosario da Silva, dos apparelhos; Plinio Alves da Luz, de Santa Cruz, e João Coêlho de Avellar, de Rezende.

———Está de plantão, hoje, no escriptorio da Inspectoria de Telegraphos e Illuminação, o telegraphista Waltun de Carlos de Noronha.

ULTIMA HORA

D. Maria Monteiro

✝ Domingos Monteiro e Guilhermina Monteiro participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida mãe, d. MARIA MONTEIRO, e ao mesmo tempo participam aos que quizerem acompanhar o feretro que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Pinto de Figueiredo n. 11, para o cemiterio de S. João Baptista.

O ministro da Viação approvou o orçamento das obras do edificio destinado aos Correios e Telegraphos em Porto Alegre, na importancia total de 724:000$, mandando abrir concorrencia publica para a execução das mesmas.

Ao director dos Correios communicou o ministro da Viação que o sr. Genesio Salustiano de Moraes Rego deverá ser admittido como carteiro na Administração dos Correios do Maranhão, na primeira opportunidade.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Aurelio Caetano de Araujo.

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que o engenheiro João Pereira Navarro de Andrade, ajudante da commissão fiscal do porto do Pará, pede 90 dias de licença, para tratamento de saude.

CAÇA NICKEIS AMBULANTE

TRANSEUNTE ESPERTO

COM BRAÇOS E... COM PERNAS!

Pequeno, côr de canella, apresentava hontem, na avenida Central, o toco do braço direito, em que havia ausencia da mão.

Um desastre. Nos trabalhos de um machinismo, a engrenagem, impiedosamente, cortára o braço do infeliz menino, que, privado de trabalhar, implorava a caridade publica.

Tremia na voz, e humildemente, em nome de Deus, pedia uma esmolinha!

Os nickeis caiam na mão esquerda do rapazola, que parecia apenas ter 10 annos, sem as vantagens enganadoras das machinas americanas, que, de quando em quando, engazopam os papalvos, enchendo a meio o pequeno compartimento destinado ás generosidades do *caringa*, do amarello ou do verde.

Houve um transeunte mais esperto.

De um dos bolsos do collete retirou uma moeda de $100, das que cabem na abertura das caça-nickeis que a benevolencia hermista do sr. Leoni Ramos consente por toda a cidade, e, dirigindo-se ao pequeno côr de canella, entregou-lh'a com a mão direita, escondendo a outra.

Parece que assim procurava completar a parabola de Jesus.

Mas foi muito diversa a coisa: o transeunte apenas pensou que era prestar beneficio descobrindo um mercador vulgar, que punha em jogo a sensibilidade das creaturas caridosas.

Passou a mão no *aleijadinho braço* e, com grande admiração de quantos presenciavam o facto, sacou das mangas do paletot do pequeno côr de canella o tal braço, que, existindo, lhe servira para a terrivel fabula do desastre.

Assim descoberto, o espertinho rapaz, talvez sufficientemente industriado, depois de ter as duas mãos, parece que creou quatro pernas, pois desappareceu em momentos, dobrando esquinas.

A policia não appareceu para providenciar sobre o caso: era na hora em que ella carinhosamente procurava ser agradavel ao Judas-Wencesláu retirando-o das zonas em que o haviam atirado ao divertimento da creançada, ávida do estalar das bombas e do repicar alegre dos sinos das egrejas.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann, titular da pasta da Guerra, attendeu, hontem, ás innumeras pessoas de todas as classes sociaes que comsigo procuravam falar sobre assumptos que lhe dizem respeito. Como sempre, foi extraordinaria a concorrencia.

Antes estiveram com s. ex. o deputado Angelo Pinheiro, o coronel Luiz Antonio Cardoso, o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca e outros officiaes.

——— No proximo despacho será assignado o decreto reformando o sargento do 3º batalhão de artilharia Manoel Luiz de Mello.

——— Foi deferido pelo ministro da Guerra o requerimento em que o marinheiro nacional João Victorino de Aguiar pedia uma certidão relativa ao tempo em que servira no Exercito.

——— Mandou-se pagar pela verba — Obras militares — á empreza Construcções Civis, a quantia de 2:545$600, proveniente da despeza feita pela mesma empreza com a transferencia de diversos predios situados na ponta da egrejinha, em Copacabana, ao Ministerio da Guerra.

——— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de cavallaria, João d'Avila Franca pede annullação do decreto de 7 de julho de 1908, na parte que lhe diz respeito e bem assim a sua promoção ao posto de coronel.

——— O ministro da Guerra officiou ao director da Imprensa Nacional autorizando-o a imprimir as discripções do material Krupp 7m,5 L|28 F. R., 1908, traduzidas pelo 1º tenente Manoel Bougard de Castro e Silva.

——— Requereram permuta de armas, entre si, os 2ºs tenentes Cedar Marques da Silva e Luiz Delmont, este de infanteria e aquelle, da cavallaria.

——— Segue hoje para a Europa, a bordo do *Crefeld*, o 2º tenente Oscar Raphael Lost, que vae ampliar no velho mundo a sua instrucção militar.

——— Foi posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Francisco Tavares da Cunha Sobrinho.

——— Mandou-se servir addido ao 53º batalhão de caçadores, o 2º tenente do 13º regimento de infanteria, Dionisio de Avila Lins.

——— O general Bormann officiou, hontem, ao Departamento da Guerra, scientificando-o, que, quanto antes, providencie para a mudança e transferencia dos seguintes corpos:

13º regimento de cavallaria, da Quinta da Boa Vista, para o quartel do 1º regimento da mesma arma, situado á rua Figueira de Mello;

1º regimento de cavallaria, do seu antigo quartel para o quartel typo, em S. Christovão;

2º regimento de infanteria do seu antigo quartel para o novo quartel construido ultimamente na Villa Militar;

2º batalhão do 1º regimento de infanteria, do quartel typo para o edificio do antigo Arsenal de Guerra;

companhia de metralhadoras, pelotão de estafetas e companhia de telegraphia, do quartel typo para o antigo quartel do Realengo.

A bateria de obuzeiro que está em via de organização deverá aquartelar no antigo quartel do 1º regimento de cavallaria.

——— A matricula com que o 2º tenente Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia foi trancada, a seu pedido.

——— Ao director da Contabilidade declarou o ministro da Guerra que devem ser pagos aos officiaes do Exercito que serviram, em commissão, na Força Policial, Corpo de Bombeiros e outras corporações, os vencimentos de que foram privados *ex-vi* do decreto do Poder Executivo sobre accumulações remuneradas.

——— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente Antenor de Paiva Sampaio, pedindo para continuar a usar o bigode rapado.

——— Escrevem-nos:

Promoções no Exercito — Sr. redactor — Causou ... de ... entre os officiaes que desejam justiça em promoções (excepção feita aos *arançadores*), quando leram nos jornaes de ante-hontem, a promoção aos postos de 1ºs tenentes, por estudos, dos officiaes que concluiram o curso em dezembro de 1908 e não a dos que concluiram em dezembro do anno findo.

Sr. redactor, como sabeis, foi sanccionada em 30 de dezembro de 1909 uma lei iniqua sobre antiguidade (sómente para favorecer um pequeno grupo), lei essa tão inexequivel que foi até cair nas mãos do consultor juridico dr. Araripe Junior, para dar a sua oppinião, e ,como o dr. Araripe informou de accordo com os favorecidos da lei, tiveram estes o fim desejado.

Ainda mais, como resolveu a commissão de promoções o artigo 2º da lei? Ora, dirão elles, de accordo com o parecer do dr. Araripe. Não, o dr. Araripe não quiz *tocar* no intricado caso do artigo 2º, apezar de haver o sr. ministro da Guerra pedido-lhe tambem o seu parecer.

Uma turma dos favorecidos pela lei escreveram uma local, no jornal *A Noticia*, do dia 21 do corrente e em alguns topicos disseram: que o coronel Carlos Campos quando commandou a Escola de Guerra e de Applicação nunca communicou por telegramma a conclusão de curso dos officiaes em dezembro; pois vamos provar neste ponto que o coronel Campos sempre communicou, e, para affirmar-se citaremos a conclusão do curso em 22 de dezembro de 1906 do capitão Luiz Furtado e do 1º tenente Eulalio Franco Ribeiro, e nesse mesmo dia veiu a communicação dirigida ao chefe do Estado-Maior do Exercito e por tal motivo foram ambos promovidos áquelles postos em 24 de janeiro de 1907.

Na mesma local, dizem elles: ora, si a lei foi sanccionada em 30 de dezembro, á 3 de janeiro póde ser posta em pratica por ter terminado o prazo da lei.

Vede, sr. redactor, como elles se *esbarram* no argumento, dizendo que á 3 de janeiro pode ser posta em pratica, etc.... pois nesse dia já estavamos desligados da Escola por conclusão de curso, portanto, não somos attingidos pela lei.

O decreto n. 572, de 12 de julho de 1890, que fixa o momento em que as leis entram em vigor ficou completamente *tolhido*, pois não respeitaram a sua execução.

Dando de barato, que a lei determinou prazo no seu paragrapho unico, sómente, de accordo com o mesmo decreto o effeito da lei começa do dia da publicação no *Diario Official*, e, como está foi feita em 1º de janeiro, sómente póde ser effectiva no dia 3 daquelle mez, porquanto, ainda de accordo com o decreto citado não são considerados os dias inuteis como feriados e domingos, visto não haver movimento commercial, emissão de vales, transacções bancarias, etc... e, como o dia 1º, foi feriado, dia 2, domingo, sómente no dia 3 é que tem força de lei, porém, nesse dia já estavamos fóra da Escola com o curso de infanteria e cavallaria.

Sr. redactor, sabemos que o sr. dr. Araripe Junior foi illudido no seu parecer, e, por tal motivo não póde deixar de dar a sua oppinião em favor dos favorecidos pela lei. E a esse assumpto sabemos que o sr. ministro da Guerra não lhe forneceu o actual Regulamento de ensino em vigor, e sómente foi-lhe chamando a attenção para os Regulamentos de ensino anteriores (1890-1898) em que os officiaes eram alumnos e que só pela ordem do dia escolar em que os desligaram eram considerados com o curso, (aliás absurdo, porquanto o official ou alumno acha-se habilitado com o curso, no dia em que termina o ultimo exame pratico).

Entretanto, pelo Regulamento, em vigor (1905) o official não é alumno, e sim, tem frequencia, tanto assim que, no artigo 54 diz: no primeiro dia util de janeiro serão considerados aspirantes ou alumnos, não falando em officiaes.

Portanto, pelo Regulamento actual o official tem permissão para frequentar as aulas de accordo com as disposições transitorias do mesmo Regulamento, já não acontecendo nos Regulamentos de 1890 e 1898 em que o official era considerado alumno.

Finalmente, sr. redactor, em nome dos companheiros agradecemos a publicação dessas linhas no vosso orgão independente e conceituado, e, apenas digo aos meus companheiros favorecidos pela — *lei do avanço* — que tudo lhes seja de bonança e felicidade, mas que tenham em mente o proverbio inglez — *They laugh best, who laugh last*.

Rio, 27—3—1910. — Tenente *G. Malakoff*."

——— Tendo sido indeferido o requerimento do sr. Alberto Salles da Cruz, propondo-se a comprar, a 15 réis por kilogramma, todo o ferro velho e materiaes inuteis do Ministerio da Guerra, o requerente propõe-se de novo a comprar o material de facil collocação e abandonar o que exige exportação ou remoção.

——— Chegou hontem do Rio Grande do Sul, onde se achava em visita á sua veneranda progenitora, o general Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

——— Procedente da Bahia, chegou hontem, á cidade do Recife o 49º batalhão de caçadores, que alli se achava em diligencia.

——— Ao desembarque desse corpo compareceram as autoridades militares da 7ª região, sendo o seu effectivo de 160 praças e 16 officiaes.

——— Foi nomeado ajudante do deposito de engenharia o 1º tenente Egydio Moreira de Castro e Silva, que hontem assumiu o exercicio dessa funcção.

——— O chefe do Departamento da Guerra recebeu communicação do inspector da 4ª região de haver embarcado para a cidade de Manáos 50 voluntarios destinados aos corpos subordinados aquella região.

——— O 1º tenente Othon Simas pediu dispensa do cargo de adjunto da Fabrica de Polvora de Piquete e solicitou a sua transferencia para o 5º regimento de artilharia em Aquidauana.

——— Serão classificados na arma de infanteria: o 2º tenente Innocencio Carolino Sayão de Carvalho e o 2º tenente Enock de Lima; no 5º regimento, o 1º tenente Carlos Ferreira Eiras; no 7º, o 1º tenente Hermes Borges de Andrade; no 8º, os tenentes Ignacio Marcondes da Costa e Fernando Coelho da Silva; no 9º, o 1º tenente Fernando José de Mello; no 11º, o 1º tenente Mario Galvão e o 2º tenente Germiniano Augusto de Oliveira; no 12º, o 1º tenente Manoel Umbelino de Britto Guedes e o 2º tenente Paulo Guedes de Moraes Junior e no 53º de caçadores, o 2º tenente Salatiel Dias da Rocha.

——— Teve permissão para matricular-se na Escola de Artilharia e Engenharia, afim de concluir o curso especial, pelo regulamento de 1898, melhorando no fim do corrente anno a simplificação que teve na cadeira de Fortificação, o 2º tenente Honorio de Castro Maya.

——— Em virtude de requisição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, foram postos á disposição do mesmo, afim de servirem na commissão chefiada pelo tenente-coronel Rondon os aspirantes Carlos Pereira da Silva e Mario Barbosa.

——— Parte hoje para Porto Alegre, em cuja guarnição vae servir, o capitão Augusto de Sá, ex-ajudante de ordens do general ministro da Guerra.

——— A bordo do paquete *Ceará* chegou, hontem, a esta capital, á 1 hora da tarde, vindo do Pará, onde exerce o cargo de inspector da 2ª região militar, o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão. O seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se no caes a exma. familia do illustre viajante, os generaes Bellarmino de Mendonça e Caetano de Faria, senadores Arthur Lemos e Rezerril Fontenelle, capitães Rego Barros, Alfredo Lustosa Braga da Silva, Sylverio Furtado, 1ºs tenentes Francellino de Albuquerque e Bento Gonçalves e muitos outros officiaes e amigos.

Durante o desembarque tocou a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

——— O *Diario Official* de hoje publicará as instrucções para o concurso e escolha dos officiaes do Corpo de Saude que devem aperfeiçoar seus conhecimentos scientificos em paizes estrangeiros.

Essa instrucção foi approvada pelo ministro da Guerra e dellas já nos occupámos detalhadamente.

——— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Adelino Soares de Oliveira, 1º tenente — Não tendo provado serem injustas as notas em questão, indeferido sua pretenção.

Ananias Guerra de Albuquerque Diniz, 1º sargento — Aguarde que seja attendido o numero de classificação que obteve.

Miguel de Paiva — Selle o requerimento.

Ricard Casemir Joseph — Indeferido em vista da informação do director do Arsenal de Guerra.

Rodolpho Lima de Vasconcellos, aspirante — Indeferido, em vista das informações.

Borildo Muniz & C. — Satisfaçam as exigencias da divisão de saude, constante da ultima parte do seu parecer, fazendo proposta de preços para verificar se ha vantagens na acquisição do apparelho.

Braga Carneiro & C. — Indeferido em vista da informação do director do Arsenal de Guerra.

Francisco João de Barros — Junte a respectiva excusa.

Alberto Salles da Cruz — Indeferido em vista da informação.

Heitor Augusto Borges, 2º tenente — Indeferido.

———Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, no dia 24 do corrente, a este departamento, os seguintes officiaes: capitão Adelino Soares de Oliveira, do 44º batalhão de infanteria, por ter sido promovido e classificado; 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; 2º tenente Oscar Raphael Jost, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a Europa, e aspirante Eduardo Leinhardt Peixoto, do 1º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco.

Transferencia sem effeito — Fica sem effeito a transferencia do 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Augusto Nunes da Fonseca, para o 46º de caçadores, conforme pede.

Indeferimentos — São indeferidos os seguintes requerimentos: do corneteiro do 2º batalhão de infanteria Antonio Pedro de Lima e do soldado do 9º batalhão da mesma arma, Antonio Alves de Oliveira, pedindo transferencias.

Escola de Artilheria e Engenharia — O sr. ministro, por aviso n. 474, de 22 do corrente, declara que concede licença aos aspirantes Franklin Barbosa Lima, Heitor Alberto Carlos, João Felippe Bandeira de Mello e José Monteiro de Andrade, para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pedem.

O sr. ministro, por aviso n. 449, de 19 do corrente, declara que concede licença aos aspirantes Euclydes Pereira Bueno e Hermano Corrêa de Sá, para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O sr. ministro, por aviso n. 473, de 22 do corrente, declara que permitte ao 2º tenente Francisco José Dutra e aos aspirante Felisberto Antonio Fernandes Leal prestarem exame vago, na epoca competente, da 1ª cadeira e parte da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral, pelo regulamento de 19 de abril de 1898, conforme pedem.

O sr. ministro, por aviso n. 432, de 19 do corrente, declara que aos aspirantes Candido Caldas, Carlos Miguel de Vasconcellos, Eduardo Jansen e Eduardo de Abreu Botelho concede licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pedem.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 471, de 22 do corrente, declara que permitte ao 2º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho matricular-se no 1º anno do curso especial da extincta Escola Militar do Brasil, melhorando, no fim do corrente anno lectivo, a approvação simples que tem na 1ª cadeira do 2º anno do curso geral, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 454, de 19 do corrente, declara que concede licença ao 1º tenente José Bruno de Saboya para matricular-se no curso especial da extincta Escola Militar do Brasil, melhorando, antes dos exames finaes do corrente anno lectivo, approvação simples que tem na aula do 3º anno do curso geral, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 436, de 12 do corrente, declara que permitte ir ao Estado de Pernambuco ao 2º tenente Mario de Oliveira Cruz, correndo por conta propria as despesas de transporte.

O sr. ministro, por aviso n. 401, de 22 do corrente, declara que permitte aos pharmaceuticos civis Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo e Martinho Portocarrero prestarem, gratuitamente, os serviços de sua profissão, o primeiro no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e o segundo no Hospital Central do Exercito.

O sr. ministro, por aviso n. 431, de 19 do corrente, declara que os officiaes do quadro supplementar deverão servir nas divisões deste departamento referentes ás armas a que pertencerem, uma vez que não tenham commissão designada, competindo-lhes, em tal situação, vencimentos geraes da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906.

O sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, declara que concede licença para se inscrever no concurso para veterinarios, conforme pede, ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Durval Carlos dos Reis.

O sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, manda servir na Escola do Realengo o major medico dr. Arthur Eduardo de Seixas, e para substituil-o na fabrica de polvora de Piquete, o 1º tenente medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres; para servir na fortaleza de Santa Cruz, o capitão medico dr. Manoel de Carvalho Nobre, em substituição ao de egual posto dr. Antonio Alves Cerqueira, cujos serviços são necessarios como auxiliar do chefe do serviço de veterinaria; para auxiliar o serviço do Deposito do Material Sanitario do Exercito, o major medico dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara, que serve no Realengo, em substituição ao de egual posto dr. Manoel Caetano da Silva, cujos serviços são necessarios nos trabalhos de prophylaxia e desinfecção, creados pelo decreto n. 2.232, de 6 de janeiro do corrente anno, conforme propoz esta chefia.

Addido — O sr. ministro, por aviso n. 404, de 22 do corrente, declara que o 1º tenente Galdino Tavares de Souza é mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 2º regimento de infanteria para o 6º da mesma arma, o 2º tenente Francisco Lemos, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Olivio Ferreira (aviso n. 455, de 22 do corrente).

Por esta chefia: do 6º batalhão de infanteria para um dos corpos da 5ª região, o 3º sargento Rufino Cursino da Cunha; do 1º batalhão de infanteria para o 46º de caçadores, o anspeçada Manoel Sabino da Silva; do 4º batalhão de infanteria para o 53º de caçadores, o cabo de esquadra Alcides Cypriano Cordeiro da Fonseca, e do 1º regimento de cavallaria para o 10º regimento da mesma arma, o soldado Rufino Pantaleão.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 394, de 23 do corrente, manda servir addido ao 46º batalhão de caçadores, por conveniencia do serviço, o 1º tenente José Roberto Marques da Silva.

O sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, manda servir na 12ª região o major medico dr. Irineu Catão Souza, conforme propoz esta chefia.

A 1ª brigada estrategica providencie, afim de ser apresentado ao Hospital Central do Exercito, para ser submettido a exame radiographico, conforme pede, o aspirante do 1º regimento de infanteria Dilermando Candido de Assis.

Permitto ao 2º sargento do 4º batalhão de infanteria Julio Ferreira, ir ao Estado de Alagôas, correndo, porém, por conta propria, as despesas de transporte.

O sr. ministro declara que permitte demorar-se mais 15 dias nesta capital o capitão medico dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

O sr. ministro, por aviso n. 306, de 26 do corrente, manda servir, gratuitamente, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o pharmaceutico civil Manoel Fernando de Paula Bastos.

Classificações — O sr. ministro, por aviso n. 439, de 19 do corrente, declara que são classificados no 1º batalhão de engenharia os primeiros-tenentes Othon de Oliveira Santos e Felippe Antonio Xavier de Barros.

Nomeação — Nomeio para fazerem parte do conselho de investigação que tem de proceder á formação de culpa do indiciado cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, os seguintes officiaes: capitão do 13º regimento de cavallaria Hildebrando Segismundo de Barroso, 1º tenente do 5º regimento de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Sobrinho e 2º tenente do referido regimento de cavallaria Ernani Augusto Corrêa.

Ainda transferencias — O sr. ministro, por aviso n. 442, de 19 do corrente, declara que são transferidos: da 9ª companhia isolada para o 36º batalhão de caçadores, o aspirante José Martinho da Costa Teixeira, e do 1º batalhão de engenharia para o 5º da mesma arma, o cabo de esquadra Manoel Marinho, devendo este servir no contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas, no Estado de Matto Grosso.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro declara que concede 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nesta capital, ao aspirante Lincoln da Rocha Marinho.

O sr. ministro, por aviso n. 511, de hoje datado, manda admittir no Hospital Central do Exercito, como interno extranumerario, o academico de medicina Agenor Edesio Estellita Lins.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1910.—(Assignado)—*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

———Para a commissão que tem de examinar, no exame pratico da arma de infanteria, o 1º tenente Hermenegildo de Araujo Godinho, para o posto de capitão, o general inspector da 9ª região militar nomeou o major João Martins de Avila e os capitães Edgard Eurico Daemon e Antonio José Rodrigues.

———O 2º tenente do 52º batalhão de caçadores Luiz Antonio Vianna foi dispensado do serviço por oito dias.

———O general Caetano de Faria, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"Exoneração e louvor—Do 1º tenente Cesario Monteiro Autran, do 1º pelotão de estafetas, addido ao 1º regimento de cavallaria, do cargo de instructor militar do Collegio Pedro II, conforme pediu. Louvo ao tenente Autran pelo interesse e zelo que demonstrou na instrucção militar dos alumnos a seu cargo."

"Nomeação — Do aspirante a official Pedro Leonardo de Campos, do 52º batalhão de caçadores, para o cargo de instructor militar do Collegio Pedro II."

———O 2º tenente Pedro Angelo Corrêa, do 1º regimento de infanteria, foi, pelo commando da 1ª brigada estrategica, dispensado do serviço por oito dias.

———Toca retreta hoje, no campo de S. Christovão, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

———O destacamento estacionado na fabrica de polvora da Estrella será substituido, no fim do corrente mez, por outro do 2º regimento de cavallaria, composto de um official e 50 praças.

———O general Menna Barreto designou o 1º regimento de artilheria montada para ficar addido o tenente-coronel da mesma arma Manoel Portillo Bento.

———O 2º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes, da arma de artilheria, obteve do general commandante da 1ª brigada estrategica 60 dias de licença, para tratamento de saude.

———Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Couto.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

———Serviço para amanhã:

Superior de dia, o capitão Araujo Familiar.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria.

O 3º regimento de infanteria dará a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O capitão-tenente Wenceslau Caldas assumiu, hontem, o cargo de 2º commandante do Batalhão Naval, apresentando-se ás autoridades navaes.

——— Mais uma vez o *Gustavo Sampaio* adiou a partida do Rio Grande do Sul para Matto Grosso, conforme um telegramma do commandante ao chefe do Estado-Maior da Armada, e isso devido á grande vasante.

——— Está sendo impresso na Imprensa Nacional o novo almanack da Marinha, confeccionado pelo capitão de mar e guerra honorario Henrique da Nobrega, director do expediente.

——— Os capitães-tenentes José Francisco Guimarães e Oscar Gitahy de Alencastro foram elogiados em ordem do dia por terem desempenhado com correcção, respectivamente, os cargos de ajudante da directoria de machinas do Arsenal desta capital e de assistente da inspectoria do mesmo Arsenal.

——— Foram nomeados: o enfermeiro naval Carlos Peixoto de Oliveira para servir no Hospital Central de Marinha; o cabo de 2ª classe Adriano Rosendo Braga, para servir no Batalhão Naval; o contra-mestre de 2ª classe, João Pedro Francisco Rodrigues, para servirem na Escola Naval, e o 2º sargento do Corpo de Marinheiros, José da Costa, para exercer o cargo de sub-instructor da Escola de Artilharia.

——— Foram desligados os foguistas extranumerarios João Leopoldo Henrique dos Santos e João Silvestre da Silva, ambos do Commando Geral das Torpedeiras.

——— O 2º tenente machinista José Cupertino da Silva desembarcou do *Floriano*.

——— O sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Manoel Ferreira dos Anjos foi engajado no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados alistar: no 1º regimento de infanteria, os individuos Antonio Siqueira e Scylla Penna, os quaes foram inspeccionados de saude e julgados aptos para o serviço.

——— A banda de musica do 1º regimento toca hoje, das 6 horas da tarde em diante, no jardim da Gloria.

——— Foi mandado expulsar, nos termos do artigo 790 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 3º batalhão de infanteria [illegible] Raul Pereira de Andrade, por comprar e vender fardamento de praças da Força, sendo, além, já considerado praça de máo comportamento, tendo soffrido inumeras prisões, conforme ficou provado numa syndicancia mandada proceder.

——— Foi tambem expulso, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação e nos termos do art. 790 do regulamento, o soldado do 1º regimento de cavallaria [illegible], por ter as seguintes faltas: duas ausencias do quartel; uma [illegible] estando de guarda; uma por haver, na noite de 11 do corrente, bastante alcoolizado, [illegible] dos Arcos [illegible].

——— Foram louvados: o sargento do 1º regimento Antonio Luiz Cardoso, pela correcção com que procedeu, ao receber denuncia de um roubo, praticado numa casa [illegible] kilometro 4, estação de Madureira, providenciando com acerto, pois conseguiu não só prender os seus autores, na occasião em que tomavam um trem da E. F. Central do Brasil, mas tambem apprehender os objectos roubados, de tudo fazendo entrega á autoridade local; o cabo de esquadra do 2º regimento Antonio da Silva Bastos, por ter encontrado na via publica, maltrapilho e com fome, um estrangeiro, pobre trabalhador da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, que horas antes tivera alta do Hospital da Santa Casa de Misericordia, recolhendo-o á casa de residencia de sua familia, vestindo-o á casa de residencia de sua familia, vestindias, findos os quaes se apresentou no escriptorio da Inspectoria de Immigração, de onde foi enviado para a ilha das Flores; o cabo de esquadra Raymundo Fernandes de Souza, os soldados Canuto de Mello Góes e Sebastião Affonso de Mello, todos do 1º regimento, pela correcção com que se houveram no serviço de transporte de guardas civis, durante o desembarque do marechal Hermes.

———Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino.

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio.

Medico de dia, o tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, o capitão dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, o tenente Anastacio.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Fiscaliza a zona da Saude o capitão Pinho França.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno, com 30 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia de Pessoal, 30 praças durante a noite, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e um capitão com 70 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda.

Promptidão, o tenente Firmino e o alferes Carlos.

Manobras de registro, o tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Fernandes.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Commandante da guarda, 1º sargento Mosqueira.

Inferior de dia, 1º sargento Narciso.

Reforço, 1º sargento João Baptista.

Ronda externa, 2ºs sargentos Euripedes e Alexandre.

——— Uniforme, 5º.

——— Bandas que tocarão amanhã:

Largo da Gloria — Força Policial.

Praça Sete de Março — Corpo de Bombeiros.

Campo de S. Christovão — 1º regimento de cavallaria do Exercito.

Alto da Boa Vista — Marinha.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Negodi e Sisinio Sant'Anna.

——— Uniforme, 1º.

* * *

GUARDA NACIONAL

——— Serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 2º uniforme.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa geral hoje, ás 11 horas da manhã.

Pede-se a presença de todos os consocios, para se tratar de assumpto que affecta a classe.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se os socios deste Syndicato, bem como todos os companheiros que se interessam pela sua emancipação economica, a assistirem com suas exmas. familias, na rua do Hospicio n. 166, a conferencia que nesse local se realiza hoje, ao meio-dia em ponto. Será conferencista o nosso companheiro Ulysses Martins, que dissertará sobre o thema — *Origem da familia*.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, para resolver a creação do quadro de chauffeurs e tratar de outros assumptos importantes para a associação. São, por isso, convidados todos os socios quites a comparecer, ás 7 horas da noite, á séde social.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 5$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

———Do sr. Pinto J. Vianna recebemos para os nossos pobres 20$, e da caridosa anonyma L. C., 5$, com o mesmo destino.

———Aos nossos pobres, portadores dos cartões de 1 a 100, distribuiremos, amanhã, esmolas de 1$000.

O «Conol» é o especifico das doenças das senhoras, flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

CHACARAS E QUINTAES

Não fica atrás dos primeiros este n. 3 da revista mensal de polycultura de São Paulo, *Chacaras e Quintaes*.

Texto abundante, variado e instructivo, a respeito de avicultura, forragens brasileiras, o Asylo de Juquery, as industrias da horta, jardinajem, aproveitamento das nossas frutas, etc.; gravuras nitidas e impressão excellente.

O presente numero corresponde ao mez de março corrente.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Inscreveram-se mais no Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se effectuará este anno em S. Paulo, a 7 de setembro proximo, os srs. coronel Paulo Balagny (S. Paulo), dr. Ponciano Cabral (Campinas), dr. Sebastião Belfort (Londres), dr. José Vieira Barbosa (Mocóca), dr. Josephino Fernandes da Silva (Campos Novos), dr. João de Cerqueira Mendes (Jaboticabal), e dr. Irineu de Carvalho Braga (Sorocaba).

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas, hontem 653 rezes, 74 carneiros, 3338 porcos e 18 vitellas.

Foram regeitadas 4 rezes, 1 carneiro e [illegible] porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 62 rezes, 22 porcos e 14 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 62 rezes, [illegible] porcos e 3 vitellas; Manoel Machado Cardoso, 34 rezes; Edgard Azevedo, 102 rezes; Candido E. de Mello, 57 rezes, 48 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes e 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 116 rezes e 50 porcos; Santos Fontes & C., 30 carneiros, 58 porcos; Luiz C. [illegible], 30 carneiros e 6 porcos; Mattos Lopes & C., 25 rezes e 2 porcos; Francisco Vieira Goulart, 88 rezes e 49 porcos; Augusto M. da Motta, 21 porcos e 3 vitellas; Miguel Masi & C., 31 porcos; A. Pires & C., 37 rezes; Portinho & C., 40 rezes; José Felix & C., [illegible] vitellas.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, 440 e 560; carneiros, 1$700; porcos, 800 e 900; vitellas 800 e 900.

Serão abatidas amanhã, 404 rezes, sendo, [illegible] de Durich, 47 de José Pacheco de Aguiar, [illegible] de Manoel Cardoso Machado, 34 de Candido de Mello, 78 de Manoel Silveira Thamaz, [illegible] de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Mattos Lopes & C., 64 de Francisco V. Goulart, 50 de Edgard Azevedo, 23 de Portinho & C., 3 de José Felix & C., 26 de A. Pires & C.

LA GRACIEUSE

Este importante estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, installado no largo de São Francisco de Paula n. 23, acaba de receber innumeros padrões de tecidos inteiramente novos para o Rio de Janeiro, cujas côres são deveras attrahentes e mimosas.

J. PACHECO & C., firma proprietaria da

LA GRACIEUSE

têm a subida honra de convidar as exmas. familias desta capital a visitar o seu bem montado estabelecimento, onde encontrarão varios artigos pelos preços seguintes:

500 réis — O metro de cretone superior	Nanzuck bordado artigo chic — metro 2$200
9$000 a peça — Com 20 metros de morim cretonne.	Leise bordada finissima — metro 2$800
10$000 o córte — De Fauliard Japonez	Levantines cores lisas — metro 500 rèis
Por 4$000 — compra-se um fino Echarpe de seda.	Foularde da India — ultima moda — Córte por 11$000 e 15$000
O mais completo e variado sortimento de toucas de seda a 4$, 6$, 8$, 10$ e 12$000	500 réis — O METRO DE LEVANTINE FRANCEZA
Vestidinhos para baptisado artigo fino a 8$, 10$, 12$ e 15$000	Cortes bordados para blusa em todas as cores a 2$000
5$000 — Uma rica saia branca com renda ingleza.	Alta novidade em crepe da China em todas as cores. Corte com 12 metros a 8$000
Por 7$000 — Uma linda saia bordada	Zephir listado artigo forte — Metro 400 réis.
Morim cretonne superior com grande largura por 16$000 / Morim fino por ...... 14$000 / » percale por ...... 12$000 / » Presidente ...... 12$000 / Peças com 20 mets. garantidas.	Ponginete em fantasia todas as cores — metro 800 rèis
Linho enfestado para vestido com 1,20 ms. de largura todas as cores — metro 2$200	Ottoman grande moda cores lizas — metro 1$800
Damassé de seda alta moda — metro 1$500	Grande sortimento de paletots e capas de seda preta a 35$, 45$, 55$ e 65$000
Voile religieuse finissimo em todas as cores — metro 900 réis	Fustão branco de cordão superior qualidade — metro 1$200
Linho novidade para vestidos todas as cores — metro 1$500	Meias pretas rendadas — Para senhora par ...... 1$000 / E de cor par ...... 1$000
Blusas de ponginete a ...... 4$000 / » » nanzuck ...... 5$000 / » » Laise filó ...... 8$000	Guarnições de setim para cama proprias para enxoval com finas rendas inglezas por 80$000
Corpinhos finos a 2$, 3$ e 4$000	

J. Pacheco & C.

23, Largo de São Francisco de Paula, 23

tante coudelaria do nosso turf adquirir um producto nacional, afim de figurar no Grande Derby-Club deste anno.

——Estão á venda os animaes Juca Tigre e Patria, que poderão ser vistos e tratados, na cocheira S. Mendes, á rua do Senado.

Chamamos a attenção dos interessados para um annuncio, que publicamos, em logar competente.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

A nossa administração publica tem coisas verdadeiramente curiosas. Uma destas, a que acaba de occorrer com a Inspecção Geral de Obras Publicas.

Trata-se do seguinte:

A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros mandou construir o predio da rua dos Andradas n. 64, para nelle estabelecer sua séde social.

Terminada a construcção da casa, foi requerida a installação do encanamento de agua.

Houve uma espera de 22 dias.

Já farto de esperar o representante daquella sociedade foi entender-se pessoalmente com a direcção das Obras Publicas.

A demora estava-lhe causando serios transtornos.

Pois bem: querem saber o que ali lhe responderam?

Esta coisa surprehendente: que a installação não podia ser feita, por falta de material!

Até parece troça...

POLICIA

O sr. Crescencio Jeronymo contou-nos hontem ter sido preso para a delegacia do 3º districto.

A causa disse-nos elle ter sido uma discussão sobre civilismo e hermismo.

Chegando á delegacia, foi o sr. Crescencio esbordoado pelo soldado Hugo Soledade, da 3ª companhia do 2º batalhão.

Com vistas ás autoridades competentes.

——O sr. Manoel da Costa Figueiredo esteve hontem nesta redacção, onde nos veiu relatar que o sr. Alexandre Nunes Bernardes, negociante, quando passava, na proxima passada quarta-feira, pela rua do Hospicio, foi assaltado por individuos fardados de soldados do Exercito.

Soccorrido por negociantes seus amigos, foi pelos mesmos acompanhado até á sua residencia, á rua dos Invalidos n. 65.

Já em casa, os assaltantes, que o haviam acompanhado de perto, ainda tentaram arrombar a porta, para levarem a effeito o plano de assalto.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores de Villa Isabel e Aldeia Campista providencias contra o máo estado do rio Joanna.

Essa sargeta infecta desprende uma fedentina insupportavel.

Não sabemos até que ponto vae o direito de uma empresa como a Companhia Confiança Industrial, que se utiliza do rio para escoadouro de tintas putrefactas.

Devido, porém, ao desleixo da Prefeitura e ao abuso dessa companhia, o rio Joanna é um foco de miasmas que prejudica a saude dos habitantes desse arrabalde, porquanto o fio de agua que corre do Andarahy não é sufficiente para carregar a tinta podre que a Companhia Confiança atira ao leito do rio.

——A rua Maxwell, na Aldeia Campista, merece melhor consideração por parte dos poderes municipaes.

Edificada, póde-se dizer, em toda a sua extensão, essa rua é a mais movimentada desse arrabalde, porquanto é passagem obrigatoria da maior parte dos operarios da Fabrica Confiança.

Sendo o movimento de carruagens muito consideravel, os moradores, ou quem por ella tem que transitar, sentem-se atrapalhados para atravessal-a nos dias de chuva, não se falando no incommodo a que estão sujeitos ante a selvageria dos carroceiros, que, armados de grossos cacetes, obrigam os pobres animaes a fazerem o milagre de atravessar o lamaçal embarcado, opprimido ainda sob cargas pesadissimas.

Os parallelepipedos que foram retirados do Boulevard bem poderiam ser aproveitados nessa rua e na rua Theodoro da Silva, que tambem merece esse favor.

Vae com vistas á Prefeitura.

No requerimento de d. Virginia Menezes de Araujo, pedindo os favores do montepio, o ministro da Viação deu o seguinte despacho:

"Providencie no sentido de apresentarem requerimento, pedindo a parte da pensão que lhes compete, suas filhas Palmyra, Noemia e Alayde, que são menores."

Ass ciação pro-Escola Moderna

Fundou-se nesta capital a Associação Pró-Escola Moderna, destinada a pôr em execução o plano de reforma do ensino, nos moldes das idéas de Francisco Ferrer, o insigne pedagogo victimado, o anno passado, pela intolerancia religiosa e politica da Hespanha.

Será fundada nesta capital uma Escola Moderna, como tambem em S. Paulo, onde ficará estabelecido o centro de publicações periodicas relativas á questão do ensino racionalista.

Recebemos uma circular e um convite de adhesão, que egualmente têm sido enviados a toda a imprensa e a todas as pessoas cujos endereços a commissão póde saber.

Brevemente se dará inicio a uma serie de conferencias de propaganda da obra de Ferrer, em beneficio da futura Escola Moderna, falando conhecidos e distinctos oradores.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 51ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de março de 1910—65ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

54070	50:000$000	15848	500$000
16228	8:000$000	21479	500$000
16071	4:000$000	33570	500$000
28383	2:000$000	53823	500$000
5335	1:000$000	57823	500$000
47196	1:000$000	68805	500$000
59775	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

5416 10778 11919 14332 14680 20137
21195 22296 26105 32611 39677 39363
43156 45174 54644 54795 57537 69014
68684 69773

APPROXIMAÇÕES

54069 e 54071 ...... 330$000
16227 e 16229 ...... 100$000
16073 e 16075 ...... 100$000
28382 e 28384 ...... 100$000

DEZENAS

54061 a 54070 ...... 80$000
16221 a 16230 ...... 40$000
16071 a 16080 ...... 40$000
28381 a 28390 ...... 40$000

CENTENAS

54001 a 54100 ...... 40$000
16201 a 16300 ...... 20$000
16001 a 16100 ...... 20$000
28301 a 28400 ...... 20$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 70.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 2ª parte da 25ª serie do plano X, extrahida em 26 de março de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma:

PREMIOS DE 2:000$ A 100$00

18659 ...... 2:000$000
43177 ...... 200$000
13659 ...... 100$000

PREMIOS DE 40$000

18758 23091 24236

PREMIOS DE 20$000

27900 30312 41119 48050 49103 57216

PREMIOS DE 10$000

137 5147 6297 12239 13107 21303
25620 26295 26125 29792 30234 42708
41153 47090 47894 52292 52475 53950
57682 59301

APPROXIMAÇÕES

18658 e 18660 ...... 10$000
43176 e 43178 ...... 5$000

DEZENAS

18651 a 18660 ...... 2$000
43171 a 43180 ...... 1$000

CENTENAS

18601 a 18700 ...... $400
43101 a 43200 ...... $400

Todos os numeros terminados em 60 têm $200.

Todos os numeros terminados em 0 e 7 têm $200.

O fiscal do governo, *A. H. Silvestre Faria*.

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 26 de março de 1910.

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|32 e 15 3|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 15 3|32 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo; sendo cotado o papel particular a 15 1|8 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 15$001 15$067.

Praças:	A 90 dv		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
	á vista		
India	639	a	641
Nova-York	3$320	a	3$319
Lisboa e Porto	325	a	325
Cambios de Portugal	325	a	328 1|4
Madrid	6 0	a	606
Turquia	—	a	14$121
Buenos Aires	3$250	a	3$20
Montevidéo	—	a	3$507

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação, e a quantidade de café apresentada á venda foi pequena, tendo regulado, no movimento realizado, o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

A procura, para a exportação, foi diminuta, em razão dos dias de feriados no exterior, e, nas pequenas transacções effectuadas, regulou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 10.578 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.600 saccas.

Em Jundiahy passaram 4.700 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York, na quinta-feira, fechou sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo inalterado, e o de Londres, com alta e baixa de 3 d.

A Bolsa de Nova York e as européas, não funccionaram hontem.

TELEGRAMMAS

Bahia, 26.

O paquete "Chili", seguiu hoje, de madrugada, para o Rio, onde chegará no dia 28, ás 5 horas da manhã.

Não houve alteração alguma na pauta da semana que hoje finda:

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700	a	7$800
» 7	—	a	7$600
» 8	—	a	7$400
»	7$100	a	7$200

Entradas no dia 23 a 25:

E. de F. Central	422.950
Cabotagem	—
Barra dentro	333.309
Total: kilogrs.	756.259
» saccas	12.605

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro	3.492.075
Cabotagem	570.881
Barra dentro	4.628.772
Total: kilogrs.	8.691.726
» saccas	144.863
Média diaria, saccas	5.795
Desde o dia 1º de julho	3.481.727

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	5.128.838
Cabotagem	1.678.788
Barra dentro	3.502.112
Total: kilogrs.	10.309.838
» saccas	171.831
Média diaria, saccas	6.873

Embarques no dia 23

Destinos:	Saccas
Estados Unidos	905
Europa	7.881
Cabotagem	680
Total	9.466
Desde 1º do mez	147.695
Em egual periodo de 1909	169.690
Desde o dia 1º de julho	2.857.076

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	307.693
Embarques no dia 23	9.466
	298.227
Entradas no dia 23 a 25	12.605
Existencia no dia 25	310.832

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 [illegible]) 2 a	1:003$
» 29 a	1:004$
» 10 a	1:005$
» (nom.) 1 a	995$
Estado do Rio (4 [illegible]), 150 a	85$
Emp. Municipal, 15 a	199$
Bancos:	
Commercial, 360 a	103$
» 100 a	89$
Companhias:	
Mª de S. Jeronymo, 1.100 a	18$500
V. e Minas, 100 a	64$
Lloyd Americano (Seg.) 29 a	20$
Docas da Bahia, 500 a	41$
» 930 a	39$
Loterias Nacionaes, 100 a	26$
» 1.700 a	26$500
Terras e Colonisação, 150 a	6$000
Debentures:	
Corcovado (sec.), 6 a	205$
M. Fluminense, 65 a	202$
N. Senhora do Rosario, 25 a	210$
A termo:	
Ap. Emp. Municipal (1906) 14 a	185$50
» 3.200 a	42$
Docas de Santos, 100 a	370$

OFFERTAS

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:005$	1:005$
Emp. de 1903	—	1:066$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1909	1:004$	1:013$
Estado de Minas	835	8:0$
E. do E. Santo (5 %)	—	75$
» (6 %)	—	79$
Estado do Rio, 4 %	85$500	85$
» (6 %)		45$
Emp. Municipal	192$	193
» (1906)	185$500	185$
» (1909)	153$500	152$500
» (4 %)		39$
Emp. de Nictheroy	19$	188$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	291$
Botanico	—	212$
J. » (2|s)	—	208$
Carioca	208$	206$
Cantareira	2 6$	205$
Brasil Industrial	208$	206$
Esperança Maritima	192$	—
Docas de Santos	201$	199$
S. Pedro de Alcantara	—	101$
S. Bernardo Fabril	195$	—
Ordem da Penitencia	120$	218$
N. S. do Rosario	212$	208$
Modeiros & C.	198$	193$
Ind. de S. Paulo	—	182$
Ordem de S. Bento	218$	—
Penitencia	222$	220$
Santo Aleixo	192$	—
S. Joaquim	200$	—
Mercado Municipal	202$	193$
M. Fluminense	—	203$
S. Felix	200$	—
Candelaria	—	216$
Rodrigues & C.	—	197$
Emp. do Commercio	—	48$000
Acções de bancos:		
Brasil	190$	187$
Commercial	88$	87$
Commercio	11$	—
Lav. e do Commercio	—	125$
Nacional	—	159$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	202$
» (60 %) 2 a	—	19$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$000	18$750
V. e Minas	—	65$
Goyaz	50$	42$
Tocantins ao Araguaya	—	11$
V. Sapucahy	61$	58$000
Seguros:		
A. Fluminense	—	630$
Confiança	—	16$
Cruzeiro do Sul	100$	—
Garantia	—	21$
Integridade	—	32$
Lloyd Americano	22$	20$
Indemnizadora	—	32$
Brasil	—	18$
Varegistas	—	71$
Tecidos:		
Alliança	285$	280$
F. Industrial	—	280$
Petropolitana	211$	—
Metropolitana	3$	—
S. Pedro de Alcantara	—	120$
Botafogo	—	210$
Industrial Mineira	—	189$
Brasil Industrial	—	255$
Cometa	—	220$
Confiança	—	190$
Carioca	—	205$
Corcovado	205$	195$
Magéense	—	135$
Sto. Aleixo	—	100$
Diversas:		
Docas de Santos	384$	372$
Docas da Bahia	42$500	42$
Loterias Nacionaes	26$500	26$
Mercado Municipal	80$	60$
Saneamento do Rio	72$	—
Melh. no Maranhão	—	30$
Tunel do Rio Comprido	50$	—
Terras e Colonização	6$500	6$250
Transp. e Carruagens	72$	70$
Moinho Santa Cruz	115$	—
Vulcanina	—	195$

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 26 ...... 21:629$068
De 1 a 26 ...... 265:726$196
Em egual periodo do anno passado ...... 296:819$751

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

Porto Alegre e escs., 9 ds., 2 1|2 do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. Haskins, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Caravellas e escs., 4 1|2 ds., 21 hs. de Itapemirim — Paq. "Guanabara", comm. A. Vasco, c. varios generos á Empresa Espirito Santo e Caravellas.

Bremen e escs., 20 ds., 3 da Bahia — Paq. all. "Aachen", comm. Hellmrs, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Nova York e escs., 28 ds., 3 1|2 da Bahia — Paq. ing. "Castillian Prince", comm. Foster, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Manáos e escs., 15 ds., 60 hs. da Bahia — Paq. "Ceará", comm. Robert Ripper, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Vilano", comm. C. Boge, c. varios generos a Th. Wille & C.

Rio Grande do Sul, 4 ds.—Paq. all. Siegmund", comm. Heyer, c. varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 26

Florianopolis e escs. — Vap. ing. "Greham", comm. Thompson.

Amsterdam e escs. — Paq. holl. "Zaaland", comm. Meinness.

Londres e escs. — Paq. ing. "Mamaris", com. Maxwell.

Manáos e escs. — Paq. "Aracaty", comm. Benjamin Rocha.

Manáos e escs. — Paq. "Goyaz", comm. M. Meissner.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Portos do sul, *Victoria*.
27 Portos do norte, *Manáos*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
27 Rio da Prata, *Italia*.
28 Southampton e escs., *Thames*.
28 Cadiz e escs., *Cadiz*.
28 Bordéos e escs., *Chile*.
28 Genova e escs., *Argentina*.
28 Buenos Aires, *Sports*.
29 Rio da Prata, *Amazone*.
29 Liverpool e escs., *Orissa*.
29 Hamburgo e escs., *Konig F. August*.
29 Rio da Prata, *Ceylan*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Portos do sul, *Itaqui*.
30 Nova York e escs., *Danilome*.
30 Portos do norte, *Alagôas*.
30 Amsterdam e escs., *Ryland*.
31 Portos do norte, *Alagôas*.
31 Santos, *Cordova*.
31 Callão e escs., *Oravia*.
31 Liverpool e escs., *Calderon*.

Abril:

1 Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry*.
1 Santos, *Byron*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
3 Rio da Prata, *Ré Umberto*.
5 Portos do norte, *Brasil*.
5 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Santos, *Bahia*.

VAPORES A SAIR

27 Barcelona e Genova, *Italia*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Bremen e escs., *Crefeld*.
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.)
28 Santos e Buenos Aires, *Argentina*.
28 Rio da Prata por Santos, *Cadiz*.
28 Rio da Prata por Santos, *Thames*.
28 Rio da Prata, *Chile*.
29 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
29 Valparaiso e escs., *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Konig F. August*.
29 Portos do sul, *Venus*.
29 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
30 Itajahy e escs., *Alexandria*.
30 Bordéos e escs., *Amazone*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
30 Nova York, *Tocantins*.
30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (4 hs.).
30 Rio da Prata por Santos, *Ryland*.
30 Portos do sul, *Itaipava*.
30 Liverpool e escs., *Kessula*.
30 Dunkerque e escs., *Ceyland*.
31 Victoria e escs., *Murphy*.
31 Liverpool e escs., *Oravia*.
31 Portos do sul, *Mantiqueira*.
31 Rio da Prata e escs., *Sirio*.

Abril:

1 Hamburgo e escs., *Cordova*.
1 Santos, *Tijuca*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escs., *Juan Forgas*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Genova, *Ré Umberto*.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O director geral concedeu de accordo com o regulamento vigente 60 dias de licença para tratamento de saude, ao carteiro de 1ª classe dos Correios do Paraná, Francisco Gonçalves de Souza.

——Foram promovidos, na administração dos Correios do Pará, a praticantes de 1ª classe, os de 2ª, Manoel Honorio Gomes Duarte e Pompeu Urnita de Jesus, e para praticante de 2ª classe, Augusto Barroso Junior.

——Do logar de estafeta distribuidor da administração dos Correios de S. Paulo, foi exonerado, a pedido, Lourival Azevedo Soares, sendo nomeado para substituil-o Mario Baptista de Figueira Marques.

——Pelo dr. Ignacio Testa, foi indeferida a petição dos moradores da praça Pedro Americo, nos suburbios da capital do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo a creação de uma agencia postal.

——Vae ser creada, por todo este mez, uma nova linha dos Correios, entre Olaria e S. Thomé de Paripe, na Bahia, com tres kilometros de extensão e 6$ mensaes ao respectivo estafeta.

——Para o logar de praticante de 2ª classe dos Correios da Bahia, foi nomeado Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

——Do logar de estafeta da linha do Correio entre Rio Claro e Barretos, no Estado de S. Paulo, foi exonerado João Barbosa dos Santos, sendo nomeado para essa vaga José Dias Pompeu.

——O dr. Ignacio Testa nomeou para a administração dos Correios da Bahia os seguintes srs.:

Amanuenses, os praticantes de 1ª classe Cyro Rangel da Silva, Arthur Augusto do Nascimento, Gustavo Celestino da Silva Junior, Mario Torres, Alcebiades Irineu dos Santos e João de Seixas Filgueiras;

praticantes de 1ª classe, Antonio Teixeira Carrilho, João Muniz Barreto, Francisco Pereira Sodré, Accacio Manoel de Campos Franca, Pericles Vieira de Paiva, Luiz Augusto de Mesquita, João Ayres de Cerqueira Lima, José Vieira Testa, Tito Mello Carvalho e Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima;

praticantes de 2ª classe, José Ulysses Ribeiro, Emilio Costa Alves, Joaquim Rodrigues de Moraes, Themistocles de Salles Costa, Miguel Cavalcanti de Almeida, Antonio Souza Gonçalo Fernandes, Armindo Fraga, Cesar Grave Barron, João Vidal de Oliva, Affonso Augusto Nascimento, Pedro Baggi, Heitor Sanches e Carlos Alberto Freitas;

carteiros de 1ª classe, Gaudencio Calixto da Silva Junior, Florencio Nunes de Moraes e Antonio Nunes Miranda;

carteiros de 2ª classe, Bento Ferreira Dutra, Alexandre da Conceição, Ismael Leite, Tertuliano de Souza Prito, Edgard do Valle, Hilario do Carmo Silva, Eduardo José Rodrigues, Antonio Polycarpo Chaves e Victorino Cesario de Souza;

carteiros de 3ª classe, Saturnino da Costa Carvalho, Benjamin José Berrimer Matheus, Agostinho da Silva, Americo Felippe Costa, Victor Borges Nogueira, José Lucidlon Queiroz, Agenor Fernandes, Alvaro da Silva e Almeida, João Corrêa Ferreira Lopes, José Alexandre de Figueiredo, Claudio Dias de Carvalho e José Bonifacio Moniz;

ajudante de porteiro, Ermydio José Diniz;

praticantes de 2ª classe de Castro Lopes, praticantes Carlos Marçal da Rosa e Arthur Tourinho;

para o logar de praticante Miguel Calmon, praticantes Rodolpho Galvão e Manoel Galvão.

——Na administração dos Correios do Espirito Santo, foram nomeados:

Amanuenses, os praticantes de 1ª classe Manoel Francisco de Mendonça e Benedicto Rangel dos Santos Rosa;

praticantes de 1ª classe, os de 2ª, Oscar Ribeiro Coelho, Joaquim Synidio Nascimento, Bianor Pinto Terra e Manoel Adolpho Barcellos;

praticantes de 2ª classe, Lamartine Silva, Eudoxio Rosa de Viterbo Fraga, Annibal Novaes Pereira e Eugenio Augusto Souza;

carteiros de 1ª classe, os de 2ª, Theodomiro do Couto Teixeira, Celso Nunes Pereira, Antenor Villas Boas e Elpidio de Araujo Muniz;

carteiros de 2ª classe, Manoel Manoel de Aguiar, Jocely Couto Lyrio, Florencio Silva e Francisco Siqueira;

Carteiros da agencia do Engenho Novo, Alvaro Villa Nova e Antonio Teixeira de Carvalho.

——Carteiro da agencia do Engenho de Dentro, Alvaro Nunes de Souza Porto.

——Foram promovidos a serventes de 1ª classe da directoria geral, os de 2ª, Joaquim Vicente Corrêa de Sá e Octavio Gonçalves Pinto.

——Foram nomeados serventes de 2ª classe, Octavio Mario de Mesquita, João Vicente Capp e Emilio Cordeiro de Castro.

——Foi nomeado estafeta dos Correios entre Barreta e Villa Olympia de Itambé, no Estado de S. Paulo, José Dias Magalhães.

——Foi declarada sem effeito a nomeação de Pedro Teixeira Camargo, para o logar de estafeta entre a agencia de Iraty e a estação da Estrada de Ferro, no Estado do Paraná, sendo nomeado para substituil-o Hypolito Vieira de Souza.

——O director geral mandou installar uma agencia urbana em Sapinho, Bahia, sendo nomeada agente d. Jardelina Galio Alves, já afiançada, na forma da lei.

TELEGRAPHOS — O director geral nomeou os seguintes senhores, de accordo com o regulamento em vigor: José Peixoto, para o logar de inspector de 2ª classe, em commissão, e Antonio Carlos de Moraes Faro, inspector de 3ª classe, em commissão.

——O dr. Luiz Van Erven promoveu, por antiguidade, a inspector de 3ª classe o feitor Marcellino Ribeiro da Silva.

——Para o logar de inspector de 3ª classe foi promovido o feitor José de Castro Nunes Junior.

Jardim Zoologico

As creanças não têm melhor passeio do que o Jardim Zoologico, onde se divertem ao ar livre.

Hoje apreciarão ali varias diversões e boa musica.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Infelizmente, contra a nossa espectativa, não ficou prompto, hontem, o programma da proxima reunião hippica da presente estação sportiva. No entanto, acreditamos que o programma seja hoje distribuido, o Derby-Club, uma festa de primeira ordem.

As inscripções encerram-se amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

São esperados hoje, os animaes importados pela firma Coutinho & Fonseca, para o nosso turf.

——Mais um esplendido numero da *Imprensa Moderna*, recebemos hontem.

Variada, como sempre, traz desenvolvido noticiario turfista.

——Está doente o conhecido *turfmen*, sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby-Club.

——Não será de admirar, si uma impor-

nas mãos de um supposto official de justiça enviado pelo rei de Napoles.

Colibri notou que o tal magistrado se encontrava tanto como os bandidos.

Pensou que devia haver bons motivos para isso, tanto mais que tinham sobrevindo em Napoles certas mudanças politicas.

Emquanto uma parte da Italia estava entregue aos horrores da guerra, rebentava em Napoles uma verdadeira sedição.

Não era dirigida contra o rei benigno que dava parte ao povo na sua festa e nos seus regosijis, mas visava o homem impopular que tinha creado impostos novos.

Vox populi, vox Dei!... O soberano resignou-se a sacrificar,—se a pessoa era pesada, o sacrificio era leve!—o seu ministro das finanças... Cesar Gyrés.

E o renegado, banido por todos, foi para outra patria... o que, para elle, queria dizer para outra terra onde pudesse ganhar dinheiro.

Julgaram que tivesse ido para a Allemanha.

Colibri pensou, com justa razão, que para tornar a encontrar Myriem e a filha, era preciso primeiro procurar os vestigios de Cesar Gyrés e dos seus cumplices.

Não teve nenhum trabalho em fazer com que o pae de San-Remo concordasse com elle.

Iriam á França e dahi áquella sombria Allemanha onde o principe Encantador estava prisioneiro de um vencedor enexoravel.

E Colibri concluia:

— Muito me admiraria se, na patria de Ehacim, não tivessemos noticias do seu socio e correligionario Cesar Gyrés.

Os nossos viajantes desembarcaram em Marselha, onde souberam que o rei de França estava no seu palacio de Amboise, nas margens do Loire.

A Garonne fica naquelle caminho. O nosso bobo aproveitou isso para ir á aldeia cujo campanario se via ao longe entre as arvores; Colibri, apezar de ir encostado a um pau, sentia-se cançado.

Descançaria um pouco, tomando uma tijella de vinho clarete. Viu justamente uma taboleta vistosa onde se lia:

O VELHO MENESTREL

— O'lá! disse elle, isto faz-me lembrar o bom do meu pae... que não desgostava de quando em quando, de entrar na taberna... é o que eu vou fazer.

Mas ficou pregado ao chão. Na taboleta, que representava um menestrel, leu em bellas lettras douradas:

BERTRAND

ESTALAJADEIRO

— Diabo! disse elle, não conhecia parentes meus aqui... Emfim, entremos sempre!...

E penetrou na estalagem.

— Papá!...

Era o dono da casa que lhe caia nos braços.

— Effectivamente... vossês estão crescidos... os mais velhos... e têm emprego.

— Sim, meu pae.

— E... a Cadichonne?...

— Sempre boa... A avó está rija como a Ponte Nova!...

— E a senhora Bertrand?

O filho hesitou... cobriu-lhe os olhos um véo de melancolia.

— A nossa mãe morreu.

Colibri persignou-se, chorando.

— Foi uma boa mulher, honesta e com muito juizo... com juizo demais até para um velho doido como eu. Foi o primeiro desgosto que me deu.

"Dize-me, pequeno, ha flores no jardim da Cadichonne?

— Sim, meu pae, e no meu tambem... eu tenho um jardim!... disse o rapaz com orgulho.

— Bem!... Iremos colher as mais bellas flores para pôrmos na sepultura da mãe... rezando uma oração, se eu não me tiver esquecido das que noutro tempo me ensinou o capellão do bom *sire* de Brantôme.

Colibri continuou o seu caminho acompanhado pelo filho. Viu mais um Bertrand carpinteiro de carros e outro moleiro.

— Bom! disse elle, os rapazes estão estabelecidos... é preciso trabalhar emquanto a gente é nova.

4 Pará e escs., *Guahyba.*
5 Barcelona e Genova, *Cordova.*
5 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
6 Southampton e escs., *Aragon* (12 hs.).
6 Hamburgo e escs., *Bahia.*
6 Florianopolis e escs., *Natal.*
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
7 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).

AVISOS

Dr. D[illegible] — consultorio rua da Alfandega n. 85, 1º and., residencia, rua F[illegible], 5º and.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 103.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapema, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Santa Cruz, para Bahia, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Crefeld, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Tocantins e *Muquy*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Italia, para Las Palmas, Barbarena e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Bogotá, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objecto para registrar até ás 11 da manhã.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Castilian Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Bodicwell, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Thames, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Salve! 26 e 27 de março

Saudades e resignação.

Queridos filhos Alvaro Uchôa Cavalcanti e Annibal Uchôa Cavalcanti: Venho, por meio destas poucas linhas, dar-vos os meus parabens, e ao mesmo tempo abençoar-vos pelo grande dia do vosso anniversario natalicio, rogando ao mesmo tempo a Deus (pelo grande dia que é da semana santa), que vos dê bastante *resignação e coragem*, para soffrerdes o *calvario*, que estão soffrendo, unico motivo ora por tomardes a benção a vossa *mãe!!* Isto clama aos céos!! e revolta o coração mais duro!!

Mas estarei sempre forte, e com fé em Deus, que pelos grandes dias que são, o de hoje! e o de amanhã! que o *castigo* cairá por cima de quem tanto nos persegue!!... *Que é teu pae!!...*

Deus te abençoe. Tua mãe,

MARIA CAROLINA BANDEIRA DA CUNHA.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter bons colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 1$000 o kilo; 1$500 de 10 kilos para cima e 1$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Pagamento de 4 sortes grandes

Pelos agentes das Loterias Federaes, foram pagos, na semana finda, quatro sortes grandes, no valor de 91:000$000, das loterias extraidas em 17, 18, 22 e 23 do corrente, dos bilhetes ns. 3.537, com 30:000$000; 1.273, com 16:000$000; 20.533, com 20:000$000, e 4.254, com 25:000$000, sendo:

30:000$000, a um freguez, da casa dos srs. Nazareth & C.

16:000$000, ao sr. Luiz Scrivano, rua do Lavradio n. 14.

20:000$000, ao sr. Antonio Bruno, rua do Ouvidor n. 137.

12:500$000, ao sr. Estevão Mercurio, caixa da livraria Garnier.

12:500$000, ao sr. João Vieira Machado, de Santa Cruz.

Amanhã

Grande e extraordinaria Loteria de S. Paulo premio maior **100:000$000**, por **8$000**.

Ilha do Governador

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguns individuos propalam ter-me retirado da ilha para sempre, affirmo ser falsa tal asserção.

Em que pese aos que isto tanto desejam, declaro que jámais foi intenção minha abandonar a ilha do governador onde me sinto perfeitamente bem, cercado pelo respeito e pelo carinho da maioria da sua população.

Logo que o estado de saude de pessoa de minha familia o permitta, para lá voltarei, o que penso será em breve.

Não me intimidam os arreganhos nem as ameaças dos que pela força se julgam senhores da ilha. Conhecedor dos meus direitos, hei de fazer valel-os a todo transe, custe o que custar, dê no que der.

DR. ARTUR DE OLIVEIRA MAGIOLI.

Loteria da Capital Federal

Os bilhetes da Loteria Federal, ns. 54.670, 16.228, 16.074 e 28.383, premiados com ......, 50:000$000, 8:000$000, 4:000$000 e ......, 2:000$000, foram vendidos, o primeiro pelos srs. J. Sarmento & C., no Pará; o segundo, pelo sr. Juvencio de Oliveira França, em Manáos; o terceiro, pelo sr. Nuno Pereira de Oliveira, no Pará, e o quarto, pelos srs. Monteiro & Tavares, em S. Paulo. Os outros premios, forem vendidos nesta capital.

Salve! 27 — 3 — 1910

Desfolha, hoje, mais uma pagina de ouro, no livro de sua preciosa existencia, a sympathica Maria Rosa da Costa, pela feliz data, abraços deste que lhe deseja mil felicidades.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSOCIADOS EM ATRAZO

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados em atrazo de suas mensalidades até dois annos, que termina em 31 do corrente mez o prazo facultado pela Assembléa Deliberativa, em sessão de 30 de dezembro do anno findo, para quitarem-se de accordo com os Estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1910.

BERNARDO GOMES, 1º secretario.

8.000 numeros

Em 14 de maio, a Loteria Federal fará extrair um novo plano, com o premio maior de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

DECLARAÇÕES

Declarações

Encerrando-se a 31 do corrente mez os pagamentos de vencimentos e pensões attinentes ao exercicio de 1909, previne-se ás pessoas que não houverem recebido taes vencimentos ou pensões, que taes pagamentos só serão attendidos por esta pagadoria até a mencionada data. 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, 26 de março de 1910—*Alvaro Moreira*, escrivão.

Federação Odontologica Brasileira

SEDE—RUA GONÇALVES DIAS, 76 SOBRADO

Assembléa geral extraordinaria, de accordo com o artigo 59 dos estatutos, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do **Instituto Brasileiro de Odontologia**, á rua Luiz de Camões n. 14, sobrado—O secretario adjunto, *Oswaldo Pauperio.*

A's praças do Rio de Janeiro e outras e a quem possa interessar

O abaixo assignado, residente em sua fazenda de S. Miguel, do districto de Arcos, municipio da Formiga, junto á estação do mesmo nome na Estrada de Ferro de Goyaz, tendo ahi feito transacções commerciaes por intermedio de Ezequiel Joaquim Machado, com quem pretendia estabelecer uma sociedade commercial sob a firma de Albuquerque & Machado, e não convindo effectivamente realizar tal sociedade, declara ás praças do Rio de Janeiro e outras e a quem mais possa interessar, que o mesmo sr. Ezequiel Joaquim Machado retirou-se, e o abaixo assignado está encarregado de liquidar todas as transacções, protestando não se responsabilizar por qualquer acto ou compromisso em que intervenha o referido Ezequiel Machado, seja para extinguir ou para assumir novos compromissos.

S. Miguel, 22 de março de 1910. — *Annibal Guimarães de Albuquerque.*

R. A.

A directoria do Club Carnavalesco Retiro da America, convida a todos os srs. socios a reunirem-se na séde social, á rua do Cunha Barbosa n. 7, a fim de assistirem á elevação do novo pavilhão amanhã 27 do corrente ás 4 horas da tarde; á noite grande baile em commemoração do mesmo.

A entrada deste é com o—*Faísca*, o thesoureiro.

Club de Regatas Lagoense

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados (quites) a comparecer á assembléa geral para eleição e posse de nova directoria, no dia 27 do corrente, ás 3 1/2 horas, na séde social.

N. B.—Todos os socios se podem quitar até 3 horas da tarde, na thesouraria do club. —O secretario, *Pedro Estupiñan.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

ASSEMBLÉA GERAL E SESSÃO SOLENNE DE POSSE

A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, tem a honra de convidar os srs. socios desta instituição e suas exmas. familias para assistirem á assembléa geral que se realizará no salão nobre do edificio social, domingo, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para apresentação do parecer de contas do conselho deliberativo, relativo ao anno de 1909, tendo logar em seguida a sessão solenne de posse da administração para o anno de 1910.

Secretaria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, em 23 de março de 1910.—*Antonio da Silva Maia*, presidente.—*Simão Abel de Miranda*, secretario.—*Joaquim Alves Rodrigues Junior*, thesoureiro.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216—EDIFICIO PROPRIO

Aviso aos srs. socios que nesta secretaria estão abertas até 31 do corrente as matriculas para as aulas de dezenho. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910.—O 1º secretario, *Benjamin Bastos.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Imposto predial

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Pagadoria da Marinha

De ordem do sr. director geral de contabilidade da Marinha, convido as pessoas que estiverem em debito com o Ministerio da Marinha, referentes ao exercicio de 1909, a satisfazerem seus compromissos, até 29 do corrente, sob pena de serem os mesmos remettidos ao contencioso para respectiva cobrança.

Pagadoria da Marinha, em 26 de março de 1910. — O escrivão, *Theodomiro de Bezamat e Almeida.*

Pagadoria da Marinha

De ordem do sr. director geral de contabilidade da Marinha, convido as pessoas que tiverem quaesquer importancias a receber por esta pagadoria, referentes ao exercicio de 1909, a comparecerem á mesma pagadoria até o dia 29 do corrente, data em que se encerram os pagamentos do referido exercicio.

Pagadoria da Marinha em 26 de março de 1909. — O escrivão, *Theodomiro de Bezamat e Almeida.*

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, na conformidade do art. 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 28 do corrente mez a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do restaurant do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato, até 31 de dezembro de 1914, e o aluguel será pago por mez vencido, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de restaurant de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, egualmente de 1ª ordem, nas frisas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no restaurant.

Terceira — O arrendatario é obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias que lhe fôrem entregues, correndo á sua custa as despesas de reparação necessarias, as quaes serão effectuadas pela Prefeitura.

Quarta — Correrá egualmente por conta do arrendatario a despesa, com a força e luz, que será fornecida pela Prefeitura, e, do mesmo modo, a despesa com a substituição de fios e lampadas.

Quinta — A installação dos apparelhos para funccionamento da cozinha a gaz será tambem feita á custa do arrendatario.

Sexta — O proponente cuja proposta fôr aceita depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura e até o fim do contrato, para garantia da respectiva execução, a quantia de 5:000$, em dinheiro, apolices municipaes ou federaes.

Setima — Para apresentação das suas propostas, os concorrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato, dentro de oito dias do convite para tal fim.

A preferencia será dada sobre o maior aluguel offerecido, e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 5 de março de 1910. — O director geral, *Raul Lopes Cardoso*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

CAMPO DE S. CHRISTOVAO

Automoveis chars-à-bancs

De ordem do sr. coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe deste Departamento, a Agencia de Compras distribue memorando para a acquisição de quatro automoveis *chars-à-bancs*. Até ás 2 horas do dia 28 do corrente mez.

Capital Federal, 23 de março de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

AVISOS MARITIMOS

158 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Pag. 157.

Era o dono da casa que lhe cahia nos braços

Abraçou-os, e, acompanhado por elles, chegou á casa da Cadichonne.

A casa estava um tanto vazia. A senhora Bertrand, já lá não estava... e os filhos mais novos andavam aprendendo um officio.

Os annos passam depressa!...

Mas parecia que não influiam na mãe de Colibri, que estava sempre ligeira e esperta.

— Olha o meu menino! disse ella ao ver Colibri, chamando-o pelo nome que lhe dava quando era pequeno... a elle que tinha agora os cabellos grisalhos.

E apertou-o ao seu coração de mãe... um coração que não tinha envelhecido.

Curtos instantes de felicidades!

...Colibri voltou para Bordeaux depois de ter abraçado a Cadichonne e os filhos e levado flores á sepultura da esposa.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

NICTHEROY, 24 de outubro de 1909

EXMO. SR. HONORIO DO PRADO

Cumpre-me, a bem da verdade, declarar-lhe que tenho applicado a pessoas de minha familia o seu XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, sempre com o melhor resultado e conseguido fazer desapparecer a tosse em poucos dias.

Comprehende que tenho por fim unicamente mostrar o meu contentamento pela efficacia do seu preparado, essencialmente brasileiro.

Faço votos pela sua saude e de sua familia.

De V. Ex. Am. certo — *D. Luiz da Silveira.* desembargador aposentado

Depositarios: Araujo Freitas & C.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANA'OS Linha do Norte. Sairá no dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 de abril ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá no dia 31 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore
Serviço postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo paquete

MENDOZA

Esperado de Genova e escalas no dia 2 de abril, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 Rua 1º de Março 29

SAQUES E CAMBIO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM	HONTEM	
Antigo	070	Porco
Moderno	333	Cobra
Rio	447	Elephante
Salteado		Perú

GARANTIA
068

PROSPERIDADE
531

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 475

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 333 . . . 600$000
Appr. 332 . . 25$000
Appr. 334 . . 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

ALUGA-SE uma moça de meia idade para ama secca, séria; na rua dos Arcos n. 37.

ALUGAM-SE commodos só a homens; na praça da Republica n. 50. 3412

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com duas sacadas e tambem um lindo e espaçoso quarto em casa de pequena familia; avenida Central n. 5, 2º andar. 3413

ALUGA-SE, por 125$, a casa da rua da Amelia n. 48; a chave está no n. 46 e trata-se na rua Uruguayana n. 98. 3409

ALUGA-SE uma casa pequena, por 80$; na rua da Providencia n. 39. 3441

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; na avenida Mem de Sá n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, por 350$, o esplendido palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 8-A, onde se trata. 3400

ALUGA-SE o esplendido predio da rua de Santo Henrique n. 113; trata-se no n. 111. 3404

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia; na rua Barão de Itapagipe n. 290. 3403

ALUGA-SE, por 130$, o predio n. 77-C, da rua Maxiquipary (Piedade), tendo quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, grande jardim, gaz e agua com abundancia, (bondes á porta); as chaves estão por favor, na rua da Capella n. 36, defronte e trata-se com o sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160 (Confeitaria Paschoal). 3402

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos, frente de rua, todos com janellas; na rua de Santa Luzia n. 246 e informa-se defronte, no n. 53, para moços ou casal sem filhos. 3391

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 113; trata-se na mesma rua n. 111. 3383

ALUGAM-SE uma grande sala e quartos, em casa de familia; na rua Desembargador Isidro n. 124, Fabrica das Chitas. 3392

ALUGA-SE a casa da travessa Bastos n. 5, Mangue; as chaves estão no n. 7. 3393

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 89, Cattete. 3393

ALUGA-SE um grande salão proprio para sociedades ou outra qualquer negocio; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á tenda do Theatro Municipal. 3381

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua João Caetano n. 31. 3333

ALUGA-SE, por 120$, um commodo dividido em tres compartimentos e com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 112 (tem gaz para luz e para cozinhar). 3365

ALUGA-SE, por 80$, uma casa na rua Conselheiro Zacharias n. 86; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 162. 3364

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 217; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 162. 3363

ALUGA-SE, por 40$, bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo, outro maior, por 50$000. 3359

ALUGA-SE grande aposento, com sala e quarto, por 70$; na rua dos Invalidos n. 185. 3360

ALUGA-SE grande morada, por 70$, tres compartimentos, janellas para a rua Monte Alegre n. 93.

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Maria Romana n. 15, com tres quartos, aluguel 122$; a chave está na Padaria Colombo, á rua de S. Francisco Xavier n. 368. 3339

ALUGAM-SE as casas de negocio da rua Gonzaga Bastos ns. 211 e 213; informa-se no numero 190 da mesma rua. 3338

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 22, baixos, tendo boas accommodações para regular familia; trata-se com o proprietario, na mesma, sobrado. 3371

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 3321

ALUGAM-SE os excellentes quartos, por 30$ cada um, e duas salas de frente, especiaes para dentista; na rua Voluntarios da Patria n. 451. 3323

ALUGA-SE por 100$ mensaes, adeantados, um bom predio, na Cidade Nova, acceita-se fiança de 200$, em dinheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 154, venda. 3327

ALUGA-SE, por 100$, um bom predio completamente reformado, á familia de tratamento; na rua de S. Leopoldo n. 231. 3328

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 19-C, antigo. 3097

ALUGAM-SE commodos proprios para familia, a 40$ e 45$; na rua da Floresta n. 69, Catumby. 3276

ALUGA-SE em casa de um casal, a cavalheiros um ou dois esplendidos quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar e todas as commodidades, casa nova; informa-se na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 3281

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, sem mobilia e com todas as commodidades e linda vista; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, Santa Thereza, limpa e arejada, preço modico.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves acham-se na loja do mesmo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, a moços ou moças de tratamento; na rua Taylor n. 5. 3272

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de pequena familia, com todo o socego, hygiene e conforto; na avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 22, baixos, Botafogo, sendo propria para regular familia; trata-se com o proprietario, na mesma, sobrado. 3242

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 85; as chaves acham-se no n. 91, com seis quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53, Aldeia Campista. 3226

ALUGA-SE a uma ou a duas pessoas de todo o respeito, com ou sem pensão, com todas as commodidades necessarias, uma sala de frente ou um quarto, em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 3252

ALUGA-SE o predio completamente novo, com accommodações para familia e negocio, á rua Visconde de Itauna n. 60, antigo; as chaves estão na rua Marechal Floriano Peixoto n. 57, onde se trata. 3239

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, em logar alto e saudavel, proprio para estrangeiros, em casa de muito socego; na rua do Bispo numero 135. 3224

ALUGAM-SE, á familia de tratamento, a casa e chacara da rua Leopoldo n. 262, antigo 75; trata-se na mesma. 3221

ALUGA-SE um esplendido e grande salão, proprio para sociedades; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á tenda do Theatro Municipal. 3253

ALUGAM-SE, na rua Itapiru' n. 269, em casa de familia, um sotão, dois quartos e uma sala, em frente de rua, com janellas e entrada independente, preço 80$. 3240

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a pessoas decentes; na rua da Luz n. 85. 3247

ALUGA-SE uma boa sala de frente, completamente independente, com linda vista para o mar, a moços do commercio ou a casal sem filhos, á rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, preço 50$, não tem outros moradores. 3247

ALUGA-SE a casa da travessa do Bastos n. 5, Mangue; trata-se na rua Senador Furtado numero 81, casa VII. 3230

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua João Caetano n. 13. 3081

ALUGAM-SE a moços decentes ou a casal sem filhos, uma sala e quarto, muito arejados, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix numero 83, aluguel 55$000.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com entrada independente, em casa de pequena familia e com direito a toda a casa, prefere-se não ter creanças; na rua do Cattete numero 110, moderno. 3265

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas 56, com muitos commodos; trata-se na rua Senador Vergueiro 137.

ALUGA-SE um esplendido commodo arejado e com pensão, a casal ou a estudantes; rua Francisco Muratori 110 (depois da volta, no fim da rua). A casa tem saida tambem pelo morro, servida pelos bondes de Santa Thereza

ALUGA-SE a loja da rua do Carmo n. 58; trata-se no sobrado, aluguel barato. 3153

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Central n. 39, proprio para escriptorio. 3243

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, mobilados, em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou senhor de commercio ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 58, moderno. 3245

ALUGAM-SE, a 30$ e 40$, bons escriptorios; na rua da Alfandega n. 135. 3230

ALUGA-SE um esplendido quarto, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 172.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito á cozinha e area; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 1. 3306

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia respeitavel, á senhora ou a casal, dando-se, si quizer, pensão; na avenida Central n. 87, 2º andar. 3216

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na avenida Central n. 87, 2º andar. Quer-se pessoa de confiança e entendida em sua arte. 3315

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Colina n. 57.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, feitos á mão; na praça Tiradentes numero 72. 3069

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE, na rua Visconde de Sapucahy n. 311, de uma menina para lidar com creanças.

PRECISA-SE de uma pessoa, homem ou senhora, com bastante pratica, que dê fiador á sua conducta, para fazer limpeza e tomar conta de duas casas de commodos; na rua Senador Euzebio ns. 342 a 346, informações nas mesmas. 3414

PRECISA-SE de uma creada; na rua Sete de Setembro n. 176. 3420

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia e que durma na mesma; no Campo de S. Christovão n. 181, moderno. 3373

PRECISA-SE de uma porta para uma quitanda, que seja pegada a um açougue; trata-se na rua Luiz de Camões n. 89. 3382

PRECISA-SE de uma boa engommadeira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 3398

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa, em casa de um casal sem filhos, que durma no aluguel; na rua Visconde de Abaeté n. 31, moderno, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Colina n. 57. 3342

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos, menos lavar; no largo do Paço n. 6, 1º andar. 3260

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, para cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 107, sobrado.

ALUGA-SE a estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, proprio para negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno; trata-se, na mesma estação, com o sr. José Babiano.

VENDE-SE, por 12 contos, um predio com cinco quartos, duas salas, grande quintal, gaz, com todas as condições hygienicas, no centro da cidade, está alugado por 200$? mensaes, outro em Nictheroy, com 16 quartos, seis salas, grande chacara, perto das Barcas; trata-se com Moraes, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 3087

VENDE-SE urgente, por 12 contos, predio novo, perto da rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 14 contos, predio, perto da rua Conde de Bomfim e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua de Santa Alexandrina, tres bons predios, logar pitoresco; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 16 contos, lindo palacete, perto da rua S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 18 contos, lindo predio á rua Jockey-Club n. 239 e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 20 contos, o lindo palacete da rua Dr. Archias Cordeiro n. 290, em frente a Todos os Santos; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE armações, vitrines, balcões, divisões, cópas, vasilhames e tudo que pertence ao commercio; rua de S. Pedro n. 214. 3244

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada num terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3223

VENDE-SE um bonito chalet com bastantes accommodações e grande terreno, na rua Flack; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520, Riachuelo. 3251

VENDE-SE uma egua tordilha, nova e legitima marchadeira, preço razoavel; na Estrada Marechal Rangel n. 40, Madureira. 3250

VENDE-SE, por 5:500$, bonito terreno com 33 metros de frente por 60 de fundos; na travessa Alice de Figueiredo, estação do Rocha; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega numero 133. 3227

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 40, Fabrica das Chitas. 3243

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2465

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$; largo da Carioca n. 25, 1º andar, telephone numero 3.337. 2468

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2467

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2460

VENDEM-SE sempre, a quem quizer comprar, bons predios e terrenos, para suas economias, bom emprego, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3706

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2498

VENDE-SE um magnifico terreno, bem murado e frente para duas ruas, com 33 metros, pela rua Bella Vista e pela rua Medeiros, com 65X50, proximo á estação da Piedade, por preço muito modico; trata-se com o sr. Antonio, á rua Manoel Victorino n. 373 (com bondes quasi á porta). 3289

VO'S, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 3385

OPPILAÇÃO, cansaço, fraqueza, côr pallida, insomnias, dores no coração, falta de apetite, enxaquecas, mão estar, mão halito, curam-se em poucos dias com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria. 3353

ENXAQUECAS, nevralgias, colicas, dores pelo corpo, prisão de ventre, figado engorgitado, fraqueza, etc., curam-se em poucos dias, com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; na rua do Hospicio n. 18. 3352

CÔR PALLIDA, fraqueza, moleza, oppilação, insomnias, prisão de ventre, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria. 3351

ESTOMAGO — Todas as molestias do estomago, figado, intestinos, insomnias, dores no coração, falta de appetite, curam-se em poucos dias, com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria. 3350

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor, de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

TRASPASSA-SE um hotel completamente novo, com contrato de 6 annos e 7 mezes, canto de rua, em frente á futura Prefeitura, tendo outro predio ao lado, que sobrealuga, por motivo de molestia do proprietario; trata-se na rua de São Pedro n. 138. 3177

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

CIRURGIÃO DENTISTA — Luiz da Costa Junior; rua do Riachuelo n. 207, moderno.

VENDE-SE uma balança para pharmacia, quasi nova, pesos de platina, grande sensibilidade, preço modico; rua do Riachuelo n. 207. 3166

PELA PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva e pobre, de 61 annos de edade, soffrendo, ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos, uma esmola de ocasião. Cartas nesta redacção para A. L.

4$000, concertos em relogios, garantidos, por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na avenida Passos n. 98, sobrado.

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ a 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 205 sobrado.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 3166

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3332

APOSENTOS de frente para cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira; rua Leite Leal n. 4, Laranjeiras. 3752

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1867, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3680

DENTISTA — R. Ambroan, rua Sete de Setembro 204. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 3102

LOTERIA PROTECTORA DO ESTADO DA BAHIA

Em beneficio da Associação da Infancia Desvalida.

Extracções na Capital do Estado com as assistencias do dr. delegado de policia e fiscal nomeado pelo governo

A's 2 1|2 horas

2:000$000 INTEGRAES
Por 150 réis

Em 29 do corrente
Em 1º de abril
Em 5 » »

4:000$000 INTEGRAES
POR 300 RÉIS

Em 21 de abril
MEIOS A 150 RÉIS

Esta loteria faz as suas extracções na Bahia á Rua Conselheiro Saraiva n. 32 E SÃO PUBLICAS

E' encarregado do PAGAMENTO DOS PREMIOS e demais informações o sr. Edgard Varella de Magalhães A' Rua Sete de Setembro n. 35, moderno

RIO DE JANEIRO

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Accceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3358

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia,* em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

DINHEIRO Dão-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel de orphãos, usofructo, heranças, inventarios, rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3736

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, por motivo de doença, em condições muito vantajosas, inteiramente desembaraçado de qualquer compromisso, inclusive impostos do corrente anno, um negocio de armarinho, situado num dos bairros desta capital; informações detalhadas á rua General Camara n. 139, loja.

Papeis pintados altas novidades a preços reduzidos. Não teme concorrencia a CASA SANTOS e fornece amostras gratis a domicilio. Rua da Assembléa 48, canto da rua da Quitanda. Telephone 797. 3705

5:000$000, 10:000$000, 15:000$000, 20:000$000 emprestam-se sobre hypothecas, em qualquer logar, mesmo nos suburbios. Juros modicos, na rua do Carmo n. 68, botequim, das 12 ás 4 horas, com Fonseca Moreira.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 3378

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho feito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 3370

Mantimentos- Carne nova especial, kilo 860; feijão preto, novo, litro, 140; arroz mineiro, litro, 200, de 1ª, 400; farinha fina, litro, 120; lombo mineiro, kilo, 1$000; especial manteiga mineira, kilo, 2$800, lata de 1|2 kilo, 1$200 !!; peixe salgado, superiores camarões e muitos generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158, (Praça 11 de Junho), manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3000

ACTOS FUNEBRES

Conferente Cicero Brasileiro de Mello

† O inspector da Alfandega e demais collegas mandam celebrar, em homenagem á sua alma, uma missa, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Actor Antonio Peixoto Guimarães

† A administração da Caixa Beneficente Theatral, profundamente sensibilizada com o infausto passamento de seu inolvidavel socio Bemfeitor e ex-director, ANTONIO PEIXOTO GUIMARÃES, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno daquelle inditoso associado, convidando todos os seus parentes, amigos, collegas e os socios desta Caixa, para assistirem a esse acto de verdadeira religião e sincera amizade, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Tenente Irineu Alves

† Maria Eugenia Amabile Alves, Adelaide Rosa Alves, Brasil Alves e familia, Roberto Kastrup e familia, viuva Lucia Amabile e familia, viuva Mathilde Desray e familia, viuva Joanna Leite, viuva Emilia Rosa Pitta e filhos, viuva Carlota Rosa dos Santos e filhos, profundamente consternados com o inesperado passamento de seu pranteado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, tenente IRINEU ALVES, convidam a todos os demais parentes e amigos do inditoso official para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Eduardo Van Nyvel

1º ANNIVERSARIO

† Sebastião Soares da Rocha e sua familia fazem celebrar uma missa por alma de seu compadre e amigo EDUARDO VAN NYVEL, no dia 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Coronel Luiz Teixeira de Nobrega

† Sua familia manda celebrar uma missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na capella de S. José, em Vargem Alegre, e agradece a todos os que acompanharam os restos mortaes do finado á sua ultima morada e aos que assistirem a este acto.

Heleodoro Antonio de Menezes

† Tenente Leonardo Antonio de Menezes (ausente), Leonor de Oliveira Menezes e Ermelinda Rosa de Menezes (ausente) rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu finado pae, sogro e esposo, HELEODORO ANTONIO DE MENEZES, fazem celebrar, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Francisco Felix de Barros e Almeida

† A viuva e filhos do dr. FRANCISCO FELIX DE BARROS E ALMEIDA, muito gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu lembrado esposo e pae a seu jazigo, pedem aos amigos seus e aos do finado a fineza de ampliar aquelle caridoso obsequio com a assistencia da missa que mandam celebrar em o dia 29 do corrente (terça-feira), ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco.

Leopoldina Ribeiro Chaves

† Antonio Gomes da Silva Truta e familia, Theodulo Pupo de Moraes e familia, João Ribeiro de Carvalho Chaves e familia, Jayme Bartholomeu Monte Alegre e familia e João Manoel Pereira e familia, sobrinhos e primo da fallecida d. LEOPOLDINA RIBEIRO CHAVES, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o feretro á sua ultima morada; de novo convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, terça-feira, 29 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, e desde já ficam agradecidos.

Carlota Vicencia Castrioto

† Arthur Henriques de Figueiredo e Mello, sua senhora e seus filhos; Maria Carlota Castrioto Martins, Henrique e Carlos e Leopoldo Carlos Castrioto, senhora e filhos, agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que se dignaram velar e acompanhar os restos mortaes de sua extremosa sogra, mãe e avó, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará na matriz de São Lourenço, em Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Actor Peixoto

† Augusta Lopa Peixoto Guimarães convida os parentes, amigos e collegas de seu pranteado esposo, ANTONIO PEIXOTO GUIMARÃES, á assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, por esse acto de religião eternamente reconhecida.

Dr. Alberto Salema— Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

LOMBRIGAS- Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 101; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 31.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado de R. Kanitz.** Rua Sete de Setembro 127.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

PERDEU-SE um broche de ouro bruto com um pequeno brilhante, no bonde de Humaytá, ao desembarcar na avenida Central. Pede-se a quem o achou o obsequio de entregal-o na rua de São Clemente n. 445, que será gratificado. 3412

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

O VIBRADOR "SAUDE"

vale em ouro o quanto pesa.

Attenção: O «VIBRADOR SAUDE» custa apenas **Quinze mil réis**, e por esta quantia se remette, livre de despeza, para qualquer ponto do Brazil onde houver uma agencia do Correio.

NOVOS ATTESTADOS QUE PROVAM A SUA EFFICACIA!

Campo do Brito, 29 de Dezembro de 1909.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Capital
Estimados Senhores:
Tenho a grande satisfação de avisar a Vv. Ss. que o seu novo invento o «Vibrador Saude», experimentado nas diversas doenças como tosse; rins, estomago, dores rheumaticas, enxaquecas e todas as dores em geral *deu resultado tão maravilhoso* que, desejando ser util á humanidade, tenho gratuitamente feito a sua propaganda, afim de que outros busquem allivio para seus males neste tão util quanto engenhoso apparelho.
Agradecendo-lhes o bem que obtive no «Vibrador Lambert Snyder» me é grato saudar a Vv. Ss., pedindo-lhes a fineza de com a maxima brevidade enviar-me outro apparelho, encommenda de um amigo, cuja importancia acompanha a presente; e sou com estima
De Vmces. Amo. Cdo.
GODCHAUS ETTINGER

S. Francisco do Sul, 15 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Gostei do «Vibrador Saude», não encontrei e nem pode haver difficuldade no modo de usal-o. Demorei em escrever-vos porque precisava de tempo para proval-o.
Hoje posso dizer-vos que tive *resultado surprehendente* em applicações que fiz num caso de nevralgia facial. Tenho tambem achado melhoras num caso de rheumatismo nevralgico. Tenho obtido grandes resultados usando-o como auxiliar em um tratamento homœopathico, num caso de prisão de ventre, figado hepathico e principio de ascite. Só tenho empregado em familia, mais tarde lhe darei outras noticias. Posso entretanto dizer desde já que o vosso apparelho é um util invento, especialmente attendendo a seu baratissimo preço.
Sou com estima e consideração
de Vv. Ss. Crdo. Obrdo.
HERMOGENES AUGUSTO SERQUEIRA

Florianopolis — Ribeirão, 9 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Em resposta á carta de 20 de Dezembro p. p. tenho a scientificar-lhe que estou *muito satisfeito* com o «Vibrador», pois para dores de cabeça e rheumaticas, em que tenho feito uso, tenho colhido excellentes resultados.
Sem outro assumpto
Subscrevo-me de Vmce. Crdo. e Obrdo.
MANOEL V. DOS SANTOS

Fabrica Brazil Industrial, Paracamby, 24 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Recebi hoje a vossa circular e tenho o prazer de responder-vos que já possuo o «Vibrador Saude Lambert Snyder», o qual foi pessoalmente comprado na vossa casa, ha mais de dous mezes e já tenho obtido resultado satisfatorio. Tenho, na minha opinião, um *apparelho indispensavel a toda casa de familia*.
Com estima e consideração subcrevo-me
De Vv. Ss. Amo. Crdo. Obrdo.
ANTONIO BRAGA XAVIER

Illms. Srs.: Rio, 6 — 2 — 910.
Em resposta á sua interpellação sobre o que penso sobre o apparelho «Vibrador Saude», dir-lhe-ei o seguinte:
Tirei os *melhores resultados* com a sua applicação para attenuar um maldito rheumatismo que me paralysou todas as juntas, não podendo fazer o menor movimento e sentindo dores horriveis. Alem d'isso tenho feito outras applicações, como sejam dores de cabeça, rins e estomago, das quaes tenho tirado os melhores resultados.
AUGUSTO COUTINHO
Rua do Lavradio n. 56.
Machinista do Theatro Apollo.

Amparo (E. de S. Paulo) — 8 — 2 — 1910
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Rio de Janeiro.
Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho obtido *bons resultados* com o emprego do vosso poderoso apparelho «Vibrador Saude». O seu emprego para neurasthenia e dores rheumaticas é de um *effeito admiravel*. Estou certo de que com mais algum tempo de applicação do magnifico apparelho ficarei livre dos males que desde longo tempo me affligiam. Não encontrei difficuldade no modo de usal-o; é muito simples e as instrucções que o acompanham são bem claras.
Podem Vv. Ss. usar d'esta á vontade.
De Vv. Ss. Amo. e Crdo. Obro.
MANOEL FIRMINO BARBOSA
(Professor publico aposentado)

Diariamente estamos recebendo attestados dos resultados obtidos com o VIBRADOR e que serão publicados opportunamente. Os originaes acham-se em nossa casa á disposição dos interessados.
A todos que soffrem de molestias provenientes da má circulação do sangue, taes como: **Prisão de ventre, Dôres de cabeça, Indigestão, Rheumatismo, Lumbago, Nevralgia, Vertigens, Surdez, etc.**, recommendamos mandar pedir, quanto antes, o *Tratado sobre o Vibrador «Saude» — Lambert Snyder* — que enviamos gratis pelo Correio.
LOUIS HERMANNY & C. Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro
Unicos concessionarios no Brazil do «VIBRADOR "SAUDE" — LAMBERT-SNYDER»

AS Capas de borracha

DE HENRIQUE SCHAYÉ

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA
Fazem-se roupas para mergulhadores
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwel, Rio de Janeiro.
Telephone 762

Dr. Breno dos Santos

Advogado — Acceita causas civeis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão.
ADIANTA CUSTAS
109 — Rua do Hospicio — 109
Residencia: Rua Zeferino, 143 — Todos os Santos — Telephone n. 3539.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE
O

do
Extracto de Figado de Bacalhao
"FIGADOL"
é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.
O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças toman-no com prazer.
PARIS, Rue La Fayette, 126.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

MARCA REGISTRADA — LABORATORIO HOMŒOPATHICO — 11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

Animaes de puro sangue

Vende-se o cavallo Juca Tigre, por Gallifet e Bonda, e a egua Patria, por A'vill e Ombra; para ver e tratar na cocheira Recreio, do srs. Mendes & C., á rua do Senado n. 35.

Compra de terreno

Precisa-se comprar um, de 8 a 10 metros, para uma pequena casa, em rua transversal de Botafogo, que não passe bonde. Informar a Barros; rua S. Pedro n. 64.

Esperança

No dia que marcaste. Vê agora o que fazes!... Será a ultima vez.
Feliciissimo

50% de economia no consumo da electricidade com a lampada incandescente a filamento de carvão metalizado.
Maior duração / **Menor custo** / **Egual consumo** — Que a lampada TANTAL
Preço: 16 vellas, 1$500; 25, 2$; 32, 2$; 50, 2$500; 100, 4$000.

75% de economia no consumo da electricidade, com a lampada incandescente de filamento metallico.
Preço: 16, 2$; 25, 2$500; 32, 3$; 50, 3$500; 100, 7$000. Para 100 lampadas de qualquer numero desconto de 10 %.
Casa Lucas — Sacramento 9 e 11

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro numero 21.689. 3248

FRANCEZ

Um rapaz deseja encontrar uma pessoa que esteja habilitada a ensinar-lhe este idioma praticamente. Cartas no escriptorio desta folha para Belem.

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bettencourt*. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**
Caixa.................... 10$000 | Pelo Correio.................... 12$000
R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

ATÈ QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema **norte-americano**. Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam expçliações a **Cruz & Costa.**

Para a cutis

tornar-se rosêa e macia use sempre Leite Rosa. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11 e nas boas perfumarias.

A CASA VERMELHA está queimando colchões por todo o preço; no largo de S. Domingos.

QUEM deseja [illegible] livre dos [illegible] da vida, saber o passado e o futuro, [illegible] que deseja, por difficil que seja; na rua Pedro Lapa n. [illegible], estação Dr. Frontin. 1099

DÁ-SE lições de piano [illegible]. Dá lições em casas particulares e em sua residencia, rua Gregorio Neves n. 53, Engenho Novo. 3147

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos. Casa dos Tirones n. 8, casa Hildebrandt. 3233

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible] Gudin Viuva, achando-se no fundo de uma cama ha dois annos e ultimamente faltando-lhe os recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio dos seus soffrimentos, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção ou á rua Tatuoca n. 48.

TRASPASSA-SE uma [illegible] livre e desembaraçada de impostos, fazendo bom negocio; trata-se na Avenida Central n. 104. 3221

Importantissimo!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

ALFREDO AUGUSTO GONÇALVES, chegado ha pouco de Portugal, deseja saber de seu irmão Guilherme, do Inhaseres, da freguezia de S. Pedro dos Serranos, concelho de Bragança. Queiram dirigir-se á rua de S. Leopoldo numero 54. 3279

COMPRA-SE um predio até [illegible] que esteja em bom estado, e que tenha boas accommodações para familia, não se admitte intermediarios, dinheiro á vista; quem tiver queira escrever cartas com todas as informações para o escriptorio desta folha com as iniciaes G. A. T. 3282

OFFERECEM-SE dois carpinteiros, um para tomar conta de construcções de obras ou esquadrias, rua Acre n. 28. 3277

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel Tonico Cazamora, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Santos; rua Sete de Setembro n. 125.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Rosado natural

o mais perfeito obtem-se usando o Leite Rosa. Vidro grande 16$, pequeno 1$000. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20 Direito a brindes !!!

EMPRESTA-SE dinheiro sobre tudo que represente valor, assim tambem hypotheca e anticrese; rua da Alfandega n. 122. Tratar com Guimarães. 3126

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — 177—111 — **16:000$000** POR 1$500
Sabbado, 2 de abril — 183—55 — **50:000$000** POR 3$200

SABBADO, 9 DE ABRIL
172—10ª
100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio
192—1ª
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
200:000$000

Preço do bilhete inteiro 10$000 e vigesimos á $250. Neste plano jogam apenas 8,000 bilhetes.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 400 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 11, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

IMPOTENCIA

E O PREPARADO

GOTTAS ESTIMULANTES

DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, alem de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1908. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios
GRANADO & C.
12, Rua Primeiro de Março, 12

O DIREITO

Revista mensal de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia, fundada em 1873, tem seu escriptorio á rua do Carmo 58, Capital Federal — Assignatura annual em fasciculos mensaes 30$000; encadernada 35$000. Vendem-se os volumes atrazados em brochura a credito, ás pessoas conhecidas e abonadas; peçam prospectos e informações.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende aos seus doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua do General Camara, 165 — sobrado

Sorteio de 26 de março........ 070
Club 1 H, 18º sorteio, ao sr. Samuel de Oliveira Marques, S. Sebastião; club 1 I, 16º sorteio, ao sr. Rozendo Gonçalves de Camargo, Rio Bonito; club 1 J, 13º sorteio, ao sr. Sabino Rodrigues dos Santos Silva, capital; club 1 K, 11º sorteio, ao sr. Virgilio de Assis Pinto Coelho, Coimbra; club 1 L, 8º sorteio, ao sr. Laurentino de Oliveira Dias, capital; club 1 M, 4º sorteio ao sr. Valeriano da Silva Campos, Cabo Frio; club 1 N, 2º sorteio, ao sr. José Joaquim Lisboa Junior, Cascadura; club 2 D, 28º sorteio, ao sr. Sabino Leite, Santos; club 2 E, 23º sorteio ao sr. Honorato Tobias de Mello, capital; club 2 F, 19º sorteio, ao sr. Oscar Gonçalves de Moraes, Passos; club 2 G, 14º sorteio, ao sr. Leonardo Marques Leão, capital; club 2 H, 10º sorteio, ao sr. Joaquim Pires de Araujo, Santa Branca; club 2 I, 7º sorteio, ao sr. Joaquim Feliciano de Almeida, capital; club 2 J, 3º sorteio, ao sr. Edmundo de Queiroz Botelho, Santos; club 3, primeira serie, 38º sorteio, ao sr. Paulino Maria de Souza, Desengano; club 3, segunda serie, 33º sorteio, ao sr. João de Souza Alves, Caçapava; club 4, primeira serie, 31º sorteio, ao sr. Firmino Candido Corrêa, capital; club 4, segunda serie, 30º sorteio, ao sr. João Cancio de Miranda, capital; club 5, primeira serie, 31º sorteio, ao sr. Argemiro Pimenta, Nictheroy; club 5, segunda serie, 24º sorteio, ao sr. Francisco Salvador Bueno, capital; club 6, 18º sorteio, ao sr. Idalino Baptista Pereira, Nictheroy; club 6 A, 13º sorteio, ao sr. José Jacintho de Oliveira, capital; club 6 B, 13º sorteio, ao sr. Domingos José Dias de Arruda, capital; club 6 C, 9º sorteio, ao sr. Laurindo Marques de Faria, S. Vicente; club 6 D, 4º sorteio, ao sr. Antonio do Nascimento Rocha, capital.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.
Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte
Encontra-se exclusivamente na
CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

TRIDIGESTIVO CRUZ

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
E' o verdadeiro remedio para curar as doenças do estomago e intestinos; é indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos e convalescentes, para activar e auxiliar as digestões difficeis.
Vende-se nas ruas do Livramento n. 72, Pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 2, e nas drogarias e pharmacias.
VIDRO.................... 2$500

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.
Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes a electricidade. Recommendam para mover dynamos, Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira.
Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade
ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 46
Endereço telegraphico BEHREND, Rio
RIO DE JANEIRO

Aprendizes

Meninos de 10 a 15 annos podem ter collocação na officina da rua General Camara n. 141. 3270

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.
Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.
A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systema
Rua do 69 ANTIGO 107 MODERNO Riachuelo

DENTISTA

Abilio Duarte Ribeiro acceita trabalho a domicilio, tendo por isso motor portatil e estojo apropriado, extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, systema Bridge Work. Gabinete rua Gonçalves Dias 78. 3341

CLUB

DE Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 26 de março de 1910:
1º club 19, 2º club 17, 3º club 13, 4º club 20, 5º club 18, 6º club 17, 7º club 5.
Club de correntes de ouro de lei
1º club 21, 2º club 23, 3º club 21, 4º club 21.
Club de anneis com brilhantes
1º club 17, 2º club 53, 3º club, pela loteria, 70, 4º club pela loteria, 70; 5º club pela loteria, 70.
1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes
3ª feira, nº 53; sabbado, n. 70, pela loteria.
Nº B. o sorteio de 5ª feira ficou transferido para a proxima 2ª feira, 28.
Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 70 pela loteria.
Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.
Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Photographia

Bastos Dias avisa os seus amigos e freguezes que o seu novo catalogo illustrado, de 1910, está sendo distribuido gratuitamente a quem o pedir e communica que nelle estão descriptas as mais modernas formulas e as principaes novidades em artigos de photographia, bem como traz a lista de preços, os mais reduzidos. Laboratorio á disposição dos srs. amadores.
52 — RUA GONÇALVES DIAS — 52
1º ANDAR
Rio de Janeiro

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000
Funcciona de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

PRESIDENTE: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar Telephone n. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

CINEMA IDEAL
60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.
HOJE—Domingo de Paschoa—HOJE
Grandiosa matinée dedicada ás creanças
Na matinée e na soirée será exhibida a sublime fita a
PASCHOA
primoroso drama de assumpto inteiramente novo e acompanhado de **canticos sacros.**
PROGRAMMA
1ª parte — A CHAMADA — Primoroso drama da fabrica americana BIOGRAPH. Soberbo trabalho cinematographico que assignala mais um successo para a conhecida fabrica de New-York.
2ª — Parte — ESCUDEIRO DA RAINHA — Grandioso drama historico. Verdadeira novidade da fabrica Milano films. Guarda roupa e scenarios deslumbrantes.
3ª Parte — A PASCHOA — Magnifico e primoroso drama de fino entrecho, sobre a commemoração que a Egreja hoje commemora por entre galas.
4ª parte — PAPAE ENTRA NA BRINCADEIRA — Deliciosa e original comedia da fabrica BIOGRAPH. Scenas impagaveis e altamente hilariantes.
Amanhã, um programma magnifico com as mais bellas composições dos senhores fabricantes!
Ao «Ideal»

Frontão Nictheroy
Rua Visconde do Rio Branco, 67
HOJE — DOMINGO, 27 — HOJE
Ao meio dia — Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas
Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ
ÁS 2 HORAS
QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS
O bonde **Ponta d'Aréa** passa pela porta do Frontão.
Domingos, dias feriados e santos
Funcção ao meio dia
Terças, quartas
Quintas e sextas feiras
das 3 1/2 ás 7 horas da noite
ENTRADA FRANCA
Camarotes reservados ás exmas. familias.
AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

Cinematographo Paris
50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza **Pinto, Pereira & C.**
HOJE Monumental programma completamente novo HOJE
As ultimas producções dos mais afamados fabricantes.
7 fitas de garantidissimo exito 7
1ª parte — **Rivalidade fatal** — Lindo drama de enredo empolgante. Como o amor triumpha do odio e a verdade patenteia.
2ª parte — **Perdi a chave** — Fita ultra-comica. Situações hilariantes de garantido successo!
3ª parte — **Senhora dentista** — Fantasia comica de situações magnificas.
4ª parte — **O tocador de gaita** — Sensacional drama primorosamente editado pela acreditada fabrica Pathé Fréres.
5ª parte — **Os tres ladrões** — Extraordinaria «charge» de um comico irresistivel, situações altamente comicas de effeito garantido.
6ª parte — **A boneca de Maria dos Anjos** — Lindo e artistico drama de scenas altamente impressionantes. O entrecho desta magnifica peça cinematographica é devido ao applaudido escriptor francez, M. de LE FAURE.
7ª parte — **O fogão de occasião** — Esplendida fita comica de situações impagaveis.
Na terça-feira, a fita nacional — **Convescote da Estudantina Arcas, na Tijuca.**
Na «matinée» de hoje, em logar da fita — Perdi a chave, serão exhibidas as seguintes: **Odio**, e a **Senhora dentista.**

Pavilhão Internacional
Empresa Pascoal Segreto
154 *AVENIDA CENTRAL* 154
HOJE — Sessões continuas — HOJE
Cinema familiar
PRIMEIRA PARTE
OS TRES LADRÕES
SEGUNDA PARTE
A boneca de Maria Angelica
TERCEIRA PARTE
O tocador de gaita
QUARTA PARTE
QUIZERA UM FILHO
QUINTA PARTE
Rivalidade fatal
SEXTA PARTE
O CAMINHO DO MAL
SETIMA PARTE
A sciencia regeneradora
8ª parte — Chegada a esta capital do inclito **Marechal Hermes da Fonseca.** — 1º No mar. 2º A bordo do SIRIO. 3º O desembarque. 4º No Arsenal de Marinha. 5º Passagem pela Avenida. 6º Na Lapa. Chegada á residencia do Marechal — A recepção.
PREÇOS — Camarotes, 5$000; Poltronas de 1ª, 1$000; Cadeiras de 2ª, 500.

THEATRO APOLLO
— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO
MATINÉE A' 1 3/4 DA TARDE — HOJE — SOIRÉE A'S 8 1/2 DA NOITE
12ª representação da encantadora opera comica em 3 actos, musica de **LEO FALL** 13ª
GRANDIOSO SUCCESSO — O MAIOR DOS EXITOS
A PRINCEZA DOS DOLLARS
ENCHENTES — ENCHENTES
Primoroso desempenho de toda a Companhia
Amanhã — 14ª representação d'**A Princeza dos Dollars.** Para attender aos srs. assignantes, estão já marcadas as 3ª e 4ª recitas de assignatura, com reprise do SONHO DE VALSA e a première da notavel peça de Leo Fall — A DIVORCIADA.

Jardim Zoologico
(Aberto diariamente)
ENTRADA...... 1$000
CREANÇAS, até 10 annos...... $500
Sitios "para pic-nics"
Exposição de animaes
Varias diversões
HOJE — Domingo — HOJE
Do meio-dia ás 6 horas
Esplendida banda de musica
A'S 4 HORAS
Ração ás FERAS
Em presença do publico

Grande Cinematographo Parisiense
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Empresa Staffa, Stamile & C. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph C. de New York.
HOJE — Domingo da Resurreição 2 maravilhosos programmas — HOJE
Um para a matinée, consagrado ao mundo infantil, á petizada carioca!! — Outro para a soirée!!
Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA
HARMONIOSO CONJUNCTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

Programma da matinée
1ª parte — **Vistas das montanhas de Teneriffe** (natural).
2ª parte — **Espelho maravilhoso** (fantastica, colorida).
3ª parte — **O criado e o tutor** (drama da ITALA).
4ª parte — **Fantoches de miss Hold** (fantastica, colorida).
5ª parte — **Poeta a qualquer custo** (comica da ITALA).
6ª parte — **Escaravelho de ouro** (fantastica, colorida).
7ª parte — **A chamada** (drama da Biograph).
8ª parte — **Bon soir, Pierrot** (fantastica, colorida).
9ª parte — **Papae entra na pandega** (comica, da Biograph).
10ª parte — **Pescador de perolas** (fantastica, colorida).

Programma da soirée
PRODUCÇÕES DA BIOGRAPH E ITALA
1ª parte — **O criado e o tutor** (drama da Itala).
2ª parte — **Poeta a qualquer custo** (comica da Itala).
3ª parte — **A chamada** (drama da Biograph).
4ª parte — **Papae entra na pandega** (comica da Biograph).

Amanhã — OS MISERAVEIS, de **Victor Hugo** — da conceituada fabrica americana **Vitagraph**, da extensão de 1.500 metros, dividido em 4 partes.
Terça-feira — Surprezas, novidades!!!
Brevemente — A MULHER VINGATIVA, soberba concepção da Biograph.

PALACIO POPULAR
AO GRANDE A. B. C.
77 Avenida Mem de Sá 77
Nogueira & Fernandes, proprietarios; maestro concertador — José Neira
Hoje 2 — espectaculos 2 — *Hoje*
A's duas horas da tarde inauguração das matinées familiares
Successo! moralidade! Cançonetas familiares
A's 8 horas da noite — **Soirée da moda dedicada ao bello sexo!**
Programma surprehendente!
4 — Importantes surprezas — 4
pelos applaudidos artistas: **Juanita Lalanne**, a bella oriental; **Gattinha**, a querida excentrica; **Cecilia Cerri**, a sympathica romancista; **Souza**, o applaudido barytono; **Jocanfér**, cançonetista improvisador.
Duettos! Tercettos! Quartettos! Novidades!
Exito! Crescente successo da troupe
Terça-feira — Estréa da «La Perlita» celebre cantora cubana
A unica casa neste genero que vende chopps!
Sabbado, 2 de abril — Grandioso festival em beneficio do JOCANFE'R, tomando parte além da troupe A B C, diversos applaudidos artistas nacionaes e estrangeiros.
Todos ao A B C

CINEMA ODEON
HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA — NOVO — HOJE
Com as ultimas producções do fabricante Pathé Frères
Novas audições pelo auxitophone
GRANDE CONCERTO NO SALÃO DE ESPERA PELA ORCHESTRA ODEON
A SUBLIME FITA PASCHOAS FLORENTINAS
OS TRES LARAPIOS
Peripecias de um relogio endiabrado
PASCHOAS FLORENTINAS
Surprehendente e mimoso drama de amor entre dois jovens florentinos
Sciencia regeneradora
Descoberta de eminente sabio, de uma formula que faz voltar o passado
A BONECA DE MARIA
Comedia de M. Le Faure, interpretada por mmes. Nau e Cerda e as meninas Fromet e Briant
O PERDÃO DA CREANÇA
Commovente drama, onde uma creança generosamente perdôa os mais atrozes supplicios
Tenha compaixão de um cégo
Fita onde se vê mais uma vez que o bocado não é para quem o faz e sim para quem o merece. Interpretada pelo comico sr. Auge
O SUBLIME DRAMA PASCHOAS FLORENTINAS
Como extraordinario uma fita nova de successo
7 FITAS NOVAS 7

CINEMA RIO BRANCO
40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42 — Empreza William & C.
Regencia do maestro Costa Junior
HOJE — 27 de março de 1910 — HOJE
EM MATINÉE — A's 3, 4, 5 e 6 horas da tarde — EM MATINÉE
O novo film colorido na casa Pathé Fréres de Paris
A GEISHA
Cantado por Ismenia Matteos, Santucci, Cataldi, Mercedes Villa, Laura Grassi e numeroso corpo de córos.
EM SOIRÉE — Das 7 da noite em diante — EM SOIRÉE
Colossal programma variado confeccionado expressamente para esta soirée
1ª parte — DE PROGRESSO EM PROGRESSO — Comica.
2ª parte — MOEDA FALSA — Commovente drama.
3ª parte — SERENATA POETICA — Cantada pelos artistas Santucci e Cataldi.
4ª parte — O RAPTO DAS SABINAS — Film d'art colorido.
5ª parte — PAGLIACCI — Film posado e cantado por mlle. Amica Pelissier.
6ª parte — **Piedade de um pobre cego** — Comica de successo.
Amanhã surprehendente programma

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza Paschoal Segreto. Tournée de l'Amerique du Sud
10 — RUA LUIZ GAMA. TELEPHONE 594
HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE
A's 2 horas da tarde
MATINÉE FAMILIAR
A's 8 3/4 da noite em ponto **SOIRÉE** A's 8 3/4 da noite em ponto
EXITO! SUCCESSO! EXITO!
— DE —
LA BELLA OTERITA
na sua original e extraordinaria pantomima comico-coreographica, intitulada
CHEZ LE PEINTRE
VENTURINI — Celebre illusionista, genero de Horace Goldin
MAYOTINA, cantora a transformação
LA BELLA DIANETTE, cantora franceza
BLANCHE BELLA, cantora cosmopolita tyrolesa
SUCCESSO de La Gazella, Mimi Turis, Mexicanita, Petite Naná e TODA A TROUPE **SUCCESSO**
Amanhã — Estréa de LES RITCHIES — Amanhã
celebres cyclistas comicos. Attracção Mundial